

# DIÁRIO de Notícias



INATEL quer chegar aonde as pessoas vivem

PÁGINA 6



Chirac vê a França votar à esquerda

PÁGINA 21



População da Caldeira vai à Câmara

ENCONTRO

229365

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEGUNDA-FEIRA - 26 DE MAIO DE 1997



ANO 121.º - N.º 48997 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

MARÍTIMO DESPACHA GIL (6-0) E DÁ PRIMEIRA VAIA AO PRESIDENTE DO GR

## Jardim «goleado»

Jardim recebeu ontem uma inédita vaia nos Barreiros. No campo, Herivelto e companhia marcavam seis golos; cá fora, os adeptos chumbavam a SD do Governo. Duas goleadas históricas.



Jardim foi ver a goleada do Marítimo rodeado de seguranças. Fardados e à civil. Depois da primeira vaia em 23 anos, o presidente foi mais cedo para casa.

• DESPORTO •

**CONCURSO PRIMAVERA**  
com o **DIÁRIO Notícias**  
Esteja atento e ganhe prémios  
• Veja página 2 •

Estreito inaugura estrada feita por populares

PÁGINA 7

POLUIÇÃO DA ÁGUA CADA VEZ MAIS POLITIZADA.

## Caminhada-protesto contra a Meia Serra

A CDU propôs ontem a organização de uma caminhada, da Ponte de Pau até à Meia Serra, em protesto pelos efeitos da poluição daquela estação de tratamento de lixos. Com água comprovadamente contaminada, a população da Camacha é a mais prejudicada.

• PÁGINA 4 •

PUBLICIDADE

ACONTECE

Julgamento de Mário Tavares

O ex-deputado da CDU, Mário Tavares, estará esta manhã presente no Tribunal de Círculo do Funchal. Um processo de difamação, movido por João Dantas, pende sobre a cabeça deste antigo parlamentar. Como causídicos neste processo, duas figuras conhecidas: Rui Nepomuceno, pela defesa, e Guilherme Silva, pela acusação. A sessão tem o seu início agendado para as 9.30 horas.

Presidente do IFADAP na RAM

Chega hoje à Região Rui Amaral, presidente do IFADAP. Com o intuito de se inteirar da realidade madeirense no que diz respeito à Agricultura e às Pescas, este quadro manterá reuniões de trabalho e contactos com diversas autoridades políticas e administrativas. Visitas a projectos e encontros com empresários fazem igualmente parte da agenda.

Colóquio sobre crianças

O Movimento de Apostolado das Crianças leva a cabo, a partir das 19.00 horas, a realização de um colóquio subordinado ao tema "Crianças com autonomia". A iniciativa integra-se na

COM AS AUTÁRQUICAS COMO PANO DE FUNDO

Comissão Política do PSD vai reunir



A ordem de trabalhos para hoje promete.

Razões há para que da reunião da Comissão Política do PSD/Madeira, a ter lugar esta noite na sede do partido "laranja", possam sair algumas revelações interessantes. Num momento quente da actividade política e social da Região - as eleições autárquicas de Dezembro e o momento conturbado que atravessa o futebol profissional têm feito subir a temperatura social nos últimos tempos - as decisões que possam vir a sair desta reunião magna dos social-democratas não deixam de criar, a priori, uma certa expectativa.

A ordem de trabalhos, essa, promete. A análise da situação política regional e nacional, a continuação da discussão de questões relacionadas com a preparação do partido "laranja" para as autárquicas, a marcação do Conselho Regional do partido, assim como a apreciação de aspectos relativos à Festa do PPD/PSD, a ter lugar no Chão da Lagoa, são os assuntos pendentes à partida para esta discussão.

Outra questão que poderá ser levantada prende-se com a presença, ou não, do militante Rui

Fontes. Após as recentes divergências que o ainda presidente do Marítimo tem tido com o presidente do Governo Regional - divergências essas que atingiram recentemente o seu ponto máximo, com as duras acusações proferidas por Jardim em relação a Fontes no decorrer da inauguração da nova piscina do G. D. do Estreito -, resta saber se o ex-secretário regional da Economia, membro de pleno direito da Comissão Política do Partido Social Democrata, estará presente na reunião.

ACONTECE

"Semana da Criança" e no início desta palestra será divulgado o programa a levar a efeito ao longo da semana. O debate é aberto a todos e decorre na sede do Sindicato dos Jornalistas, à Rua dos Ferreiros, 150.

Actividades parlamentares

Miguel Mendonça recebe, a partir das 10.00 horas, a embaixadora alemã em Lisboa, Sabine Vollmarlibal. A audiência destina-se à apresentação de cumprimentos. À mesma hora, noutra dependência da Assembleia Regional, reúne a Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças. Em cima da mesa estará a análise da proposta de Proposta de Lei à Assembleia da República sobre "Subsídio de desemprego aos artesãos de obras de vimes". Finalmente, pelas 11 horas, a Comissão Parlamentar Especializada de Economia e Turismo também dá livre curso aos seus trabalhos. Em agenda estará a elaboração de dois pareceres solicitados pelo Governo da República. Um sobre o projecto de Decreto-Lei que "altera o código de estrada", e um outro, que "estabelece o novo regime de autorização e comunicação prévias a que estão sujeitas a instalação e alteração de unidades comerciais de dimensão relevante".

• NESTA EDIÇÃO •



Presidente da Câmara de Santana quer mais apoio do Estado..... 5

Fernão Freitas quer explicações do PSD..... 4

Pela primeira vez mulheres-cadetes embarcam na Sagres..... 19

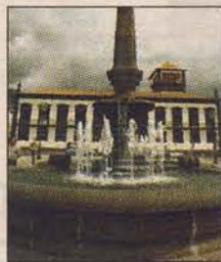
Conferência da Unisys vai trazer 500 clientes à Madeira em Maio de 1998..... 18



InterNACIONAL

Golpe de Estado em Serra Leoa faz presidente arrumar malas..... 11

Russos advertem rebeldes afegãos para não pisarem a fronteira da CEI..... 12



As eleições autárquicas podem ter um efeito mais abrangente que a própria votação..... 15

DESPORTO

União conquista ponto salvador e garante tranquilidade..... 3

Nacional vence a Camacha num jogo polémico..... 5

Portugal obteve vitória brilhante mas não conseguiu o apuramento.... 8



Villeneuve regressou às vitórias e ao comando do "Mundial"..... 9

• DIÁRIO •

Ilha 8 — Casos do Dia 9 — Opinião 17  
Necrologia 20 — Tempo 23 — Fecho 24

• DESPORTO •

Futebol 3 — Basquetebol 8 — Judo 15 — Ténis de Mesa 15  
Pequenos Anúncios 16 — Agenda 18 — Cartaz 20



A Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS) elaborou uma proposta sobre violência e sensacionalismo na televisão. Um documento que está a ser analisado pelos 3 ope-

radores televisivos. Pretende-se encontrar regras comuns de conduta para evitar emissões como a do "Donos da Bola" que "chocou" o País com o escândalo da selecção.

"CÓDIGO DE CONDUTA" CONTRA A VIOLÊNCIA E O SENSACIONALISMO

# Disciplina na TV



Estudos científicos provam que até uma simples banda desenhada pode suscitar violência.

O Governo quer pôr as televisões na ordem. O secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, já mostrou a sua indignação face às últimas emissões lá para os lados de Carnaxide. Foi a edição dos "Donos da Bola", da SIC, que fez Arons de Carvalho mexer os cordelinhos. A violência e o sensacionalismo são a fonte de tal indignação.

Depois de um compasso de espera, o secretário de Estado esgotou a paciência e veio à praça pública dizer que vai impor "regras e punições muito mais severas" se os três operadores de televisão não chegarem a acordo para diminuir os níveis de violência. Um finca-pé de Arons de Carvalho, a que não são alheias as pressões que sofreu por causa dos "Donos da Bola".

## Governo severo para TV's prevaricadoras

Pede-se severidade ao Governo. Este responde com uma proposta que foi "encomendada" à Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS). O sensacionalismo é o alvo de todas as críticas. O sensacionalismo informativo mais ainda, por razões óbvias. Arons de Carvalho foi o primeiro a reconhecer que "há programas que não respeitam o bom nome das pessoas, a intimidade da vida pri-

vada e o direito à imagem". Neste momento, responsáveis dos três operadores de televisão estão sentados à mesma mesa para encontrar regras comuns de conduta relativamente à violência e ao sensacionalismo. Os encontros são conduzidos pela AACS, com o Governo a seguir de perto os acontecimentos. Arons de Carvalho já admitiu

ses. As queixas mais frequentes prendem-se com os filmes violentos, as cenas de sexo e a falta de rigor informativo.

Ainda recentemente andou na boca do povo a rábula da Última Ceia de Cristo parodiada por Herman José num dos seus programas. Um alegado atentado à instituição religiosa que fez circular uma petição por todo o

de um conjunto de sinais que avisem o espectador do grau de violência das imagens. Um projecto iconográfico para ser apostado no ecrã de televisão enquanto duram as imagens.

A TVI é a estação mais avançada nesta matéria. Classifica os filmes por categorias (crianças, adolescentes e adultos) e alerta para cenas eventualmente cho-



- O Governo prepara regras e punições mais severas para combater a violência e o sensacionalismo na TV. Arons de Carvalho ameaça rever a lei a televisão, porque entende que "há programas que não respeitam o bom nome das pessoas, a intimidade da vida privada e o direito à imagem".

que poderá ser ele próprio a impor as regras, revendo a lei da televisão. Se não houver consenso "será a lei da televisão a criar sanções mais duras, sobretudo no que diz respeito às emissões antes das 22 horas", ameaçou o governante.

## Número de queixas tem aumentado

Para a AACS, violência e sensacionalismo na televisão já não são temas novos. Todos os meses chegam à sede daquele organismo queixas de cidadãos anónimos lesados nos seus interes-

País. Clubes e associações de espectadores proliferam por todo o País como cogumelos. Várias vezes já lavraram os seus protestos à AACS, à DECO e à Procuradoria-Geral da República.

## Proposta da AACS visa padronizar sinais

Por todas estas razões, a AACS está há vários meses a elaborar um documento para ser apresentado em Carnaxide (SIC), na 5 de Outubro (RTP) e em Quez de Baixo (TVI). Conforme apurou o DIÁRIO junto da AACS, o documento preconiza a criação

cantes. Para tal, muito tem contribuído a rubrica cinéfilo/pedagógica de Lauro António. No fundo, o que a AACS pretende é padronizar uma série de símbolos que, neste momento, diferem de televisão para televisão. A RTP utiliza uma "bolinha" no ângulo superior direito do ecrã. Há quem escreva "Publicidade" e quem só use a abreviatura "PUB".

## Código de conduta divide operadores

Urge encontrar um denominador comum que está longe de

ser consensual. O DIÁRIO apurou que nas últimas reuniões tripartidas o futuro código de conduta é das questões que mais controvérsia tem gerado. Os operadores de televisão querem saber qual a entidade credenciada para pré-visionar os programas e atribuir-lhes uma qualificação.

José Garibaldi, da AACS, disse ao DIÁRIO que as negociações tripartidas estão num impasse, mas garantiu que não foi a edição dos "Donos da Bola" que fez acordar o monstro. Já em Novembro de 1996, Arons de Carvalho solicitou àquele organismo um parecer sobre a violência (física e psíquica) na TV. O secretário de Estado queria saber que tipo de medidas poderiam ser tomadas para minimizar o problema.

## As sugestões da Alta Autoridade

Alguns meses depois, a AACS respondeu ao governante sugerindo 3 áreas de intervenção: 1º) Educação para os Media. 2º) Acordos e protocolos com os operadores. 3º) Medidas punitivas e restritivas (intervenção legislativa). A primeira batalha era estabelecer um acordo mínimo entre as TV's para que, pelo menos, a legislação em vigor não fosse violada. José Garibaldi garantiu que "a receptividade dos operadores foi boa" mas que as negociações poderão não levar a bom porto.

Aquele responsável da AACS admitiu que o Governo possa mesmo recorrer à intervenção legislativa caso os encontros se revelem inconclusivos. Rever a lei da televisão pode mesmo ser a última saída. Quando tal acontecer, os artigos referentes a matérias sensíveis como a violência e o sensacionalismo poderão prever punições mais dolorosas. Sobre tudo no que toca a programas proibidos e/ou desaconselháveis a adolescentes, crianças e pessoas sensíveis.

## Revisão da lei da TV pode encurtar horários

A lei já fala da necessidade de haver uma advertência quando esses programas são exibidos, mas os operadores nem sempre respeitam. "Tantas vezes vai o púcaro à fonte que deixa lá a asa", tal a ameaça que o Governo vem agora fazer. Uma das medidas pode mesmo ser a redução do espaço destinado a esses programas. O horário nocturno para exibição de tais programas pode ser cada vez mais tardio. Madrugada dentro.

Segundo José Garibaldi, a proposta da AACS foi "inspirada na disposição do quadro legal existente". As sugestões estão em cima da mesa e os operadores têm a última palavra. Não há timing previsível para o encerramento das negociações. "É um processo negocial complexo. Não parece que seja uma coisa que se resolva a muito curto prazo", disse.

CDU VAI A PÉ ATÉ À MEIA SERRA

# Caminhada contra água poluída

- A CDU vai organizar uma caminhada para chamar a atenção para o problema da contaminação da água na Camacha.

A data ainda não foi anunciada, mas o percurso já está pensado. Com concentração na Ponte de Pau (Camacha), a marcha deverá subir o Ribeiro Serrão até à zona da Meia Serra.

"Com essa mobilização de 50, 70, 100 pessoas poderemos ir até lá acima para as pessoas poderem dar-se conta, em primeiro lugar, da gravidade do problema, qual a sua origem e, além de sentirem não só o cheiro, verem à vista desarmada como é o desleixo e a incúria deste governo", disse Edgar Silva, deputado da CDU.

Os deputados da CDU na Assembleia Legislativa Regional efectuaram, ontem, uma visita à nascente poluída

na zona do Ribeiro Serrão/Meia Serra. No fim, já no Largo da Achada, na Camacha, Edgar Silva anunciou a realização da marcha e frisou que o problema da água contaminada não é somente técnico mas igualmente político.

É um problema técnico porque antes de ser escolhido o local não se fizeram os estudos de impacto ambiental quanto à colocação daquela Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos naquela zona. E, se o tivessem feito, a Meia Serra nunca teria sido o local escolhido, porque veriam que "ali existem mais de trinta e tal nascentes de água e que é uma das zonas mais ricas em termos de lençóis de água".



Esta é a Ribeira do Valinho, e não a Ribeira do Porto Novo como, por lapso, se disse ontem.

É um problema político porque, não tendo sido feitos os estudos técnicos devidos, nem qualquer sistema de impermeabilização ou de tratamento de águas residuais re-

sultantes da lixeira, sobram responsabilidades políticas.

Aquela visita à nascente abaixo da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos da Meia Serra ser-

viu para transmitir a mensagem de que a gravidade do problema está mais que confirmada, é muito mais grave do que, à primeira vista, julgava a CDU, e que as análises

solicitadas foram feitas a três nascentes, mas a população que as solicitou, e cedeu à CDU, só obteve informação sobre as nascentes do Valinho e do Vinhático. A informação sobre a "nascente do furado da Junta", que abastece a zona da "recta da Camacha", nunca foi fornecida.

Edgar Silva disse ainda ter a certeza de que mais de 20 nascentes localizadas acima da Fonte Perigosa estão poluídas. No momento, a preocupação da CDU é apenas a de saber qual o grau de contaminação, por isso vai tomar as devidas providências nesse sentido, também porque aquelas águas abastecem não só algumas zonas da Camacha, como também outras do Funchal. "Nem que tenhamos que esperar 20 meses e tenhamos que pagar muito dinheiro, vamos procurar ter resultados fiáveis que nos dêem conta da gravidade que é, para a população, a poluição daquelas águas", disse o deputado.

Por fim, frisou que a Câmara Municipal de Santa Cruz e o Governo Regional também são responsáveis pelo actual problema, porque "a Camacha é uma freguesia com grandes dimensões e não tem uma rede municipalizada de água".

LOURENÇO FREITAS

AINDA A "COLABORAÇÃO" COM S. LOURENÇO

## Fernão Freitas quer explicações do PSD

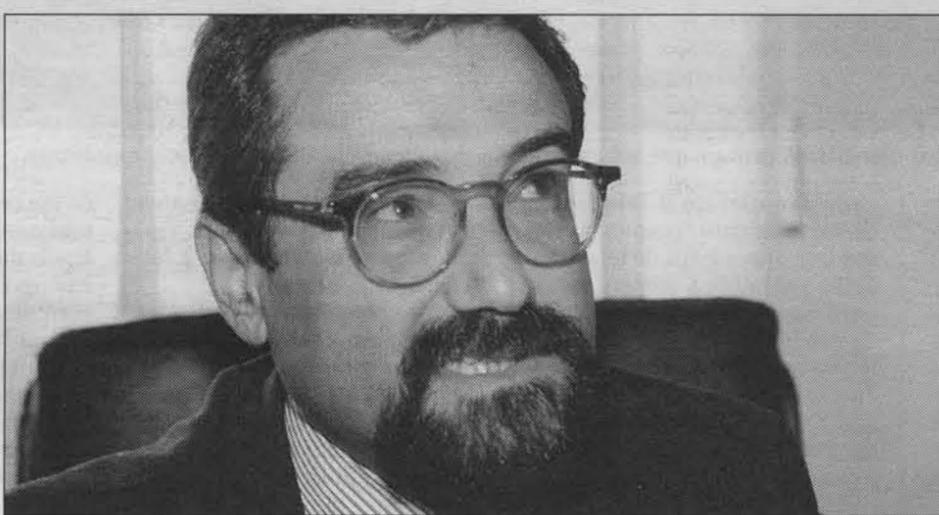
Fernão Freitas, líder do Grupo Parlamentar do PS, quer que o PSD confirme que não utilizou o Gabinete do Ministro da República para "corrigir" o POTRAM após o veto de Rodrigues Consolado.

Segundo Fernão Freitas, o PSD ainda não desmentiu o PS, nem esclareceu as declarações de um seu deputado que, aquando da apreciação e discussão da segunda leitura do POTRAM, na Assembleia Legislativa Regional, após o veto do Ministro da República para a Madeira, "na tentativa de defender e ilustrar a bondade e justeza

das alterações em discussão", disse que as mesmas tinham sido "com a concertação e em informal colaboração com o Gabinete do Ministro da República".

O Gabinete do Ministro da República emitiu um comunicado, no qual, entre outras coisas, esclarece não existir colaboração com qualquer Grupo Parlamentar. Com isto desmentiu o deputado do PSD e levou o líder do Grupo Parlamentar do PS a concluir que "o PSD faltou à verdade".

Fernão Freitas adiantou ao DIÁRIO que aguarda "com expectativa que o deputado do PSD aceite e con-



Fernão Freitas diz que o PSD ainda não desmentiu o PS.

firme que não só utilizou o Gabinete do Ministro da República em vão, mas, pior, preferiu afirmações "falsas, despropositadas e infundadas", já que tal "concertação" a propósito das últimas alterações ao POTRAM nunca existiu, como o comunicado do Palácio de S. Lourenço inequivocamente o afirma".

Paralelamente, o deputado socialista reafirma que o PS defende a "necessidade de um desejável e saudável relacionamento institucional entre o Ministro da República e os órgãos de governo próprio da Região", bem como que se lhe afigura "indiscutível que o Ministro da República, enquanto existir, deve actuar de modo pleno e incondicionado".

L.F.

EM ENCONTRO DE AUTARCAS NA CALHETA

## Presidente mostra trabalho

Durante todo o dia de ontem, os autarcas da Calheta estiveram reunidos no restaurante Costa Verde, no concelho. A abertura da sessão contou com a intervenção do secretário da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, que falou do desenvolvimento do meio rural, seguindo-se o director regional de Finanças, que abordou o tema ligado às finanças locais.

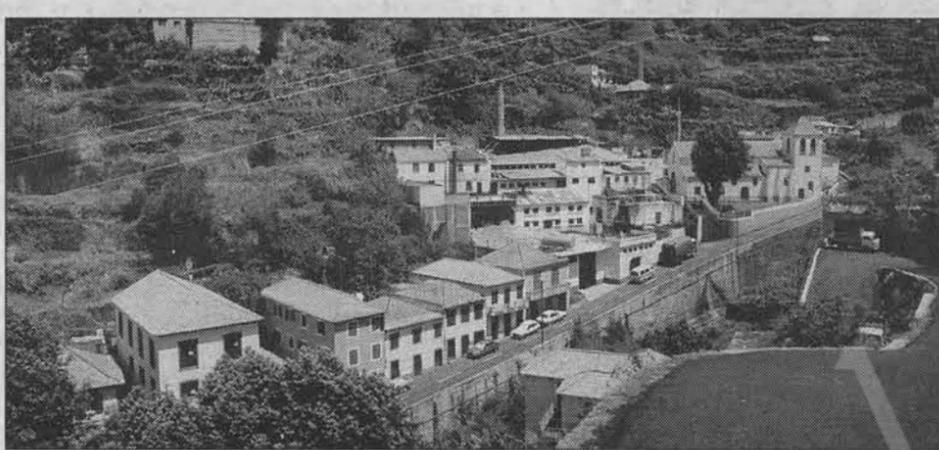
Durante a sessão, o presidente da Câmara da Calheta, na sua intervenção, enunciou as principais obras executadas e em execução nas oito freguesias do concelho.

Na oportunidade, Manuel Baeta informou ainda de uma

maneira especial os apoios à educação, cultura e desporto, justificando subsídios atribuídos em prol da juventude do concelho, tendo em vista a ocupação dos seus tempos livres.

A finalizar, e numa análise global, pode-se concluir que os autarcas presentes saíram imbuídos no mesmo espírito de entreatajuda com vista às próximas eleições autárquicas, independentemente dos seus candidatos, uma vez que neste concelho nada está decidido.

O DIÁRIO esteve no local e ouviu o presidente da Câmara, porta-voz do encontro, que nos disse ser importante a atribuição de novas compe-



A distribuição do F.E.F. deve ter em consideração as carências e necessidades.

tências às autarquias e um reforço dos recursos financeiros atribuídos aos municípios para

o exercício eficaz de novas actividades. Conforme referiu, "a distribuição do F.E.F. deve

ter em consideração as carências e necessidades dos municípios no quadro da solidarie-

dade nacional, o que exige a revisão das finanças locais e introdução de novos e mais justos critérios de distribuição de verbas. Manuel Baeta referiu-se ainda à via rápida Funchal/Ribeira Brava, como sendo um convite aos empresários regionais a investirem no concelho da Calheta, na construção de novas infra-estruturas que irão criar novos postos de trabalho, e acrescentou que esta irá permitir aos agricultores um escoamento mais fácil dos seus produtos agrícolas.

A finalizar, Manuel Baeta rematou que "o aspecto rural não é uma fatalidade, tendo-se verificado uma aproximação entre as áreas urbanas e rurais, cuja tendência deverá manter-se no âmbito do referido desenvolvimento do concelho".

MANUEL RODRIGUES  
CORRESPONDENTE NA CALHETA

EDIL DE SANTANA FARTO SÓ DE ELOGIOS

# Estado deve reforçar verbas às autarquias

Santana assinalou ontem o 162.º aniversário do concelho. Pacato e chuvoso, o município nortenho recebeu as entidades oficiais para a tradicional sessão solene que teve lugar no edifício dos Paços do Concelho.

O presidente da edilidade local abriu a sessão propondo uma reflexão sobre o passado e a perspectiva do futuro. Feitas as contas, Carlos Pereira diz não haver razões para sobressaltos nem tão-pouco para dizer-se que Santana parou no tempo.

No balanço realizado, Carlos Pereira informou que, «no mandato 1992-96, 80% das obras sob a responsabilidade desta autarquia estão concluídas e as restantes 20% encontram-se em execução física, algumas em fase de adjudicação e outras em vias de serem lançadas a concurso, de modo que até final deste ano estejam legalmente adjudicadas».

Concretamente em relação ao presente, o autarca enumerou as obras que estão em fase de execução, «como sejam, o Mercado de Origem de Santana, o teleférico da Rocha do Navio e brevemente 7 reservatórios de rega, infra-estruturas que correspondem aos anseios dos agricultores e que vão rentabilizar a actividade do sector».

Concretamente em relação ao rol de obras do concelho, e que integram o programa do Governo Regional até ao ano 2000, Carlos Pereira aludiu ao resultado da reunião entre o presidente do GR e a Câmara, na sequência da qual ficou calendarizada a execução das obras da responsabili-

- O presidente da Câmara Municipal de Santana quer ver o Estado a fazer «justiça» ao poder local. Chega de elogios e é tempo do Estado reforçar as verbas às autarquias, defendeu Carlos Pereira.



Do programa de aniversário de Santana constou uma exposição de actividades artesanais e produtos típicos da zona Norte.

dade da edilidade até ao ano 2000».

Também como tem vindo a ser hábito nas sessões solenes comemorativas dos aniversários dos municípios, o poder local e sobretudo a falta de apoios a este por parte do Estado foram também focados pelo edil no seu discurso. Nesse sentido, fez um «apelo» para que «haja realmente justiça e reforço substancial de transferências financeiras do Estado para esta autarquia e as da Madeira, porque a população deste concelho tem os mesmos direitos à qualidade de vida e ao desenvolvimento».

Em compensação, o Governo Regional tem garan-

tido o apoio necessário às autarquias. Carlos Pereira lembrou que, «só no corrente ano, esta Câmara receberá mais dinheiro do Governo Regional (em receitas de capital) destinado a investimentos do que do Estado português».

Alberto João Jardim fez-se representar em Santana pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas. Bazenga Marques fez referência aos investimentos que serão inaugurados este ano, designadamente o Mercado de Origem de Santana, «uma infra-estrutura de fundamental importância para a agricultura da costa Norte da Madeira, já que vai permitir o desejá-

vel salto qualitativo na colocação dos produtos, na selecção e na correspondente comercialização».

## Mercado de Origem é solução

Bazenga Marques está a par das críticas ao Mercado de Origem. Mas esclarece: «Apesar de alguns contestarem a execução do projecto, o qual se inscreve nas linhas gerais dos diversos mercados de origem, ou seja, com a dimensão e o impacto próprios destas infra-estruturas, a obra nasceu e vai beneficiar o sector primário regional de forma significativa».

Também o mercado

abastecedor de produtos agrícolas, em São Martinho, é considerado por Bazenga Marques a solução adequada para o problema que se vivia no Funchal: «De uma situação grave, sem condições de higiene e com todas as implicações que se inscrevem na venda junto do Mercado dos Lavradores, o Governo Regional procedeu à transferência para aquelas instalações, às quais agora se fazem críticas a pormenores que, na oportunidade, por ocasião das polémicas em torno daquela transferência, se acomodaram para não serem considerados intervenientes num processo cujo desenvolvimento requeria capacidade que não possuíam».

Bazenga Marques disse ainda estar em execução o teleférico da Rocha do Navio, a primeira infra-estrutura do género na Madeira, programada para o transporte de pessoas e produtos agrícolas. Trata-se de um investimento de cerca de 170 mil contos e que «vai permitir o apoio aos sectores agrícola e turístico».

## Teleférico não vai a tudo

O teleférico será complementado com um sistema de monocarris, o que permitirá interligar diversos locais para o transporte de produtos.

Respondendo a algumas contestações, Bazenga Marques assegurou não ser possível que o teleférico, com as características daquele que está programado, passe por todas as propriedades, o que só seria possível com base na opção de monocarris, ou seja, só

para produtos agrícolas. O projecto foi concebido para servir em termos gerais, e é importante que não se esqueça a valorização dos terrenos e se tenha presente os objectivos de criar uma área privilegiada, que será complementada com a classificação de reserva natural da Rocha do Navio, na sequência da proposta apresentada pelo Governo Regional na Assembleia Legislativa».

Outro projecto em fase de conclusão é o do Centro de Floricultura Temperada de Santana.

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas fez também questão de deixar outra informação aos agricultores: «Está em curso o plano de redução do pombo trocaz em áreas agrícolas, sem prejuízo da preservação da espécie. Esta operação é feita de acordo com processos perfeitamente legítimos no âmbito comunitário. Assim, na presente semana, a operação desenvolveu-se na Cova da Roda e no Lombo Galego, e trata-se da acção conjunta do Parque Natural da Madeira e da Direcção Regional de Florestas».

Bazenga Marques disse serem inquestionáveis os benefícios resultantes para a população da acção coordenada Governo Regional/Câmaras Municipais. Nesse sentido, frisou, «o Governo Regional manifesta a disponibilidade de continuar o apoio, desde que perspectivadas as acções com objectivos de satisfazer os interesses do concelho e não por interesses individuais que, em circunstância alguma, possam sobrepor-se aos interesses da comunidade».

De resto, Bazenga Marques fez questão de lembrar: «Somos uma região pobre, integrada também num país pobre. As limitações de vária ordem, designadamente a financeira e a orográfica, não podem nem devem ser ignoradas. É legítimo aspirar a melhores condições, mas já é tempo de reconhecer o que foi feito, o presente que temos e o ponto de partida».

ROSÁRIO MARTINS

MENDONÇA REAGE A CRÍTICAS

## «Santana está bem e... recomenda-se!»

O presidente da Assembleia Legislativa Regional esteve também presente à sessão solene de aniversário do seu concelho. Na oportunidade, usou também da palavra para deixar umas farpas a todos aqueles que persistem em afirmar que «Santana não anda» ou então que está «parada no tempo».

Miguel Mendonça reagiu a tais críticas lembrando aos seus autores que Santana é um concelho que tem a sua própria especificidade e que é



Bazenga Marques esclareceu que o mercado abastecedor de produtos agrícolas é a solução comprovadamente correcta.

nessa diferença que residirá provavelmente todo o encanto daquele recanto nortenho. Aliás, recordou, não é por acaso que a tendência é valorizar cada vez mais «a ruralidade», dada a concentração das massas na urbe.

## Recado de Mendonça

Miguel Mendonça aproveitou ainda o momento para deixar outro recado, que tem a ver com o facto de o acusarem de pas-

sar pouco tempo na terra que o elegeu. Miguel Mendonça confessou ter pena de não poder participar com mais frequência nas reuniões da Assembleia Municipal de Santana, onde se pode apurar de forma mais real as aspirações do município, mas os compromissos assumidos por si à frente da Assembleia Regional impedem-no de uma maior participação.

Miguel Mendonça encerrou o seu improvisado, fazendo questão de deixar uma sugestão a alguns críticos, «que não estão bem consigo próprios e que por isso «embirram» com Santana: Santana está bem e recomenda-se!».

R.M.

DELEGADO DO INATEL NA MADEIRA

# Queremos chegar aonde as pessoas vivem

O INATEL passa a contar com mais uma unidade hoteleira na Região Autónoma da Madeira, mais concretamente em Porto Santo. A inauguração está marcada para hoje. Por isso mesmo, quisemos saber a importância que o empreendimento tem para o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores e um pouco do caminho percorrido pela instituição a nível nacional e regional (em cuja delegação trabalham seis pessoas).

No que se refere ao INATEL Porto Santo, João Carlos Gomes adianta que a procura tem sido grande não só por parte dos madeirenses. Diz mesmo que já há pessoas do continente a fazerem reservas.

**DIÁRIO — O INATEL abre hoje mais uma unidade hoteleira na Madeira: o INATEL Porto Santo. O que representa para o Instituto?**

JOÃO CARLOS GOMES — Significa ter uma unidade hoteleira de grande qualidade fora do território continental e a possibilidade de proporcionar aos associados fazerem férias de praia a preços reduzidos.

**DIÁRIO — Quem vai beneficiar com o hotel em Porto Santo?**

J. C. G. — Estou convencido que serão os madeirenses, uma vez que são eles que têm menos despesas na deslocação para Porto Santo.

No entanto, devo dizer que nestes primeiros dias têm surgido muitos pedidos de continentais.

**DIÁRIO — Contudo, os preços não são muito acessíveis...**

J. C. G. — Posso referir que os preços oscilam entre 10.700 escudos, por casal, na época alta, com direito a alojamento e pequeno-almoço, e 4.700 escudos na época baixa, também por casal e com direito a pequeno-almoço.

**DIÁRIO — Que projectos tem a delegação para a Região?**

J. C. G. — O INATEL é proprietário de um terreno junto à praia da Calheta que, aliás, é contíguo à unidade que adquirimos. Deste modo, temos todo o interesse em prolongar esta infra-estrutura. Até porque a maior parte das instalações do INATEL tem uma capacidade entre 70 e 100 camas. E, neste momento, o INATEL Porto Santo tem 36 quartos, ou seja, cerca de 72 camas.

Para realizar o fretamento de um avião com o intuito de fazer uma excursão, não compensa.

**DIÁRIO — Qual a capacidade do outro empreen-**

- **A nossa principal função, a nível desta delegação, é tentar chegar com as nossas actividades aos locais onde vivem as pessoas. Palavras do delegado do INATEL na Madeira, João Carlos Gomes.**

PAULO CAMACHO



O INATEL Porto Santo significa ter um hotel de grande qualidade fora do território continental e a possibilidade dos associados fazerem férias de praia a preços reduzidos.

dimento do INATEL, no Santo da Serra?

J. C. G. — Tem capacidade para cerca de 150 pessoas, nas suas 10 casas.

**DIÁRIO — Que outros projectos tem para a Região?**

J. C. G. — Considero que a nossa principal função, a nível desta delegação, é tentar chegar com as nossas actividades aos locais onde vivem as pessoas, de uma forma cada vez mais rápida e acompanhar a evolução dos tempos.

**DIÁRIO — Como surge o INATEL e com que finalidade?**

J. C. G. — O INATEL surgiu num período político dominado pela ditadura e foi criado com a finalidade de possibilitar a ocupação de tempos livres e de lazer dos trabalhadores. Por isso chamava-se a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — FNAT.

Com o 25 de Abril, o INATEL passou por um período conturbado, tendo sido controlado pelas centrais sindicais, nomeadamente a CGTP. Foi um período de grande

agitação em que não se fez nada de concreto para favorecer os trabalhadores, antes pelo contrário. Prejudicaram o nome e o nosso património.

**DIÁRIO — Quando surge o relançamento?**

J. C. G. — Depois de 1985, o INATEL ganha uma nova dinâmica. E, em 1989, os seus estatutos são alterados. Passa a ter uma vertente de lazer para os trabalhadores; uma vertente cultural, social e de turismo.

A partir dessa altura é dada maior autonomia às delegações e é criado um protocolo com as regiões autónomas para reconhecer os aspectos geográficos e históricos onde as delegações se inserem, dotando-as, assim, de uma autonomia diferentes das outras.

**DIÁRIO — Autonomia diferente, em que sentido?**

J. C. G. — O INATEL celebrou o protocolo que me referi anteriormente com a Região Autónoma da Madeira a 9 de Abril de 1984. E, a partir dessa altura, esta delegação ficou com autonomia administrativa.

**DIÁRIO — Mas o INA-**

TEL já existia na Madeira...

J. C. G. — Já existia, mas era uma espécie de departamento do Ministério do Trabalho. Posso dizer que sou o segundo responsável pelo INATEL na Madeira. O meu antecessor, que veio do anterior regime e que resistiu às investidas dos sindicatos no período revolucionário, esteve a dirigir durante 14 anos e acumulava as funções de delegado de Trabalho com a de responsável pela FNAT.

**DIÁRIO — O INATEL já conseguiu libertar-se de todos esses estigmas?**

J. C. G. — Sim. Não vejo que haja política partidária dentro do INATEL. Os sindicatos, através das confederações sindicais, têm assento no Conselho-Geral do INATEL, que é uma espécie de assembleia-geral desta instituição. As regiões autónomas também o têm. Os governos nomeiam os seus representantes no CG, onde se vota democraticamente. Há um interesse em salvaguardar o nome do INATEL, que faz 62 anos em 1997, sendo mesmo das únicas instituições do gé-

nero na Europa que continuam, mesmo depois das convulsões e políticas.

**DIÁRIO — Falemos de uma actividade que é fruto dos novos tempos: o turismo social. Até que ponto tem sido importante para o INATEL?**

J. C. G. — Dentro do turismo social fazemos um grande programa, que é o turismo sénior, anteriormente chamado turismo para a 3ª idade. Trata-se de um programa que dá a possibilidade de fazer férias a preços irrisórios. E posso dizer que temos tido grande sucesso em todo o País e na Madeira, também.

**DIÁRIO — Quantos associados tem o INATEL a nível regional e nacional?**

J. C. G. — A nível regional temos cerca de quatro mil sócios. Quanto ao resto do País, existem mais de 160 mil sócios.

**DIÁRIO — Considera que na região autónoma são poucos associados para o número de trabalhadores que existem?**

J. C. G. — Podíamos ter mais...

**DIÁRIO — O que falta fazer?**

J. C. G. — É preciso ter em linha de conta que temos uma vertente diferente. Não existimos só para os sócios. Uma associação cultural e desportiva nossa associada pretende ter, acima de tudo, o nosso apoio logístico e alguns subsídios. E, com isto, os seus membros já não se fazem sócios do INATEL. Não beneficiam das nossas regalias directamente, mas como damos apoio logístico e subsídios, são, na mesma, beneficiados.

**DIÁRIO — E isso deixa-o satisfeito?**

J. C. G. — Não. Tenho insistido na necessidade destes mesmos membros também se fazerem sócios do INATEL porque, nessa altura, talvez possamos ajudar ainda mais.

**DIÁRIO — Que actividades desenvolve o INATEL?**

J. C. G. — Tomei posse a 1 de Maio de 1993. Quando cá cheguei estávamos a dar os primeiros passos na descentralização das nossas actividades. Isto porque um dos grandes objectivos do INATEL não é fazer grandes espectáculos onde a cultura já está mais perto das pessoas. É, antes, levar os diversos tipos de cultura aos locais onde as pessoas vivem, para que todos tenham acesso à cultura, ao desporto e ao lazer.

Daí que o nosso grande objectivo seja descentralizar todas estas actividades.

**DIÁRIO — Como é que o fazem?**

J. C. G. — Contamos com a colaboração de várias ins-

tuições, nomeadamente culturais e recreativas. Elas apresentam os seus projectos e nós apoiamos, depois dos mesmos serem considerados viáveis segundo os nossos objectivos. Podem pedir, por exemplo, para utilizar equipamentos nossos para uma actividade cultural qualquer e podem querer convidar um artista, e nós ajudamos.

Por outro lado, nós apoiamos o teatro. Fala-se mesmo que na Madeira existem duas fases distintas neste domínio: antes e depois do INATEL. Temos feito inúmeros cursos. E posso dizer que o teatro que se faz hoje na Madeira é diferente. Além de tudo isto, apoiamos os jovens na música.

**DIÁRIO — Estão mais virados para o apoio às zonas rurais?**

J. C. G. — Não é bem assim. Também fazemos e colaboramos com o Funchal. Fazemos, por exemplo, espectáculos no teatro, com grupos que têm sede no Funchal.

**DIÁRIO — Como surgem as receitas para fazer face a todas estas despesas e ao próprio funcionamento dos sócios? Com certeza que não é só dos sócios que pagam cerca de dois mil escudos por ano...**

J. C. G. — Somos autónomos financeiramente. A nível nacional, o INATEL sobrevive de duas formas: com verbas obtidas através dos sócios, do Ministério da Solidariedade Social e da Santa Casa da Misericórdia.

**DIÁRIO — Têm os meios financeiros e humanos suficientes para fazerem face aos crescentes apelos de colaboração?**

J. C. G. — A política do INATEL na Madeira é a de chegar a todos aqueles que nos pedem auxílio, nomeadamente financeiro e logístico, desde que a qualidade dessas pretensões seja a nível do INATEL. Com certeza que poderá não ser da forma como as pessoas pretendem, mas é a via possível para colaborarmos. Penso que, enquanto cá estou, ninguém saiu daqui com a ideia de que nós não colaboramos, apesar de não termos muitos meios. Temos as potencialidades, mas, por exemplo, a nossa delegação não tem automóveis. É com a colaboração da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, que nos cede os veículos e os motoristas para as actividades que apoiamos.

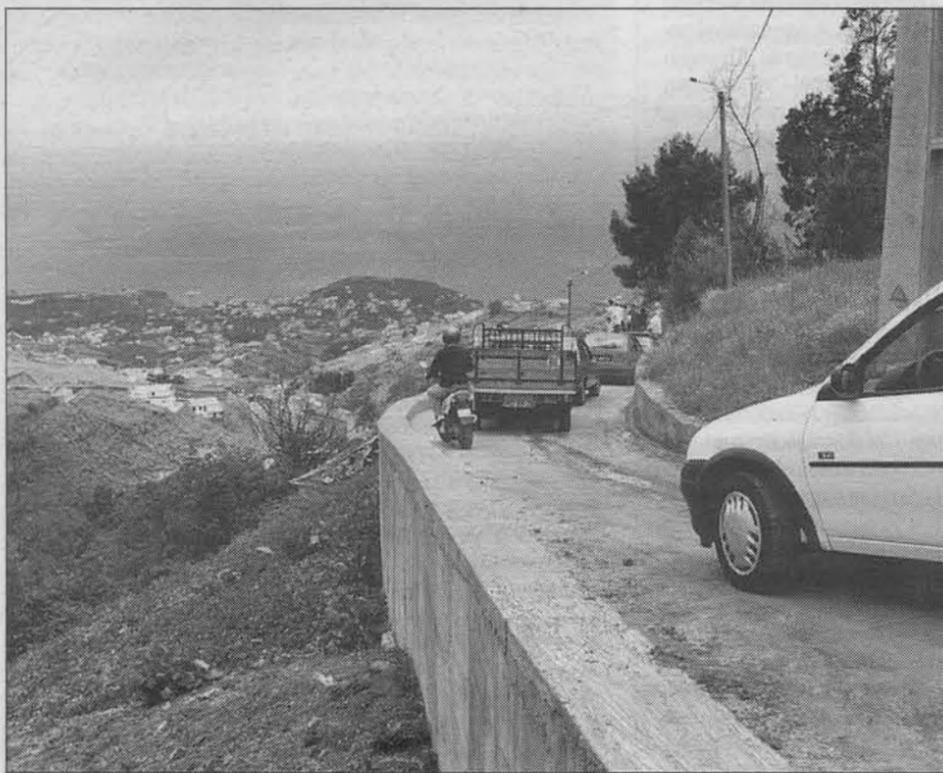
**DIÁRIO — Como é estar à frente de uma casa como esta? Qual a experiência que tem conseguido nestes últimos quatro anos?**

J. C. G. — Para mim está a ser bastante enriquecedora. Porquê? Porque temos contactos com camadas da população que ocupam os seus tempos livres de uma forma que a maior parte da população não se apercebe. É muito enriquecedor, culturalmente, ir, por exemplo, em Janeiro à Casa do Povo do Curral das Freiras e ver como festejam o Dia de Reis.

SEM A PRESENÇA DE ENTIDADES OFICIAIS

# Nova estrada inaugurada pelos populares

- Ontem houve festa rija no Estreito. Uma nova estrada, pensada e executada pelos residentes da zona, foi inaugurada. A iniciativa, essa, partiu dos próprios moradores.



A nova estrada veio trazer grande satisfação às gentes do sítio da Marinheira.

Era de indisfarçável alegria o ambiente vivido ontem à tarde no sítio da Marinheira, no Estreito de Câmara de Lobos. Ao fim de três anos de trabalhos e canseiras finalmente havia motivo para festa. A estrada, um velho sonho para os moradores daquela localidade, ia finalmente ser inaugurada. Como foi. Sem pompa ou circunstância, mas com foguetes, risos, festa e vinho a rodos.

Dois nomes estão intimamente ligados à construção desta infra-estrutura: José Luís Barros e Delfino Camacho. Residentes ao sítio da Marinheira, e conhecedores das necessidades da zona, tomaram a iniciativa de convencer os particulares a colaborar na iniciativa, através da cedência de terrenos. A intenção, disse José Luís Barros, "era alargar o perímetro da estrada para que os automóveis pudessem circular sem problemas". Feitos os contactos, garantido o apoio camarário — os dois jovens fizeram questão de frisar que

a edilidade de Câmara de Lobos foi a única que disponibilizou ajuda para a construção do novo troço de estrada —, meteram mãos à obra. Há já três anos. Daí para cá, entre trabalhos de alargamento, edificação de muralhas e pavimentação — esta última parte executada pelos funcionários da Câmara —, "muito cabedal foi investido", como sublinhou ao DIÁRIO José Luís Barros.

De forma artesanal e esforçada, os trabalhos foram prosseguindo. De Verão e de Inverno. A este respeito os dois jovens asseguraram ao DIÁRIO que pouca gente, mesmo entre os residentes, se disponibilizou para ajudar. "Só uns três ou quatro casais". Ajudas monetárias tiveram algumas. As suficientes para não desanimar. Mas os resultados, para gáudio dos trabalhadores e dos próprios locais, estão agora à vista. Cerca de 1200 metros perfazem e ligam o sítio da Marinheira ao centro do Estreito, vindo em muito simplificar o acesso das gentes da zona

ao centro daquela freguesia.

## Inauguração "à moda da casa"

Sem políticos a cortar fitas, a inauguração feita teve um cunho marcadamente popular. Contando com a presença de muitas dezenas de moradores, e sob o olhar cúmplice da reportagem do DIÁRIO, as gentes da zona deram largas ao seu contentamento. Nada faltou para o efeito. Foguetes, espetada e, sobretudo, vinho.

Questionado sobre o porquê das ausências dos políticos e dos autarcas do concelho, José Luís Barros assumiu esse facto com grande naturalidade: "As obras foram quase todas feitas pela população. Tivemos somente uma ajuda por parte da Câmara Municipal de Câmara de Lobos". Fizemos nós o trabalho, era natural que fizéssemos também a festa".

Uma pequena mancha, que não chegou para ensonbrar o clima de boa disposição reinante, fez também a sua aparição. Um particular, aparentemente descontente e insatisfeito pelo facto da estrada ter sido construída, verteu sobre o pavimento terra arável, dificultando a circulação automóvel na área. Um gesto pouco cívico que não chegou — longe disso — para afastar a boa disposição e os sorrisos das gentes do sítio da Marinheira.

PAULO SILVA

## DIRECTOR REGIONAL QUESTIONA Inflação de grupos na Camacha

Anteontem, durante o seminário dinamizado pelo grupo de música tradicional portuguesa, "Encontros da Eira", subordinado ao tema "A Cultura Popular", João Henrique Silva, director regional dos Assuntos Culturais, pôs em causa os motivos que têm levado à aparição de novos grupos na Camacha, perguntando «se os grupos musicais e recreativos que ultimamente têm nascido na Camacha surgem por motivações culturais, ou se, ao invés, nascem devido a conflitos internos». Esta questão marcou, em grande parte, este seminário englobado nas comemorações do sexagésimo aniversário da Casa do Povo da Camacha.

Num discurso todo ele crítico, João Henrique Silva, convidado para orador do seminário "A Cultura Popular", conjuntamente com Jorge Torres e Mário André, lembrou «que os grupos devem ter a preocupação de fundamentar o seu trabalho, e não fazerem exactamente a mesma coisa que os outros grupos existentes».

**"Muitos escrevem mas poucos estudam..."**

Esta matéria é de relevante importância, pois a cultura popular tem «um papel nuclear na preservação da nossa identidade, isto quando o mundo

tende a se uniformizar, tal é a influência dos órgãos de informação no nosso quotidiano», acrescentou João Henrique Silva.

Por sua vez, Jorge Torres, sempre polémico, afirmou que as implicações da «cultura africana na Madeira são irrelevantes, isto face às influências minhotas na cultura madeirense». Para este conhecido antropólogo, tal situação é permanentemente ventilada na opinião pública, porque «muito gente tem escrito muita coisa, mas poucos estudaram o fenómeno das origens da cultura madeirense».

Outra nota da intervenção de Jorge Torres, foram os elogios dirigidos ao "novo" director regional dos Assuntos Culturais, levando-o mesmo a dizer: «Finalmente temos alguém nesta Direcção com sensibilidade para as questões da cultura popular».

Na sua intervenção, Mário André focou o «perigo real dos meios de informação estarem a contribuir para a descaracterização da nossa cultura», dizendo de seguida «que a escola, como instituição que tem um papel fundamental nesta questão, pouco faz no sentido de preservar a cultura madeirense». Outro tópico das palavras de Mário André foi dirigido para «a falta de atitude crítica das pessoas que devem ter a capacidade de separar o "trigo do joio"».

## "Serões da Aldeia" apresentaram-se

No entanto, não foi só este seminário que preencheu as comemorações do 60º aniversário da Casa do Povo da Camacha, pois uma sessão solene, que contou com várias individualidades, formalizou estas celebrações. Numa sessão que deveria contar com o presidente do Governo Regional, mas que, como nos informaram no local, não pôde marcar presença devido ao facto de estar a acompanhar a visita da embaixadora da Alemanha à nossa ilha, a saliência foi para a estreia oficial do mais recente agrupamento musical criado na Camacha, o Grupo de Música Tradicional Portuguesa "Serões da Aldeia". O Grupo Coral da Casa do Povo também marcou presença na sessão solene. Depois das 21 horas de sábado, um espectáculo, que contou com a participação da Tuna de Bando-lins, Serões da Aldeia, Encontros da Eira e Grupo Coral, animou os presentes no Largo da Achada. Para ontem estavam programados um jogo de futebol (11h30), missa campal na Quinta das Almas (12h00), torneio relâmpago de futebol de salão no Largo da Achada (entre as 17h00 e 20h00) e, por fim, um jogo de futebol feminino (20h00).

MARCELINO RODRIGUES  
Correspondente

# Mattas

Em aniversário...

... Com uma surpresa

para si!

C. C. Eden Mar - loja 21 • C. C. Sé - loja 3 • R. Murças, 70

ESCOLA DE SANTA CRUZ

# Alunos tiveram iniciação ao rappel

- Os alunos de uma escola em Santa Cruz tiveram aulas diferentes: aprenderam a fazer rappel.

Dando sequência à diversidade de actividades realizadas, tudo com o objectivo de possibilitar aos alunos o contacto com novas experiências, na passada quarta-feira, 65 alunos do edifício-sede da escola (alunos do 2.º ciclo) deram os primeiros passos na aprendizagem do rappel e do slide. Contando para o efeito com a imprescindível colaboração dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, que durante todo o dia foram incansáveis no ensino das técnicas destas actividades, a iniciativa promovida pelos professores de Educação Física da escola teve grande sucesso.

Participaram três alunos de cada turma, os "três mais", que foram escolhidos pelos colegas. Os três alunos seleccionados tinham de ser bons atletas, bons colegas e

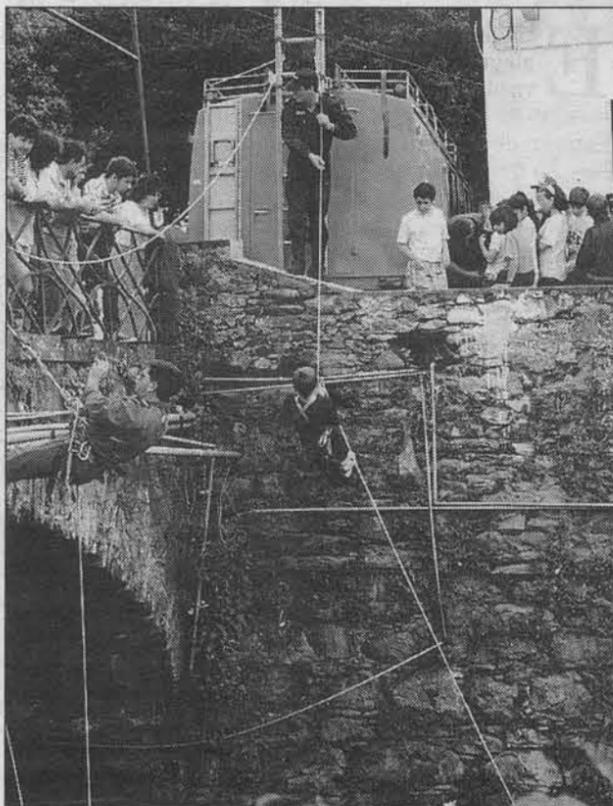


Imagem das novas experiências numa ribeira.

colaborarem com os professores, um critério de selecção estabelecido para que não fossem apenas os mais dotados fisicamente a participar nesta actividade.

E durante todo o dia lá estiveram eles a "escorregar" pelas cordas, fosse na vertical (rappel), fosse na diagonal (slide), tudo sob a competente orientação dos bom-

beiros e o olhar atento dos muitos transeuntes, que não perderam oportunidade de dar uma olhadela interessada a esta iniciativa.

No final da actividade ficou o balanço positivo de Norberta Fernandes. A responsável pelo Departamento de Educação Física da Escola C+S de Santa Cruz salientou o entusiasmo posto na actividade e a forma como os alunos se comportaram, não tendo dúvidas de que "valeu a pena". Outro aspecto evidenciado por Norberta Fernandes foi a curiosidade que esta iniciativa provocou nas pessoas que por lá passavam. "Quase toda a gente parou para saber o que estávamos a fazer, ficando depois a ver. Um dos objectivos da nossa escola é estabelecer uma relação com o meio, e penso que isso foi plenamente conseguido nesta actividade". Por fim, fica uma palavra de agradecimento à colaboração prestada pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, que, segundo a docente, "foram fantásticos, prestando todo o apoio de que precisávamos e tornando possível realizarmos este trabalho".

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

COM UM VASTO PROGRAMA

## "O Castelinho" prepara Dia Mundial da Criança

Integrado nas comemorações do Dia Mundial da Criança, o jardim de infância "O Castelinho" em Santa Cruz elaborou um vasto programa de actividades que se estende durante mais de uma semana.

Assim, a partir de hoje e até a próxima semana, todos os dias úteis têm uma actividade programada. Desde teatro até um passeio, passando pela exibição de filmes e a realização de vários jogos, a criança terá muitos motivos para comemorar o seu dia.

Para hoje, dia de abertura, está prevista a realização dos "Jogos Infantis da Aventura". As crianças irão até ao Santo da Serra onde vão fazer jogos como o "Vamos à Serra", "Tesouros da Natureza", "Perdidos no Labirinto".

Amanhã é dia de teatro, sendo apresentada a peça "O macaco de rabo cortado", realizada pelas educadoras.

Quarta-feira, dia 28, é dia de dar um passeio pela ribeira, que terá como complemento um picnic.

Uma vez que a quinta-feira é feriado, a actividade seguinte só será realizada na sexta-feira. Nesse dia as crianças irão até à praia, onde vão fazer uma "caça ao tesouro", seguindo para tal as pistas fornecidas e o mapa apresentado.

Para a próxima semana ficam guardadas as actividades ligadas às artes plásticas. Para tal o atelier de pintura e modelagem do jardim de infância irá abrir na segunda-feira as suas portas às crianças da co-

munidade, que em conjunto com os alunos deste estabelecimento de ensino irão elaborar os seus trabalhos.

O encerramento deste vasto programa de actividades acontecerá na quarta-feira, dia 4 de Junho, com a exibição do filme "A criança no Jardim de infância", realizado com as crianças do "Castelinho". Poderão assistir ao seu visionamento todos os pais e pessoas interessadas.

E porque a festa da criança não se faz só no jardim de infância, a partir de hoje e até ao próximo dia 6 de Junho, o "Castelinho" irá receber géneros alimentícios para as crianças da Adeia do Padre Américo, podendo qualquer pessoa lá deixar o seu donativo.

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

NA VILA

## Rua da Calçada muito degradada

Os efeitos negativos das obras de lançamento do sistema adutor continuam a fazer sentir-se na Rua da Calçada, em Santa Cruz.

O lançamento das tubagens subterrâneas obrigou durante o Verão do ano passado à abertura de uma vala na estrada, cujos trabalhos de fecho não ficaram com a qualidade desejada. Pela segunda vez em poucos meses, o pavimento começa a ceder, indício claro de que o reasfaltamento não foi devidamente efectuado, e mesmo na parte inicial da rua já começa a formar-se uma grande cratera.



Sem comentários.

Sem paciência começam novamente a ficar os moradores, que uma vez mais começam a ter de tomar muitas cautelas para conseguirem transitar naquela artéria sem danificar as suas viaturas. Não escondem, por isso, o seu desagrado pela situação e manifestam a sua incompreensão pelo facto de "a firma ter ganho o dinheiro para fazer o trabalho e depois não deixar as coisas em condições".

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ



CARTAS DO LEITOR

### Reestruturação social

O princípio da capitalização das duas principais colunas que sustentam a Social Democracia harmoniza, de facto, os dois mundos envolvidos na Economia, principalmente o do Trabalho que, não obstante a sua limitação financeira, vê viabilizada nessa oportunidade a sua capacidade de intervenção e através dela poder assegurar a sua realização social de forma equiparada.

Tudo passou a ser mais difícil de se conseguir a partir dos desfasamentos criados pelas diferentes evoluções que tomaram as ajudas aos países saídos da II Grande Guerra, nomeadamente do Plano Marshall, a que Portugal não aderiu, e que fez com que a Europa não só se restabelecesse da hecatombe, mas onde o poderio económico de alguns desses países, complementados pela evolução tecnológica, cresceram tanto que extravasaram as perspectivas calculadas.

De forma rápida e resumida, a Europa passou a ter no seu seio também países pobres a quem supostamente se pretende hoje ajudar mas que, aos olhos dos países ricos, constitui a ambiciosa possibilidade de alargar mercados. Tal dualidade faz com que todas as ajudas concedidas sejam negociadas com base na troca de contrapartidas aonde os mais fracos têm de ceder. O próprio conceito tributário da Comunidade Europeia confirma isso mesmo, quando assenta em Valor Acrescentado, projectando para o interior dos países membros a colecta fiscal tradicional sem a aparente necessidade de produzir.

A partir daqui acrescentaremos a passos largos que a tecnologia orçamental das grandes produções passa assim a dispor de novos cálculos que atentam fatalmente contra a existência das empresas nacionais e ao direito ao trabalho, passando aquelas a vencer por maior estabilidade dos preços altos, independentemente do baixo custo da sua produção. É assim que funcionam as bolsas de valores. A social-democracia praticada desde há muito por esses países gerou interesses fechados a uma nova classe empresarial, cuja resultante perversa foi a de ao trabalhador de ontem só interessar hoje o mercado daqueles que se deixaram atrasar na sua socialização.

Perante esta realidade, o que resta hoje aos países fracos fazerem para retomarem o caminho da aspirada qualidade de vida da socialização? A resposta que se procura está na concretização da habitação integrada em condomínios económicos e de serviços. Desde a Conferência do Ano Internacional da Família patrocinada pela ONU no Cairo que se vem recomendando aos estados-membros com menos possibilidades a disponibilização dos meios económicos envolvidos na manutenção da Família, para que através do retorno das mais-valias e da gestão cooperativa se garanta a concretização da aspirada qualidade de vida a que todos os povos têm direito.

No caso das necessidades regionais a habitação própria integrada em condomínios alargados não só melhoraria a garantia de concretização e de qualidade a custo controlado, como também solucionaria através do retorno de mais-valias os vários itens comuns através da criação de uma união de empresas à escala familiar. A Constituição e o Código Cooperativo já o permitem.

ANTÓNIO ALVES

N. A. - Do mesmo tema: Cartas... 11-5-97 e 20-5-97.

### A senhora Filomena e as vantagens da via rápida

Vive a senhora Filomena algures na freguesia de São Martinho. Numa estrada que, como qualquer estrada digna desse nome, também teve a sua inauguração, fica a sua casa. Um filho desta senhora dorme num compartimento enfiado debaixo do referido caminho. O tecto desse compartimento é a própria estrada. Os carros passam por cima enquanto ele dorme. O tecto está abolido e ameaça ruir, perigando a vida de quem lá dorme.

Entretanto, depois das pré-inaugurações e simulacros, é definitivamente inaugurada a via rápida. Estão a ver as vantagens que isso traz à senhora Filomena e sobretudo ao filho. É certo que continuam onde estavam, mas agora sabem que para chegar à Ribeira Brava é um vê se te avias.

Começemos de novo.

O estado democrático está estruturado em diversos patamares. Nas eleições nacionais e regionais, os eleitores optam pelos grandes projectos em debate, o interesse colectivo sobreleva do interesse particular, que individualmente se integra no todo nacional e regional. Mas o poder local devolve a cada cidadão a sua natureza singular e irrepitível de que, em certa medida, havia voluntariamente abdicado em favor do interesse geral. Pelo poder local, sobretudo na Junta de Freguesia, o cidadão tem o direito de reaver a sua condição de residente ali, naquela avenida, naquela rua, naquele beco, naquela casa. Já não é apenas um número no cômputo das estatísticas, das super-estruturas, da macroeconomia - é a rua que não tem saída, a casa que não tem água canalizada, a freguesia sem saneamento básico.

Do autarca que vai ao terreno espera o habitante que ele o chame pelo nome, a Miquelina, o Francisco, o Manuel. Sim, porque a Miquelina e todos os outros pagam impostos e votam. Tal como a senhora Filomena. Quantas Filomenas haverá nesta terra a quem a inauguração da via rápida passa ao lado e pouco diz? No caso da senhora Filomena, a rua que inauguraram por cima diz-lhe que o perigo espregueia a cada noite que passa.

MIGUEL LUIS DA FONSECA

## POR ESTILHAÇOS DE VIDRO

# Assaltaram "Snack bar" na Queimada de Cima



O estabelecimento assaltado e o buraco por onde o larápio entrou e saiu com o produto do assalto.

- Mais do que o valor do furto, foi a perícia do larápio para conseguir o assalto, a um bar da Rua da Queimada de Cima, perpetrado na madrugada de ontem.

Mais de cem contos de prejuízo, foi o primeiro balanço do assalto feito pela calada da noite de ontem, ao "Bar Gaiato", situado à Rua da Queimada de Cima, 84.

Um assalto que, apesar

dos danos, trouxe de curioso a habilidade do marginal com artes de "fakir", que viria a conseguir a entrada no aludido estabelecimento pelo "buraco de uma agulha", atravessando entre os estilhaços do vidro da porta, provavel-

mente partido com uma pedra.

Em princípio, tudo apontava para que se tratasse apenas de um acto de vandalismo, aproveitando-se de uma das pedras soltas que se encontram na rua, presentemente em obras. Com a chegada do proprietário do aludido estabelecimento, veio a constatar-se que o fundo de caixa, cerca de cinco contos, tinha "voado", bem como cinco maços de "raspas" e nove

pacotes de tabaco de diversas marcas.

A Polícia de Segurança Pública manteve vigilância até à chegada do proprietário, entretanto localizando algures na freguesia do Faial. Depois esteve a Judiciária a colher elementos que possam eventualmente identificar o ou os larápios, que também levaram na bagagem algumas garrafas que se encontravam nos prateleiros.

J. R.

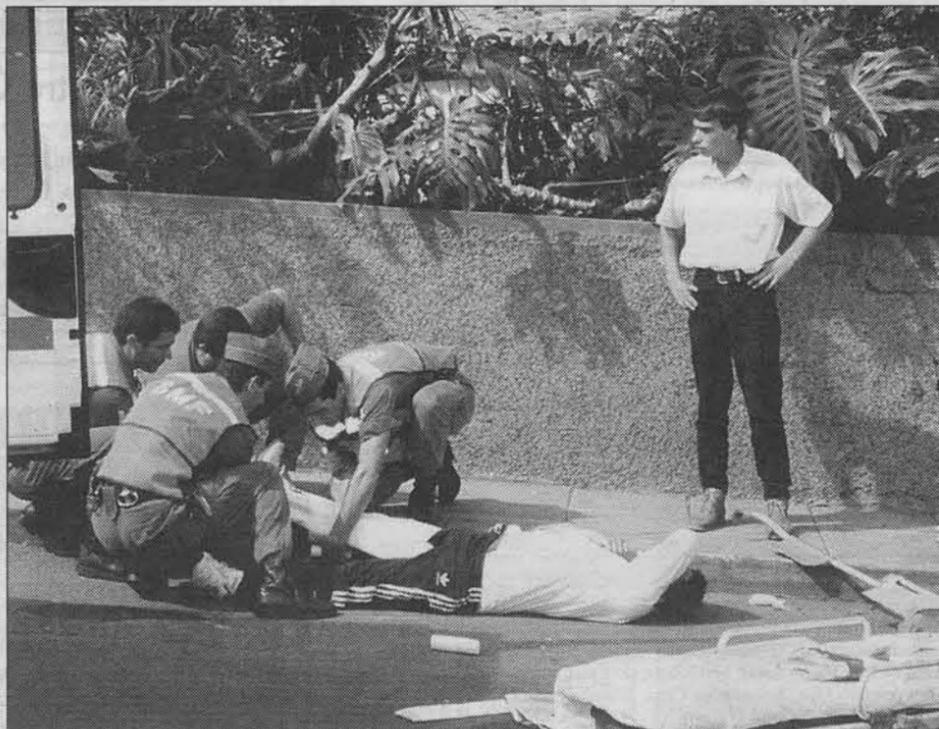
CONDUTOR AUSENTOU-SE

## Despiste de motorizada só feriu passageiro

Apenas o despiste esteve na origem do acidente com uma motorizada, registado, ontem à tarde, na Estrada Comandante Camacho de Freitas, próximo do "Pavilhão", abaixo do Pico dos Barcelos.

Do sinistro saiu ferido, com ferimentos e fracturas ósseas, o passageiro do veículo de duas rodas, tendo-se o condutor ausentado do local, antes da chegada da Brigada de Acidentes da PSP.

O ferido foi João Carlos Miguel Gouveia, residente ao pico do Cardo - Santo António, que viria a sofrer, entre outros ferimentos, fractura de uma perna e outras lesões com alguma gravidade, pelo que ficou internado, pelo menos em observações, no hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado numa ambulância dos "Municipais do Funchal".



Quando o sinistrado era socorrido.

SEM GRAVIDADE

## Turista atropelada entrou no hospital

Uma turista de nacionalidade germânica, de 75 anos de idade, sofreu ontem ligeiros ferimentos ao ser colhida por um automóvel tipo ligeiro de passageiros, na Rua da Infância, nesta cidade.

"Foi apenas um toque" - disse uma testemunha, mas suficiente para atirar

ao solo a septuagenária, que foi transportada ao Banco de Urgências da Cruz de Carvalho pelo veículo atropelante.

A atropelada, Lisotte Coffler, recebeu tratamento às ligeiras escoriações sofridas no acidente, seguindo depois o seu destino.

NA NAZARÉ

## Larápios de brinquedos na "Creche Primavera"

Na noite de anteontem, os gatunos "visitaram" a "Creche Primavera", junto à capela da Nazaré.

Resultado: os assaltantes, que entraram por uma porta sem muito esforço,

apenas se interessaram por brinquedos, incluindo triciclos.

A PSP tomou conta da ocorrência, mas tudo indica tratar-se de uma proeza de menores.

DO PORTO SANTO

## Evacuado no Aviocar ferido em choque de motos

Um choque de motos, no Porto Santo, provocou um ferido com alguma gravidade que viria a ser evacuado para o Funchal no Aviocar da Força Aérea Portuguesa.

O acidente registou-se no Farrobo de Baixo, tendo saído ferido do mesmo Guido Manuel Drumond, de 64 anos de

idade, residente ao sítio do Tanque, naquela ilha.

Ao que sabemos, o sinistrado sofreu, no acidente, vários ferimentos, nomeadamente no nariz e face, necessitando de uma melhor observação hospitalar, o que terá sido indicado pelo posto clínico do Porto Santo, onde a vítima recebeu os primeiros socorros.

S. VICENTE

## Motociclista ferido num despiste

Fractura de uma perna e outras escoriações, foi o que sofreu um motociclista, na noite de anteontem, em S. Vicente.

O acidente registou-se nas Feiteiras de Cima, devido a um despiste, saindo vítima Marco António Pestana Coelho, de 29 anos de idade, residente no mesmo

sítio daquela vila noroeste.

O sinistrado, que recebeu os primeiros socorros no centro de saúde de S. Vicente, foi transferido para o hospital numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de S. Vicente/Porto Moniz, tendo ficado em observações naquele estabelecimento hospitalar.

GARACHICO

## Agressão à navalhada faz um ferido e um preso

Um ferido grave e um detido pela Polícia de Segurança Pública, foi o saldo de uma contenda havida na noite de anteontem, no Garachico de dentro - Câmara de Lobos.

Foi o resultado de uma contenda entre vizinhos, da qual saiu ferido, com golpes supostamente provocados por uma navalha,

José Luciano Barros Soares, de 22 anos de idade, que se encontra hospitalizado.

A agressão registou-se ao cair da noite, tendo a vítima sofrido pelo menos dois golpes no pescoço e um nas costas. Entretanto, a PSP deteve o suspeito agressor, de 36 anos, que deverá ser presente amanhã a Tribunal.



**Sindicato dos Professores da Madeira**  
RUA ELIAS GARCIA - BLOCO V - 1.ª A  
TELEFS. 222412 - 37387 - 9000 FUNCHAL

## ELEIÇÕES DOS CORPOS GERENTES TRIÊNIO 1997/2000 27 MAIO

### Mesas e locais de Voto

Informam-se os Educadores de Infância e Professores de todos os graus de Ensino, que a eleição para os Corpos Gerentes deste Sindicato se realiza no próximo dia 27 de Maio.

**PROFESSORES RESIDENTES NO FUNCHAL, AINDA QUE LECCIONANDO NOUTRO CONCELHO, PODEM VOTAR NA MESA Nº 1 - NO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA - RUA ELIAS GARCIA - BLOCO V - 1.ª B**

MESA Nº	LOCAL	HORÁRIO DE VOTAÇÃO	VOTAM
1	Sede do Sindicato dos Professores da Madeira	10h às 20h	Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo, Ens. Particular, Ens. Especial e Ensino superior (excepto P3 Tanque e L. Segundo)
2	Escola Sec. Francisco Franco	10h às 19h30m	Professores desta Escola
3	Escola Sec. Jaime Moniz	10h às 19h30m	Professores desta Escola
4	Escola Sec. Dr. Ângelo A. Silva	10h às 19h30m	Professores desta Escola
5	Escola Secundária do Funchal	10h às 17h	Professores desta Escola
6	Escola Bartolomeu Perestrelo	10h às 17h	Professores desta Escola
7	Escola Básica dos Louros	10h às 17h	Professores desta Escola e do seu anexo
8	Escola Bás. e Sec. Gonç. Zarco	10h às 19h30m	Professores desta Escola
9	Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	10h às 17h	Prof. desta Escola, Educ. Inf. do Patronato S. Pedro, "Cegonha", Serv. Pediatria e Ortopedia do CHF (1º CEB e Ed. Infância), Prof. do 1º CEB da Escola dos Ilhéus e Serv. Tecn. Ed. Deficiência Visual - STEDV
10	Esc. Dr. Horácio Bento de Gouveia (Anexo da Nazaré)	10h às 17h	Professores desta Escola, Ed. Infância do "Carrocel" e "Girassol"
11	Escola Básica da Madalena (Achada)	10h às 17h	Professores desta Escola, Colégio Esperança e Educadores do Aux. Maternal
12	Escola Bás. Sec. Câmara de Lobos	10h às 17h	Professores desta Escola
13	Escola Prep. Estº Cº de Lobos	10h às 18h30m	Professores desta Escola, Professores do 1º ciclo e Ed. Infância de todos os núcleos da Freguesia do Estreito, excepto Covão e Vargem
14	Escola Bás. Sec. Ribeira Brava	10h às 18h30m	Professores desta Escola, Centro Psicopedagógico da R. Brava e Ed. Infância e Professores do 1º Ciclo do Concelho, excepto Campanário
15	Escola Bás. Sec. Ponta do Sol (Sede - Vila)	10h às 17h	Professores e Educadores do Concelho, excepto Canhas
16	Escola Preparatória da Calheta	10h às 17h	Professores desta Escola
17	Escola Bás. Sec. Porto Moniz	10h às 17h	Professores e Educadores desta Freguesia
18	Escola Bás. Sec. São Vicente	10h às 17h	C. Psicopedagógico S. Vicente, Prof. e Ed. Inf. do Concelho, excepto Ptª Delgada e Boaventura.
19	Escola Preparatória de Santana	10h às 17h	Professores e Educadores de Infância da Freguesia de Santana (incluindo o C. Psicoped. Santana)
20	Escola Preparatória de Machico	10h às 18h30m	Professores desta Escola
21	Escola Secundária de Machico	10h às 18h30m	Professores desta Escola, Ed. Infância e 1º Ciclo da Freguesia de Machico e Centro Psicop. de Machico
22	Escola Básica do Caniçal	10h às 17h	Professores desta Escola, Profes. e Educadores da freguesia do Caniçal
23	Escola Bás. Sec. Porto Santo	10h às 17h	Professores desta Escola
24	Escola Bás. Sec. Galeão	10h às 17h	Professores desta Escola
25	Escola Bás. Sec. da Camacha	10h às 17h	Professores desta Escola
26	Escola Prep. Santa Cruz (Sede)	10h às 17h	Professores e Ed. Infância da Freguesia de Santa Cruz e Gaula e C. Psicoped. de Santa Cruz
27	Quinta do Leme	10h às 17h	Prof. desta Escola e do C. Form. Profissional para Deficientes, J. Infância "O Baloço"
28	Infantário "O Sapatinho"	10h às 17h	Ed. Infância e Profes. Do 1º Ciclo - P3 Tanque
29	Infantário "Os Louros"	10h às 17h	Ed. Infância deste Estabelecimento, Instituto de Surdos e Pré-Escolar dos Louros
30	Escola do 1º Ciclo Sede P3 - Câmara de Lobos	10h às 17h	Profes. do 1º CEB e Ed. Infância das freguesias de Cº Lobos, Q. Grande, Sítio do Garachico, Covão e Vargem
31	Escola 1º Ciclo Vargem - Caniço	10h às 17h	Profes. e Educadores de Infância da Freguesia do Caniço
32	Escola do 1º Ciclo P3 Lombo Segundo	10h às 17h	Professores e Educadores de Infância deste Núcleo e Serv. Técnico Ed. Deficientes Motores
33	Escola do 1º Ciclo Igreja - Camacha	10h às 17h	Profes. do 1º CEB e Educadores de Infância da freguesia da Camacha
34	Infantário O Moinho"	10h às 17h	Prof. do 1º Ciclo e Educadores de Infância do Concelho do Porto Santo
35	Escola 1º Ciclo Estrela - Calheta	10h às 17h	Profes. do 1º Ciclo e Ed. Especial do Concelho, excepto Ponta do Pargo, Paul do Mar, Fajã da Ovelha, Prazeres e Raposeira
36	Escola 1º Ciclo Igreja - Campanário	10h às 17h	Professores e Educadores de Infância da freguesia do Campanário
37	Escola Básica do Nordeste - Porto da Cruz	10h às 17h	Profes. desta Escola, Ed. de Inf. e Professores do 1º CEB e Especial da Freguesia do Porto da Cruz
38	Escola Básica do 1º Ciclo Curral das Freiras	10h às 17h	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo da Freguesia do Curral das Freiras

• **NOTA 1 - TÊM DIREITO A VOTO:** Todos os Educadores de Infância e Professores que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos sindicais e que constem nos cadernos eleitorais, devendo no acto de votação apresentar o cartão de sócio ou o Bilhete de Identidade. Os cadernos eleitorais podem ser consultados na Sede do Sindicato, nas horas de expediente.

• **NOTA 2 - VOTAM POR CORRESPONDÊNCIA:** Os Educadores de infância e os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico das Freguesias de: Canhas, Ponta do Pargo, Paul do Mar, Raposeira do Lugarinho, Fajã da Ovelha, Ponta Delgada, Boaventura, São Jorge, Arco de São Jorge, Faial, São Roque do Faial, Santo da Serra, Madalena do Mar, Achadas da Cruz, Seixal, Ribeira da Janela e Ilha.

A presidente da Comissão Eleitoral  
Rita Maria Dias Pestana Cachuro

80171

**SUPER CAMPANHA 15/05/97 a 30/06/97**



**Computadores**

A partir de **169.900\$00**

Facilidades de pagamento



**OFERTAS**

Curso de 18 horas de Windows 95  
Windows 95 em CD e em Português  
Programa Anti-Virus PANDA

\* Todos os valores apresentados estão sujeitos ao IVA à taxa de 12%

Distribuidor oficial na Região Autónoma da Madeira



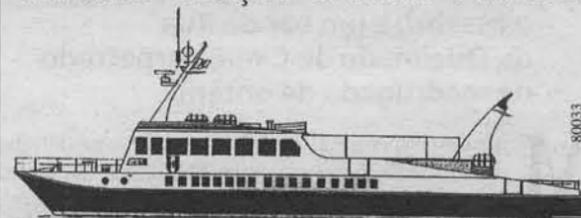
Serform - Serviços e Formação, Lda.  
Sede: Av. Luís de Camões, 20 R/C Tel.: 74 38 03 - Fax: 744803  
Filial: Rua Dr. António José de Almeida, 25 - 1.º / 2.º e 3.º andares

**VOLTA À ILHA DA MADEIRA**

NAVIO "PIRATA AZUL"

**DOMINGO: 8 DE JUNHO**

FUNCHAL - CANIÇAL - CALHETA - FUNCHAL



Saída do Funchal: 9H00    Chegada à Calheta: 14H00  
Saída da Calheta: 16H30    Chegada ao Funchal: 18H00

Adultos: 5.000\$00    Crianças até 12 anos: 2.500\$00

Organização: **S.O.S. MATEMÁTICA**

BILHETES À VENDA ATÉ ÀS 18 HORAS DE SÁBADO, DIA 7, NA:

RUA DO ALJUBE, 7 - 1.º C (FTE, À SÉ) ☎ 22 76 04

Patrocínio: A GOVERNANTA - GESTÃO DE CONDOMÍNIOS, LDA.

**MATEMÁTICA - 12.º ANO - PROVAS NACIONAIS  
PREPARAÇÃO INTENSIVA**

NOVOS PROGRAMAS: 2.ª a 6.ª das 9h30 às 11h00 e 2.ª, 4.ª e 6.ª das 11h00 às 12h30

ANTIGO: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 13h30 às 15h00 e Sábados e Domingos das 10h00 às 13h00

INÍCIO: 2 de Junho - PREÇO: 15 cts. - N.º DE VAGAS: 10

**Grande Mestre Carlos Caramba Fati**

Astrólogo Guineense, que resolve todos os seus problemas mais difíceis. Sorte, Amor, Emprego, Inveja, Ódio, Casamento, Divórcio, Escola ou Exame e Futebol.

Resolve tudo em curto e longo prazo, com garantia. 79926

Boa sorte e felicidades a todos os cidadãos de Portugal.

Av. Luís Camões, Edif. Infante, Bloco A, 3.º C. Telef. 742934.

**EXTERMINIO**

Higiene Controle Lda.

**PARA EVITAR PROBLEMAS  
COM PRAGAS, ACONSELHAMOS  
A GUARDAR OS ALIMENTOS  
À NOITE**

TEL.: 221534 FAX: 227326

## Horror não deixa a Argélia

Habitantes da região de Yel-fa, 300 quilómetros a sul de Argel, encontraram sábado na beirada de uma estrada 18 cabeças humanas, incluindo de mulheres, possivelmente vítimas de comandos fundamentalistas, informou ontem o diário "El Khabar".

O macabro achado foi comunicado de imediato à polícia, que recuperou os restos humanos e iniciou investigações com o objectivo de localizar os corpos. Os serviços técnicos do corpo de segurança argelino procuram identificar as pessoas assassinadas, segundo o jornal.

## Negociações suspensas entre UE e EUA

As negociações entre os Estados Unidos e a União Europeia sobre vários acordos de reconhecimento mútuo de normas industriais foram suspensas, anunciaram os EUA.

"Suspendemos no sábado as negociações sobre um conjunto de acordos de reconhecimento mútuo", declarou a representante norte-americana para o comércio, Charlene Barshefsky.

A suspensão das negociações entre os EUA e a UE deu-se pouco antes da cimeira transatlântica de Haia, à qual deverá assistir o presidente Bill Clinton. Os acordos de reconhecimento mútuo referem-se a diferentes sectores como farmácia, sector médico, telecomunicações ou informação tecnológica e pretendem facilitar o acesso aos mercados de um modo recíproco.

## Aliado contra mais impostos

Os delegados do pequeno partido liberal alemão FDP, aliado indispensável à coligação do chanceler Helmut Kohl, votaram ontem esmagadoramente contra uma subida dos impostos para ultrapassar falhas orçamentais. No último dia do seu congresso, que decorreu em Wiesbaden, a direcção do partido fez questão de salientar que não está implícita uma ameaça de ruptura da coligação com as uniões cristãs (CDU-CSU) do chanceler. O voto da moção da direcção do partido concretizou a oposição dos liberais a uma subida dos impostos, referida pelo ministro das Finanças, Theo Waigel, para colmatar o valor mais baixo que o necessário das receitas fiscais no ano de 1997 e permitir à Alemanha manter-se na corrida ao "Euro".

## SERRA LEOA

# Golpe de Estado põe presidente fora do país

• O Exército está a tomar conta da Serra Leoa. Tudo porque um golpe de Estado fez o presidente fugir ontem do país.

O presidente Ahmad Tejan Kabbah, da Serra Leoa, deixou ontem o país, onde "o Estado está nas mãos do Exército", anunciou a rádio nacional serra-leonesa.

O presidente serra-leonês, Ahmad Tejan Kabbah, derrubado ontem por um golpe de Estado, deixou já Freetown em direcção à Guiné-Conacri, disse à imprensa estrangeira fonte próxima da Presidência.

O cabo de Infantaria, Gborie, que se apresenta como porta-voz dos golpistas, anunciou na rádio que Kabbah, eleito em Março deste ano, "tinha abandonado o país".

A Guiné-Conacri foi já lugar de exílio de dois anteriores chefes de Estado serra-leoneses, o general Joseph Momoh, em Abril de 1992, e o seu sucessor, o capitão Valentine Strasser, em Janeiro deste ano.

Um contingente guineense efectua manobras de segurança nas costas da Nigéria contra a rebelião da Frente Nacional Revolucionária Unida (em guerra desde Março de 1991) na Serra Leoa.

Os autores do golpe de Estado de ontem pediram através da rádio o regresso à Serra Leoa de Foday Sankoh, chefe histórico da rebelião.

"A guerra terminou", disse o porta-voz dos militares, que aparentemente tomaram ontem o poder em Freetown.

"Foday Sankoh deve regressar e estamos em negociações com a Nigéria sobre essa questão", adiantou o cabo Gborie.

Foram ouvidas várias detonações desde as 5:00 locais (6:00 da Madeira) e, segundo testemunhas, os detidos da principal penitenciária foram libertados.

Na penitenciária, encontravam-se vários militares acusados de ter pretendido fomentar um golpe de



Os autores do golpe de Estado de ontem pediram através da rádio o regresso à Serra Leoa de Foday Sankoh, chefe histórico da rebelião.

Estado no final de 1996 contra o presidente Ahmad Tejan Kabbah, eleito alguns meses antes.

"Nós demos uma hipótese à democracia mas a democracia do nosso país não é verdadeira", afirmou na emissora um homem que se apresentou como o "cabo de Infantaria

Gborie, matrícula SLA 1816".

Falando na rádio, o cabo Gborie declarou que "todos os ministros e outros políticos se devem apresentar imediatamente no quartel-general".

"Pedimos a todos os civis que permaneçam nas suas casas até que a situ-

ação esteja sob controlo", disse.

Segundo Gborie, cabo de Infantaria, o golpe coroou-se de êxito.

O anúncio de Gborie deu-se poucas horas depois da libertação de 600 presos da principal cadeia da capital serra-leonesa.

## EM ÁFRICA

# A terra dos golpes

A Serra Leoa, onde o Governo do presidente Tejan Kabbah, eleito em Março passado, foi derrubado, tinha já sido palco de um golpe de Estado em Janeiro deste ano.

O presidente Valentine Strasser foi "demitido" das suas funções pela Junta e o vice-presidente, o general Julius Maada Bio, foi investido nas funções de chefe de Estado.

Dois meses mais tarde, a 15 de Março, Kabbah foi eleito chefe de Estado no primeiro escrutínio multipartidário no país desde 1967, após quatro anos de regime militar.

Ficha técnica da República da Serra Leoa:

Situação geográfica - País da África Ocidental atlântica, limitada a norte e a leste pela Guiné-Conacri e a sul pela Libéria.

Superfície - 71.740 quilómetros quadrados.

População - 4,5 milhões. Principais etnias: temmes e mendes. 300.000 refugiados no estrangeiro.

Capital - Freetown (470.000 habitantes).

Línguas - Inglês (oficial), crioulo, mendes e temmes (locais).

Religião - Muçulmanos (60 por cento), cristãos (30 por cento) e animistas (10 por cento).

PNB - 180 dólares/habitante.

Dívida externa - 1.400 milhões de dólares (1994).

Forças Armadas - 14.200 homens. Um milhar de nigerianos e 800 militares guineenses.

Economia - Totalmente devastada pela guerra. Principais produções: diamantes, bauxite, minérios de ferro, crómio.

Colónia da coroa britânica desde o século XVIII, torna-se independente a 27 de Abril de 1961. Siaka Stevens foi Presidente da República até 1985, altura em que foi eleito o general Joseph Saidu Momoh, candidato único.

Em Julho de 1991, o parlamento aprovou uma lei que restabeleceu o multipartidarismo no país.

Em Abril de 1992, uma Junta Militar dirigida pelo capitão Strasser tomou o poder.

Em Novembro de 1996, Strasser entregou o poder aos civis.

## Clinton discursa com Blair

O presidente Bill Clinton dos Estados Unidos participará e discursará na próxima quinta-feira numa reunião do Gabinete de Tony Blair, a primeira vez que um líder estrangeiro é convidado para tal, anunciou ontem fonte oficial.

O presidente Clinton usará esta ocasião histórica para saudar Tony Blair pela sua vitória esmagadora nas eleições gerais de 1 de Maio, reiterar o seu apoio ao processo de paz para a Irlanda do Norte e, ao mesmo tempo, pedir ao novo governo trabalhista que adote uma atitude mais pró-europeia. Um porta-voz de Downing Street disse que a visita do presidente Clinton é um sinal das suas calorosas relações com Blair. Entretanto, foi anunciado que o primeiro-ministro britânico teve um encontro privado de uma hora na passada quinta-feira em Downing Street com a baronesa Thatcher, a antiga primeira-ministra conservadora.

Fontes oficiais de Downing Street confirmaram que o encontro ocorreu na véspera da partida de Blair para Noorwijk, Holanda, onde participou na cimeira informal dos chefes de Governo da União Europeia na Holanda, o seu primeiro encontro oficial com os líderes europeus. Crê-se que Blair e a baronesa Thatcher discutiram as relações do Reino Unido com a UE e com os Estados Unidos. Segundo um porta-voz de Margaret Thatcher, foram na altura debatidas "questões de política externa". Ainda sobre o encontro Blair-Thatcher, continua a haver certa confusão sobre se Blair tinha convidado a baronesa Thatcher ou se ela tinha pedido para falar com ele.

O porta-voz de Lady Thatcher afirmou porém que o convite tinha sido feito por Downing Street. Thatcher visitou Tony Blair não para lhe dar uma lição sobre como tratar com os líderes europeus, mas sim porque considera que tinha o "dever patriótico de o auxiliar", disse. Blair, antes das eleições gerais de 1 de Maio em curso e de ser eleito primeiro-ministro, convidou Thatcher para um chá em Downing Street. Segundo a edição de ontem do jornal londrino "The Daily Telegraph", a "visita é simbólica, pois nenhum dos antigos primeiros-ministros sobreviventes, incluindo Lord Callaghan, foram até à data recebidos em Downing Street por Tony Blair".

Blair recebeu também o apoio de outro importante conservador, Lord Rothermere, proprietário dos jornais londrinos "The Daily Mail" e "Evening Standard", que decidiu mudar do lugar dos conservadores que ocupava para um dos trabalhistas na Câmara dos Lordes.

## Mortes em massa na Indonésia

Os corpos de 150 pessoas foram retirados dos escombros de um dos centros comerciais incendiados durante a noite de sexta-feira para sábado na cidade de Banjarmasin (Bornéu), disse ontem uma fonte no local, citando a polícia.

Pelo menos cem apartamentos, lojas e edifícios foram incendiados na cidade, capital da região de Kalimantan Sul, província indonésia do Bornéu, durante os violentos tumultos que se iniciaram na tarde de sexta-feira, último dia da campanha eleitoral para as legislativas da próxima quinta-feira.

Os confrontos começaram, segundo testemunhas, com o desfile pré-eleitoral do Golkar, o partido actualmente no poder, quando alguns dos seus elementos provocaram várias pessoas à sua passagem.

Os confrontos rapidamente degeneraram, com os manifestantes anti-Golkar a oporem-se às forças da ordem e a destruírem os símbolos do poder, devastando em seguida a cidade.

## Líder do PC vietnamita regressa à imprensa

O líder do Partido Comunista vietnamita, Do Muoi, regressou a Hanói depois de encurtada a sua visita oficial à Birmânia, por razões de saúde, noticiou a agência estatal do Vietname.

A agência não faz qualquer referência às condições de saúde de Do Muoi, 80 anos. De qualquer modo, foram vistas imagens na televisão da partida do líder comunista de Rangoon, em que este andava sozinho sem qualquer ajuda.

Do Muoi era acompanhado nesta visita à Birmânia pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Nguyen Manh Cam. Apesar do criticismo com que é encarada no Ocidente a Junta Militar no poder em Rangoon, o Vietname tem-se mostrado silencioso quanto ao índice recorde de violações dos direitos do Homem naquele país. A visita de Muoi foi considerada um golpe à oposição birmanesa.

Muoi dirigiu uma delegação de 65 pessoas que chegou terça-feira a Rangoon, a convite do líder da Junta Militar birmanesa, Than Shwe. Trata-se da mais importante visita de uma delegação vietnamita à Birmânia desde que o líder revolucionário Ho Chi Minh visitou o país em Fevereiro de 1958.

Durante a sua estada na Birmânia, o líder vietnamita sentiu-se cansado e fraco, disseram autoridades birmanesas que pediram anonimato.

Muoi, o Presidente da República do Vietname, Le Duc Anh, e o primeiro-ministro, Vo Van Kiet, formam a "troika" governativa do país.

## CONTRA REBELDES AFEGÃOS

# A ameaça que veio do frio

- **Acções muito mais duras. Estas quatro palavras são um aviso do Governo russo para que os rebeldes afegãos não entrem em territórios da Comunidade de Estados Independentes (CEI).**



Os talibans estão eufóricos mas já receberam um alerta para não pisarem o risco.

O ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Evgueni Primakov, ameaçou ontem os guerrilheiros talibans afegãos de "acções muito duras" caso tentem penetrar em territórios da Comunidade de Estados Independentes (CEI).

Em entrevista gravada há alguns dias mas transmitida ontem pela televisão russa, Primakov referiu-se à ofensiva entretanto desenvolvida pelos talibans

nas regiões setentrionais afegãs fronteiriças com o Tadjiquistão e com o Uzbequistão.

Na sua opinião, os talibans — sobretudo afegãos de origem pushtu — não conseguirão controlar o país, onde na região setentrional vivem uzbeques, tadjiques e outras minorias étnicas.

A solução para a crise afegã poderia ser uma coligação, disse, e não excluiu que "a figura consolidado-

ra poderia ser o ex-rei do Afeganistão".

Primakov, que antes chefiou a espionagem russa, afirmou que "o Paquistão e alguns serviços especiais ocidentais exercem alguma influência sobre os talibans".

"Nós também temos possibilidades e canais para manter contacto com os talibans", acrescentou.

Em declaração especial divulgada pela agência ITAR-TASS, Moscovo

advertiu entretanto os talibans de que qualquer violação das fronteiras da CEI — países da ex-URSS, à excepção dos Estados bálticos — levará à activação do Tratado de Defesa Colectiva que envolve vários dos Estados comunitários, cujas "instituições correspondentes já receberam as ordens apropriadas".

Entretanto, as milícias fundamentalistas dos talibans tomaram ontem o controlo das províncias afegãs de Kunduz e Samangan, após breve resistência das forças de oposição nessas regiões setentrionais do país.

Segundo a não-oficial Agência Noticiosa Islâmica, com sede no Paquistão, foram mortos três soldados das forças do antigo presidente Burhanuddin Rabbani e presos cerca de outros cem.

Os talibans, apoiados pelas tropas do general Abdul Malik, que segunda-feira passada se desentendeu com o seu antigo aliado e líder guerreiro Abdul Rashid Dostam, estão presentemente envolvidos em combates na província de Baghlan, bastião do chefe guerreiro islâmico Jaffer Naderi.

Por outro lado, de acordo com a Interfax em Moscovo, o Quirguistão — que não tem fronteira directa com o Afeganistão — anunciou que receia por um influxo de refugiados afegãos perante o avanço dos talibans, depois de uma travessia pela província de Gorno-Badarchan, no Tadjiquistão.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Tadjiquistão, Talbak Nazarov, repetiu ontem declarações feitas por Primakov e declarou que o seu país tem meios para repelir qualquer tentativa de invasão do seu território pelos talibans.

Nazarov, que falava em Teerão, declarou que a segurança tadjique "será garantida aconteça o que acontecer, porque o país tem forças coerentes e os

meios necessários para repelir qualquer tentativa de penetração armada no seu território".

As ex-repúblicas soviéticas do Turquemenistão, do Uzbequistão e do Tadjiquistão partilham uma fronteira de cerca de dois mil quilómetros com o Afeganistão.

No Afeganistão, onde tem base a guerrilha fundamentalista islâmica tadjique, encontram-se ainda 15 mil refugiados tadjiques da guerra civil no seu país em 1992.

Nazarov excluiu que o Tadjiquistão, por seu lado, acolha os "potenciais refugiados afegãos que se acumularam às dezenas de milhares sobre a sua fronteira".

Sábado, o ministro taliban dos Negócios Estrangeiros, Mullah Mohammed Ghous, tentou em Islambad acalmar os receios da avançada militar das suas forças em território afegão.

Ghous garantiu "ao mundo e países vizinhos que o governo taliban respeita estritamente a política de não interferência nos assuntos internos de outros países".

Em Mazar-e-Sharif, onde os talibans instalaram o seu controlo, um chefe religioso saudou ontem na mesquita local os talibans e o seu líder, Mullah Mohammed Omar, dizendo que "todos os problemas serão resolvidos. O comunismo acabou-se para sempre".

Segundo um comandante taliban na cidade, o exército fundamentalista avançará dentro em breve para sul, em direcção ao território controlado pelo antigo ministro da Defesa, Ahmed Shah Massoud, expulso em Setembro pelos talibans de Cabul.

Nas áreas que controlam, os talibans impuseram um regime severo de aplicação do Islão, proibindo as mulheres de trabalharem, proibindo o álcool e o mais ligeiro divertimento e obrigando os homens a frequentarem as mesquitas.

## A FEGANISTÃO

### O território dos talibans

Os talibans — milícias fundamentalistas islâmicas — ocupam mais de 80 por cento do território afegão, desde a queda em seu poder da capital do país, em Setembro do ano passado.

As principais forças em presença no Afeganistão são actualmente as seguintes:

#### Talibans:

O país está sob controlo de um governo provisório criado pelo chefe supremo dos talibans, Mohammed Omar, em 27 de Setembro de 1996.

Surgidos à época da guerra em 1994 depois de formação em escolas corânicas no Paquistão, os talibans — sunitas de dominante pushtu — dividem-se em "linha dura" e "moderados".

De acordo com o Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais (IEEI) de Londres, terão cerca de 25 mil homens, sobretudo com armamento ligeiro.

Segundo fontes diplomáticas, são apoiados pelo Paquistão e dispõem de duas dezenas de aviões (MIG-17, MIG-19 e Sukhoi) e uma centena de carros de combate, cuja operacionalidade se desconhece.

Desde a queda de Cabul em seu poder, as forças da coligação anti-taliban — cinco vezes maiores do que as milícias fundamentalistas

e dotadas na maioria de artilharia pesada, de acordo com o IEEI — desdobraram-se pelo Norte do Afeganistão.

#### Jamiat-i-Islami:

São sunitas, fundamentalistas moderados, liderados por Burhannudin Rabbani, ex-presidente, tadjique e com a melhor implantação no país. Controlam três províncias e o extremo nordeste do país.

Entre as suas fileiras, contam-se prestigiados chefes militares do que constitui a resistência afegã, como Ahmed Shah Massoud. O exército de Massoud terá 60 mil homens aguerridos e bem equipados.

#### Hezb-i-Islami:

São sunitas, fundamentalistas radicais, liderados por Gulbuddin Hekmatyar. Têm implantação sobretudo no Leste do país, como as províncias de Laghman e Kunar.

O exército do chefe uzbeque Abdul Rashid Dostam, antigo pilar do regime comunista, perdeu nos últimos dias cinco das seis províncias que controlava no noroeste do país.

Os seus efectivos, antes da deserção de muitas das tropas, eram calculados entre 65 e cem mil homens pelo IEEI.

Finalmente, a Hezb-i-Wahdat, de xiitas iranianos, controla a província central de Bamiyan.

**• CONCURSO •**

**"GANHE TELEMÓVEIS  
COM O DIÁRIO de Notícias"**

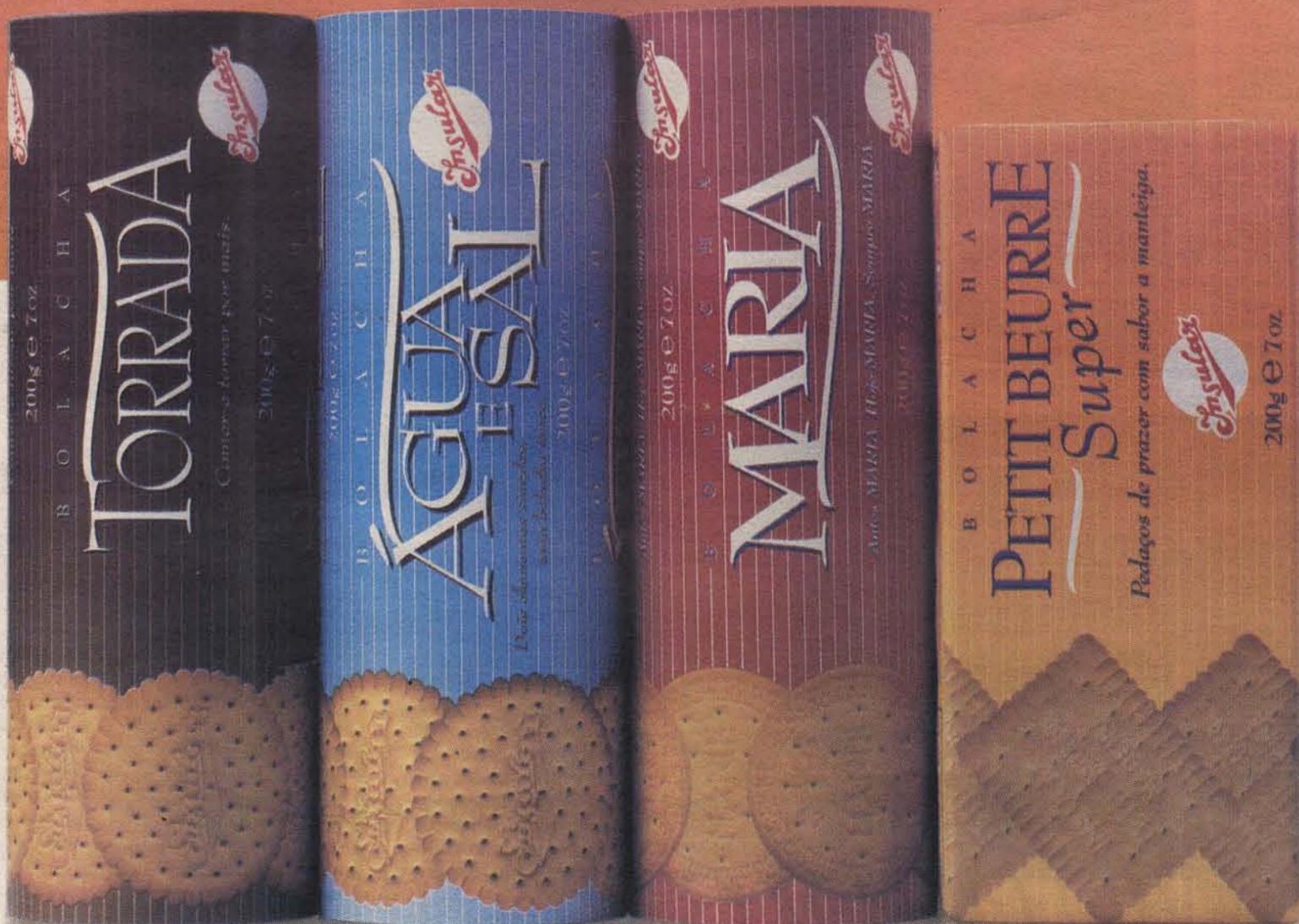
Nome

Morada

Idade  Telef.

Recorte este cupão e saiba como ganhar um telemóvel consultando o DIÁRIO

# A Insular tem pacotes de novidades para si.



Esteja atento, as bolachas tradicionais da Madeira têm novas embalagens.

Gabinete de Atendimento ao Consumidor: 0 800 200 015



INCÊNDIOS NAS SERRAS

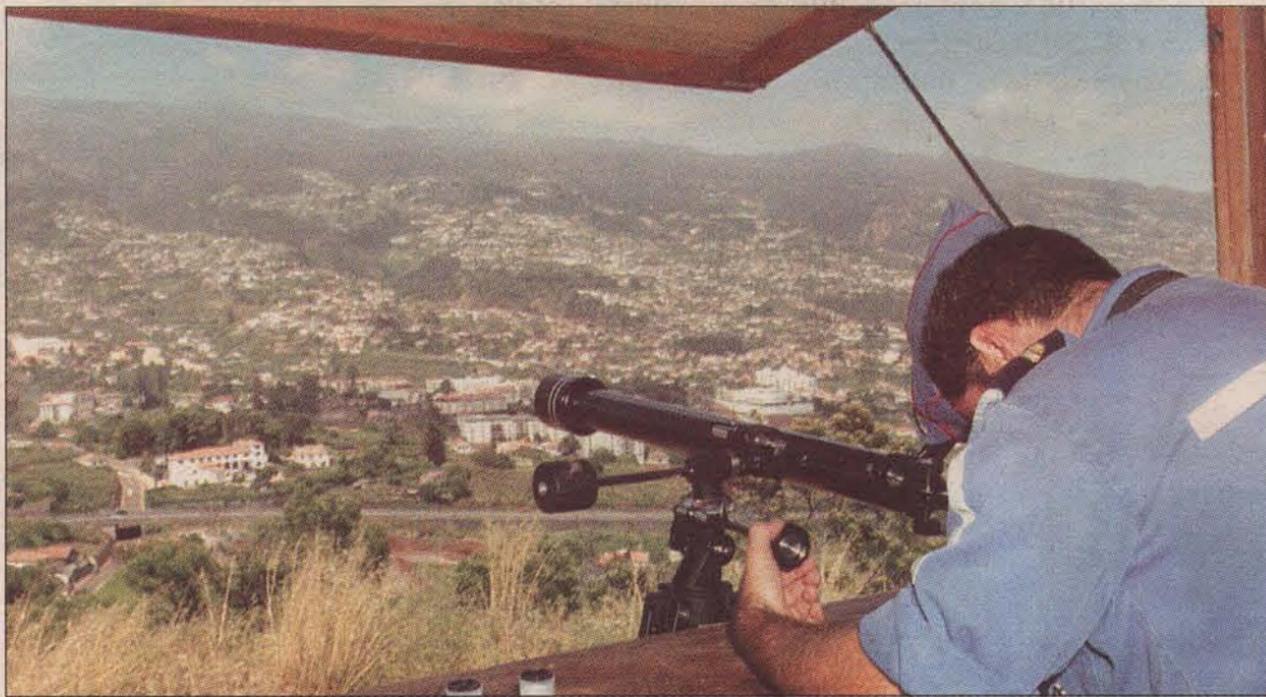
# É preciso haver mais organização

- A diminuição passa por uma maior organização na floresta e uma nova mentalidade.

O director-geral das Florestas sustentou ontem que a diminuição dos incêndios em Portugal passa por uma floresta melhor organizada e por uma nova mentalidade.

"Para se manter os incêndios a um nível mais baixo temos de ter uma floresta melhor organizada, com espécies mais resistentes e evitando-se a monocultura", afirmou Álvaro Branco Vasco, nas comemorações do Dia Nacional do Guarda Florestal, na Lousã.

Branco Vasco sublinhou a importância do novo estatuto de carreira dos guardas florestais, que



Antes que os incêndios possam surgir importa encontrar os antídotos para que nunca sejam uma realidade.

"deverá ser aprovado ainda este mês" em Conselho de Ministros.

"Com o novo enquadramento profissional os guardas florestais, que muitas

vezes eram utilizados como capatazes e faziam de tudo, têm de zelar pelo cumprimento da legislação florestal em todo o território, 3,3 milhões de hecta-

res, e deixar de ser capatazes, motoristas ou telefonistas", frisou.

Os guardas florestais preconizam um estatuto de carreira que lhes permita

"melhores condições de trabalho" e a reaproximação das remunerações das restantes polícias.

As actuais remunerações oscilam entre os 70 e

poucos contos (estagiário) e os 150 contos (mestre florestal).

Defendem, por outro lado, o aumento de elementos, especialmente jovens, porque a média de idade dos actuais guardas é de 45 anos.

Está previsto o aumento dos actuais cerca de 800 elementos para 1.200, o que, no entendimento do director-geral das Florestas, "é ainda pouco".

"Uma dezena de novos membros encontram-se em formação e está a decorrer um concurso para a admissão de mais 60, que deverão integrar o Corpo de Guardas Florestais durante este ano e em 1998", referiu Álvaro Branco Vasco.

Durante as comemorações do Dia Nacional do Guarda Florestal foram apresentados 75 novos veículos todo-o-terreno, 30 "jeeps" e os restantes motos.

O ministro da Agricultura justificou a sua ausência na sessão com o facto de estar no Conselho de Ministros da União Europeia, enviando uma mensagem aos guardas florestais.

No documento, lido pelo director-geral das Florestas, Manuel Gomes da Silva afirmou que a nova estrutura da Guarda Florestal e o futuro estatuto dos seus membros "conduzirão a uma crescente eficácia e operacionalidade".

## Movimento em defesa da regionalização

O Movimento Alentejo pela Regionalização e Desenvolvimento (MARD) promove na próxima terça-feira uma jornada pelo desenvolvimento em Portalegre, Évora, Beja e Alcácer do Sal, disse ontem fonte do movimento.

A iniciativa inclui animações culturais, concentrações e desfiles a partir das 17 horas em Portalegre, Évora, Beja, Sines e Alcácer do Sal.

O MARD pretende com esta jornada regional pelo desenvolvimento fazer "ouvir a voz dos alentejanos em torno de alguns objectivos".

O movimento alentejano vai reivindicar "mais investimentos, mais emprego, direito a produzir, direito à segurança social e à saúde, concretização das reformas estruturais, Plano Estratégico de Desenvolvimento do Alentejo e Regionalização".

A Jornada Regional pelo Desenvolvimento do Alentejo decorre na sequência da "Carta do Alentejo ao Governo" aprovada em Fevereiro em Portalegre, na terceira assembleia do MARD e após um ciclo de debates concluídos que decorreu nos meses de Abril e Maio.

P O R T O

## Explosão destrói habitação

A explosão de um cilindro destruiu ontem parcialmente uma habitação no 1.º andar de um prédio na Rua António Enes no Porto, não tendo causado vítimas, disse à agência Lusa fonte dos Sapadores Bombeiros.

De acordo com a fonte, a explosão, que ocorreu pelas 10:50, não atingiu

dois jovens que se encontravam dentro de casa.

O rebentamento do cilindro foi presumivelmente causado pelo bloqueamento do termóstato e a não actuação da válvula de segurança. Devido ao incidente, uma vizinha teve de ser transportada ao hospital, por se encontrar "em estado de choque".

E X P O - 9 8

## Colecção de guias inclui exposição

A colecção de guias turísticos Eyewitness Travel Guides, considerada das melhores do Mundo, vai incluir um volume sobre Lisboa, a editar no próximo Outono.

Intitulado "Guia de Lisboa Expo-98", o livro, de 200 páginas, é editado em português, inglês e espanhol pela Civilização e é o único roteiro sobre Lisboa a poder ser vendido no recinto da Exposição e nas lojas Expo.

Em português já existem guias desta colecção dedicados a Paris, Londres, Roma e Nova Iorque.

Entretanto, a Expo-98 já substituiu a designação do

Zaire pela de República Democrática do Congo na lista oficial dos 135 países e organizações que participam na Exposição Mundial de Lisboa, a maior de sempre.

A lacuna agora é a da bandeira, cujo respectivo espaço está em branco na lista.

O ex-Zaire, actual República Democrática do Congo, foi o 49.º país a aderir à última Exposição do Milénio.

A Expo-98, para a qual se espera um total de 15 milhões de visitas, abre a 22 de Maio de 1998 e encerra a 30 de Setembro do mesmo

**portimar**  
 AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.  
 Apresenta o programa  
**SUPER FÉRIAS**  
**Canárias 97**  
**WASIMS 4º F 28/5 23H00**  
**CIGANOS D'OURO**  
 e ao ritmo dos Gipsy Kings  
 APOIO DIÁRIO Notícias

AUTÁRQUICAS

# Eleições com efeitos ao retardador

- À partida, as eleições autárquicas destinam-se a eleger os órgãos dos municípios. No entanto, os resultados obtidos nas urnas acabam por ser mais abrangentes.

As autárquicas têm uma natureza distinta das outras eleições mas, mais tarde ou mais cedo, os seus resultados acabam por ter alguns reflexos a nível governativo. Raramente isso acontece no imediato.

Até agora, só as autárquicas de 1982 acabaram por levar a uma crise governativa que acabou com a demissão do primeiro-ministro de então, Pinto Balsemão, que liderava a Aliança Democrática (AD).

Mas, os problemas no seio desta coligação já eram anteriores às autárquicas.

"Os eleitores sabem distinguir muito bem a natureza das coisas e quando se pronunciam numa eleição fazem um juízo próprio, e por isso nunca podemos extrair consequências automáticas de uma eleição para outra", considera Jorge Lacão, durante alguns anos coordenador das autárquicas no PS.

"No passado, o PS chegou a ganhar eleições autárquicas em momentos de maioria absoluta PSD (1989) e, subsequentemente a isso, voltou a perder em legislativas (1991)", afirma o mesmo responsável, lembrando que cada acto eleitoral deve ser avaliado por si e na circunstância em que ocorre.

Pacheco Pereira, líder da distrital de Lisboa do PSD e ex-autarca em Loures, afirma que os resultados das autárquicas têm implicações a nível governativo, "mas tem de se analisar as circunstâncias em que se realizam cada uma das eleições", refere.

"Na análise da votação global não pode deixar de estar



Os resultados de umas eleições autárquicas acabam por ter influência para além dos actos eleitorais.

presente um julgamento da acção do Governo", sublinhou o ex-líder parlamentar do PSD à agência Lusa.

"Estamos conscientes de que há uma relação entre a vitória nas autárquicas e a possibilidade de ganhar as legislativas. Não é imediata nem automática, mas essa relação é muito importante", frisa.

"Para o PSD, agora na oposição, isso é muito importante porque se não formos capazes de renovar a nossa relação com o poder autárquico, de ganhar a confiança de novos eleitores, particularmente nas grandes cidades, teremos muita dificuldade

para ganharmos depois as legislativas", refere Pacheco Pereira.

O facto de o PS ter vencido autárquicas durante o período de maioria absoluta cavquista deu-lhe "uma força no País que foi importante para a vitória em 1995", admite o dirigente social-democrata.

Luís Sá, responsável pelo poder local no PCP há muitos anos, considera que o impacto das autárquicas na cena política nacional "é muito diferente conforme as regiões do País".

"Há actos eleitorais que são em boa medida influenciados pela política geral", reconhece o dirigente comunista.

"Creio que particularmente nas áreas metropolitanas, o PSD perdeu um conjunto de municípios, em grande medida devido ao descontentamento que existia na altura com o Governo, particularmente em 1993", exemplifica.

O eleitorado urbano, no entender do mesmo dirigente do PCP, pode aproveitar as autárquicas para "avisos" ao Governo, mas noutras áreas urbanas e nos meios rurais, continua a ter um peso muito grande a especificidade das autárquicas.

"As pessoas querem saber quem vai ser o presidente da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal e enten-

dem que esta matéria é suficientemente importante para não terem que determinar o seu voto por factores de política geral", conclui Luís Sá.

O PS ganhou as primeiras autárquicas, em 1976, mas a vantagem sobre o PSD esbateu-se em 1979, altura em que os social-democratas lideravam a Aliança Democrática (AD).

Em 1982, os socialistas recuperaram algum do terreno perdido nas anteriores eleições.

Em 1985, o PSD destacou-se como maior partido a nível local, dois meses depois de Cavaco Silva ter assumido pela primeira vez a chefia do Governo, mas foi perdendo terreno para o PS em 1989 e 1993.

O PCP, que tem liderado coligações como a FEPU, APU e a CDU, mantém-se desde 1976 como a terceira força política autárquica, enquanto o CDS, agora PP, começou com um "score" de 16 por cento nas primeiras eleições e teve apenas 8 por cento nas últimas, em 1993.

A 2 de Dezembro de 1979 realizaram-se novas eleições legislativas. A AD (PPD/CDS e PPM) ganhou, vitória que condicionaria as autárquicas que viriam a realizar-se a 16 do mesmo mês.

Os votos da AD somados aos do PSD e aos do CDS totalizam 47,1 dos votos expressos, contra 27,7 do PS e 20,5 da APU.

A 12 de Dezembro de 1982, tiveram lugar as terceiras eleições autárquicas do regime democrático.

A AD perdeu terreno para

o PS - menos seis por cento do que os 47 por cento de 1979.

O PS obteve 31,1 por cento dos votos e a APU 20,7 por cento.

A AD, o PSD e o CDS ficariam assim com cerca de 41,7 dos votos, contra os 51,8 por cento do PS e da APU.

Nessa noite autárquica, Freitas do Amaral, que então dirigia o CDS, admitiu que a AD sofrera "um desaire eleitoral" e a 20 de Dezembro, Pinto Balsemão, então líder social-democrata e primeiro-ministro, apresentou a sua demissão.

A 6 de Outubro de 1985 realizaram-se eleições legislativas antecipadas que deram a vitória ao PSD de Cavaco Silva, que viria a formar um governo minoritário. Surgiu então o PRD, que obteve 18 por cento dos votos.

Dois meses depois, a 15 de Dezembro, realizam-se as autárquicas e os social-democratas ganharam novamente.

Obtiveram 34 por cento dos votos, contra 27,4 por cento dos socialistas, 20 por cento da APU e 9,7 por cento do CDS. O PRD ficou pelos 4,7 por cento de votos.

A principal novidade das autárquicas de Dezembro de 1989 foi a coligação PS/PCP para a Câmara de Lisboa, liderada por Jorge Sampaio, que viria a ser eleito.

O PS obteve a maioria dos votos, 32,2 por cento, contra 31,4 por cento do PSD, a CDU teve 12,8 por cento e o CDS conseguiu 9,1 por cento.

Estas eleições realizaram-se um mês após a queda do Muro de Berlim e os comunistas viriam a perder algumas posições importantes em relação a 1985.

Nas últimas eleições autárquicas, em 1993, o PS voltaria a ser o partido mais votado, com 36,1 por cento dos votos, seguido pelo PSD, com 33,7, pela CDU, com 12,8 por cento e pelo CDS, com 8,4.

A bipolarização acentuou-se e o PRD e a UDP desapareceram da cena autárquica.

CANADÁ

## Congresso debate integração da juventude imigrante

Temas relacionados com a integração da juventude imigrante na sociedade canadiana estiveram sábado em foco na Conferência Nacional da Juventude Luso-Canadiana, que decorreu em Toronto sob a égide do Congresso Nacional.

Cerca de quatro centenas de jovens, metade dos quais previamente inscritos, participaram nos diversos painéis de discussão, dando o respectivo contributo para o tema geral, que é o de ser tempo de "herdar o futuro".

De uma forma geral foram os próprios jovens - na sua esmagadora maioria estudantes universitários ou

mesmo licenciados - que lideraram a discussão nas salas do Harbour Collegiate Institute.

O cônsul-geral de Portugal, António Montenegro, esteve sexta-feira presente na sessão de abertura, deixando uma palavra de incentivo à juventude luso-canadiana.

Helena Filipe e João Rolo, directora e coordenador da conferência, fechariam a sessão, com a satisfação de, desde o início, ter havido um "mergulho" na actualidade dos problemas que se levantam à juventude e à comunidade.

Sábado, Isabel Vicente,



Jovens luso-canadianos estão preocupados.

jornalista do "Globe and Mail", haveria de dar uma panorâmica da sua própria

experiência na passagem à "comunidade maior", a canadiana.

Nove salas de sessões foram, entretanto, abertas para discussões sectoriais, em inglês e português, abordando iniciativas para melhorar os resultados escolares, as relações entre os diversos estratos da sociedade luso-canadiana, o desporto e a juventude, conflito entre pais e filhos e a importância da motivação para o sucesso escolar.

No auditório desenrolava-se, entretanto, da parte da tarde, um painel de discussão com "Histórias de sucessos", onde se abordaram factores que contribuem para o sucesso dos luso-canadianos.

Entre os intervenientes

estiveram Joe Eustáquio, presidente da ACAPO e destacado elemento directivo da Carlsberg, Teresa Costa, professora assistente da Universidade de Toronto, e João Paulo Macedo, representante do Sottomayor Bank.

Tomás Ferreira, presidente do Congresso Nacional Luso-Canadiano, organizador da conferência, disse à Lusa que "os nossos jovens representam o futuro da nossa comunidade e sem eles a presença portuguesa neste país irá desaparecer".

"Queremos que os jovens luso-canadianos sejam bons 'canadianos' sem abdicarem da sua condição de 'lusos'", observou.

Ao fim do dia, e num restaurante e cervejaria do centro da cidade, os jovens assistiram a sessões musicais que contaram, designadamente, com o grupo "Pauliteiros de Miranda do Douro".



**GALERIAS**  
*São Lourenço*

*O local ideal para o seu escritório ou consultório no centro do Funchal*

**ESCRITÓRIOS  
PARA VENDA**

TEL: (351) 91 200689 FAX: (351) 91 233677

"OU CONTACTE O SEU AGENTE IMOBILIÁRIO OFICIAL"

COM O APOIO DA  
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS



**POSTO EMISSOR DO FUNCHAL**  
ONDA MÉDIA  
1530 - 1017  
92 FM STEREO

às segundas



**CIRCUITO**  
o desporto Motorizado  
**92 FM**  
20.30 - 22.00

## EMPREGADOS/AS

Organização de grande prestígio necessita angariadores para novos clientes de crédito. Não são vendas. Trabalho fácil e bem remunerado.

- Esquema salarial: Ordenado + Comissões
- Regalias sociais
- Facilidades de comunicação
- Gosto por relações públicas
- Dinamismo e ambição

Marcar entrevista pelo Telf.: **223514**

## PRECISA-SE CABELEIREIRA PROFISSIONAL

Estando empregada guarda-se sigilo  
Telefone 0936438772

*Dia sem  
DIÁRIO  
não é dia*

EMPRESA REPRESENTANTE DE MULTINACIONAL LÍDER MUNDIAL NO MERCADO DA COSMÉTICA

PRETENDE RECRUTAR:

### Vendedor(a) MADEIRA

**REQUISITOS:**

- Idade entre os 25 e 35 anos
- Mínimo 12.º ano de escolaridade
- Experiência profissional de vendas (preferência mercado de Cabeleireiros)
- Forte interesse pela área de vendas
- Boa apresentação
- Boa capacidade de comunicação e relacionamento
- Excelente capacidade de negociação
- Disponibilidade para deslocações frequentes
- Carta de condução

**OFERECE-SE:**

- Remuneração fixa e variável de acordo com experiência do candidato(a)
- Formação inicial no Continente (Sede da Multinacional)

Agradece-se o envio de "Curriculum Vitae" detalhado a este Jornal ao n.º 45

A BORDO PARA UMA NOVA CARREIRA QUE COMEÇA PELAS VENDAS!

## 5 COMERCIAIS DINÂMICOS (m/f)

\* Entusiastas \* Ambiciosos \* 23-35 anos  
(de preferência c/ viatura própria)

Nós oferecemos:

- Formação de base e contínua
- Carreira única
- Top rendimentos
- Concursos
- Incentivos
- Viagens

REAL OPORTUNIDADE DE CARREIRA NA MADEIRA,  
E A MÉDIO PRAZO NAS CANÁRIAS E NOS AÇORES

Contactar: Paula Gouveia Telef.: 764203

EMPRESA MULTINACIONAL, LÍDER DE MERCADO EM PORTUGAL,  
selecciona e admite colaborador para o sector

## COMERCIAL / VENDAS

**PRETENDE-SE:**

- Curso geral dos liceus ou equivalente
- Idade entre os 22 e os 40 anos
- Dinâmica de acção e espírito de iniciativa
- Facilidade de comunicação e argumento
- Conhecimentos básicos de informática, na óptica do utilizador

**SÃO CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:**

- Formação específica ou conhecimentos na área da electrónica
- Bom conhecimento da Madeira e Porto Santo
- Experiência comercial comprovada
- Disponibilidade imediata

**OFERECEMOS:**

- Níveis de remunerações acima da média
- Comissões aliciantes
- Atribuição de viatura em serviço
- Estabilidade e possibilidade de progressão na empresa
- Formação profissional contínua

RESPOSTA COM "CURRICULUM VITAE" DETALHADO A DN Nº 80034

## VENDEDORES/AS

PARA ACTIVIDADE COMERCIAL APOIADA  
EM PUBLICIDADE NA TELEVISÃO E RÁDIO.

- IDADE: 25/35 ANOS
- HABILITAÇÕES: 9.º ANO (MÍNIMO)
- VIATURA PRÓPRIA
- REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL ± 250 CTS.

**ENTREVISTAS HOJE DAS 10.00  
ÀS 18.00 HORAS NA RUA 5 DE OUTUBRO,  
N.º 96/97 - 1.º - FUNCHAL.**

Até ao fim do mês



Golden  
Series

**200 contos  
em ouro.**



**a Seat vale ouro.**



CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37 - Fax 22 34 31  
Parque Industrial da Cancela - Telef. 93 40 33/4 - 0936 511 807

abcdefghijklmno  
pqrstuvwxyz

EUROPA

# Uma perspectiva sobre o federalismo

JOÃO HENRIQUE GONÇALVES



A partir de duas reflexões de Denis de Rougemont (1) sobre a Europa — “Europa como pátria da diversidade” e “Europa significar desde logo união na diversidade e respeito pelas diversidades” — tentaremos justificar uma opção federal para a Europa.

Estes dois pensamentos são alguns dos que animam muitos federalistas europeus.

Porém, é necessário procurar no plano teórico uma fórmula própria que interprete esta união na diversidade, com a finalidade de alimentar a consciência cultural, prévia à consciência política da união federal da Europa.

Trata-se de reflectir sobre o tipo de união que decorre deste termo.

Uma união não homogénea, como lembra Rougemont, e que não resulta de um processo forçado da uniformização, de nivelamento e de exclusão do que é diferente, mas, ao contrário, que englobe, numa comunidade cada vez mais complexa com o correr dos tempos. Ainda mais se considerarmos valores muitas vezes antinómicos que provêm de origens múltiplas, como as identidades culturais na-

cionais que trazem tensões renovadas nestas matérias.

O problema do indivíduo ligado à reflexão sobre o *ser*, fascinou pensadores de todos os tempos e serviu de base a conceitos de política que lhe podem estar ligados.

A disputa sempre viva entre os que fazem referência a Parménides (2) e os que fazem referência a Heráclito (3), sublinha mais uma vez a dificuldade de ligar *unidade e multiplicidade, ser e não ser, absoluto e relativo*.

O pensamento humano de facto reflecte a exigência de evitar que a multiplicidade seja dispersa, sem uma preocupação de junção e ao mesmo tempo reflecte a exigência

como Napoleão o idealizou, ou seja, integralmente centralizado numa perspectiva de guerra.

A União Europeia é um modelo em evolução constante e que tenta conciliar as soberanias nacionais dos quinze Estados-membros com a criação duma ordem comunitária.

Denis de Rougemont chamava ao “problema federalista”, uma situação na qual se defrontam duas realidades humanas antinómicas mas igualmente válidas e vitais, de tal forma que a solução não possa ser procurada nem na redução de um dos termos, nem na subordinação de um ao outro, mas somente uma criação que englobe e satisfaça e transcenda as exigências de um e de outro”.

Na mesma linha de pensamento sobre a política federalista “antes de procurar a que tipo de homem corresponde uma tal política e que tipo de homem ela deve educar” constatamos que ela traduz uma forma de pensamento, uma estrutura de relações bipolares da qual o modelo nos é conhecido: é aquele que elaboraram

os fundadores da filosofia ocidental no diálogo que opôs duas escolas de pensamento gregas, os Eleáticos (4) e os Jónios (5), sobre o sujeito da antinomia fundamental do *Uno* e do *Diverso* ou ainda da *permanência* e da *mudança*. Apercebe-se desta antinomia vital, a base política consequente de tipo federalista adaptada à construção europeia.

(1) Federalista destacado do Movimento Federalista Europeu.

(2) e (4) Grupo de filósofos gregos, pré-socráticos, que habitaram em Elea, colónia grega no sudoeste de Itália e cujo líder foi Parménides.

(3) e (5) Grupo de filósofos gregos, pré-socráticos, a maioria dos quais nasceram nas cidades gregas da Jónia. Deste grupo destaca-se Heráclito que dizia que: “os opostos cooperam e da luta de contrários nasce a mais bela harmonia”.

- Porém, é necessário procurar no plano teórico uma fórmula própria que interprete esta união na diversidade, com a finalidade de alimentar a consciência cultural, prévia à consciência política da união federal da Europa.

de evitar o conceito monolítico da unidade.

Quando a unidade absoluta não permite a diversidade e sob o plano político o poder se reforça e se afirma no Estado-absoluto ou no Estado-nação, pronto a anular forças desagregadoras que possam pôr em crise a capacidade do seu domínio, a diversidade não pode existir. É o obstáculo a toda a união possível da Europa, até à união federal.

O Estado-nação com soberania ilimitada dentro das suas fronteiras e que se coloca em primeiro lugar, sacrificando tudo em nome da independência nacional, é um conceito ultrapassado nos dias de hoje. À noção de independência contrapõe-se, hoje, a noção de interdependência em todos os níveis.

É uma questão que irá levantar-se com muita pertinência aquando da implementação da união económica e monetária.

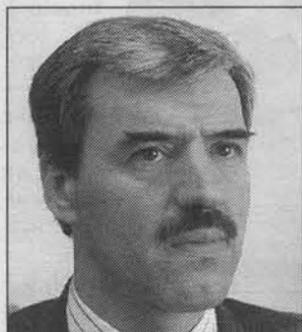
E não é diferente de outro conceito de Estado-nação tal

abcdefghijklmno  
pqrstuvwxyz

IMPrensa NACIONAL

## A aldeia da roupa suja

ÓSCAR FERNANDES



O fenómeno não é inédito, e muito menos novo. Pelo contrário, já vem de há muito, atravessou vários Governos da República e as ideologias que lhe estavam subjacentes, e continua a dar mostras de não se ir alterar.

Refiro-me concretamente às posições que a Comunicação Social do continente, dita nacional por antítese à regional, vem assumindo relativamente às realidades madeirenses e a tudo o que acontece nesta terra.

Não é só nos livros que vem escrito que a Comunicação Social

deve ser isenta, objectiva e pluralista. Se formos questionar individualmente cada um dos jornalistas que escrevem sobre a Madeira, eles de certeza repetirão o mesmo.

No entanto, a questão continua a ser actual e vem até ganhando maior acuidade: O que a imprensa continental vem escrevendo sobre a R.A.M. é isento, objectivo e pluralista?

Sem qualquer hesitação a minha resposta é inequivocamente negativa. E quem, por gosto e até quase por obrigação política, passa habitualmente os olhos pelos jornais do continente, e dá especial atenção a qualquer notícia que di-

ga respeito à Madeira, antes de começar a ler o artigo já pode estar certo que a mesma é para criticar e dizer mal, seja do Governo Regional, seja da Assembleia Regional, seja do desporto madeirense, seja do que seja, desde que diga respeito a realidades locais.

Não somos daqueles que entendem que a Imprensa é só para dizer bem ou para branquear aquilo que manifestamente, e nem com toda a boa vontade do mundo, se pode dizer bem. Daí que, com toda a objectividade e imparcialidade que se impõe, as notícias umas vezes serão positivas e outras vezes serão negativas para a entidade sobre que incidem.

Só que para a Madeira tem de ser diferente. A notícia tem de ser negativa, porque se, o acontecimento for positivo então a técnica é ignorar, pura e simplesmente vão noticiá-lo.

- Nem no tempo em que os principais jornais nacionais estavam estatizados, nem no tempo do Dr. Mário Soares como primeiro-ministro, ele que foi o campeão no controle da Imprensa, nem então esses jornais foram tão cordatos, tão compreensivos, como agora está a acontecer.

Mas as críticas não vão apenas para esses meios de comunicação do continente, já que ela é extensiva aos seus correspondentes locais. Que a gente conhece de ginjeira...

Imprensa essa que, ao mesmo tempo, é só ternura para o Governo socialista do Eng.º Guterres. Não contente por ter levado ao colo o Eng.º Guterres até S. Bento, continua contaminada pelas virtudes do “diálogo” e pelo “governar com afecto”.

Nem no tempo em que os principais jornais nacionais estavam estatizados, nem no tempo do Dr. Mário Soares como primeiro-ministro, ele que foi o campeão no controle da

Imprensa, nem então esses jornais foram tão cordatos, tão compreensivos, como agora está a acontecer.

O país, por negligência do Governo, acaba de perder o direito de realizar em 1997 o Grande Prémio do Estoril, em Fórmula 1. Esse evento estava condicionado à realização de obras no autódromo que o Governo não fez nos prazos previstos, prazos que se esgotaram enquanto o mesmo Governo se ia entretendo com o diálogo. Claro que a FISA cancelou a prova, mas a nossa Imprensa não se cansou de louvar o bom relacionamento que o ministro Augusto Mateus mantém com a Federação Internacional.

Ao mesmo tempo que essa mesma Imprensa se mantém muda quanto à privatização de empresas públicas do sector estratégico, como é o caso da EDP com o paradoxo da decisão partir de um governo que se diz socialista.

No tempo do Dr. Cavaco Silva, o Eng.º Guterres não se cansava de criticá-lo dizendo que ele devia fazer mais, uma vez que só da União Europeia recebia cerca de um milhão de contos por dia.

Ora, só em 1996, o Governo Socialista obteve mais de 520 milhões de contos como receita proveniente das privatizações. O que dá aproximadamente um milhão e meio de contos por dia, a crescer ao milhão que continua a

receber da Europa. E no corrente ano, só com a privatização da EDP, esse governo vai receber mais de 420 milhões de contos. O que também dá mais de um milhão de contos por dia.

É claro que a tal Imprensa nunca reparou nisso nem aflora o assunto, preferindo antes apresentar os indicadores económicos que são efeito das medidas correctas e atempadas tomadas por um tal político desajeitado chamado Cavaco Silva. Bendito o povo que tão iluminado governo tem. E como apregoa um anúncio publicitário de uma conhecida marca de fraldas infantis: “Rabinho seco, bebé feliz!”.

EM MAIO DO PRÓXIMO ANO

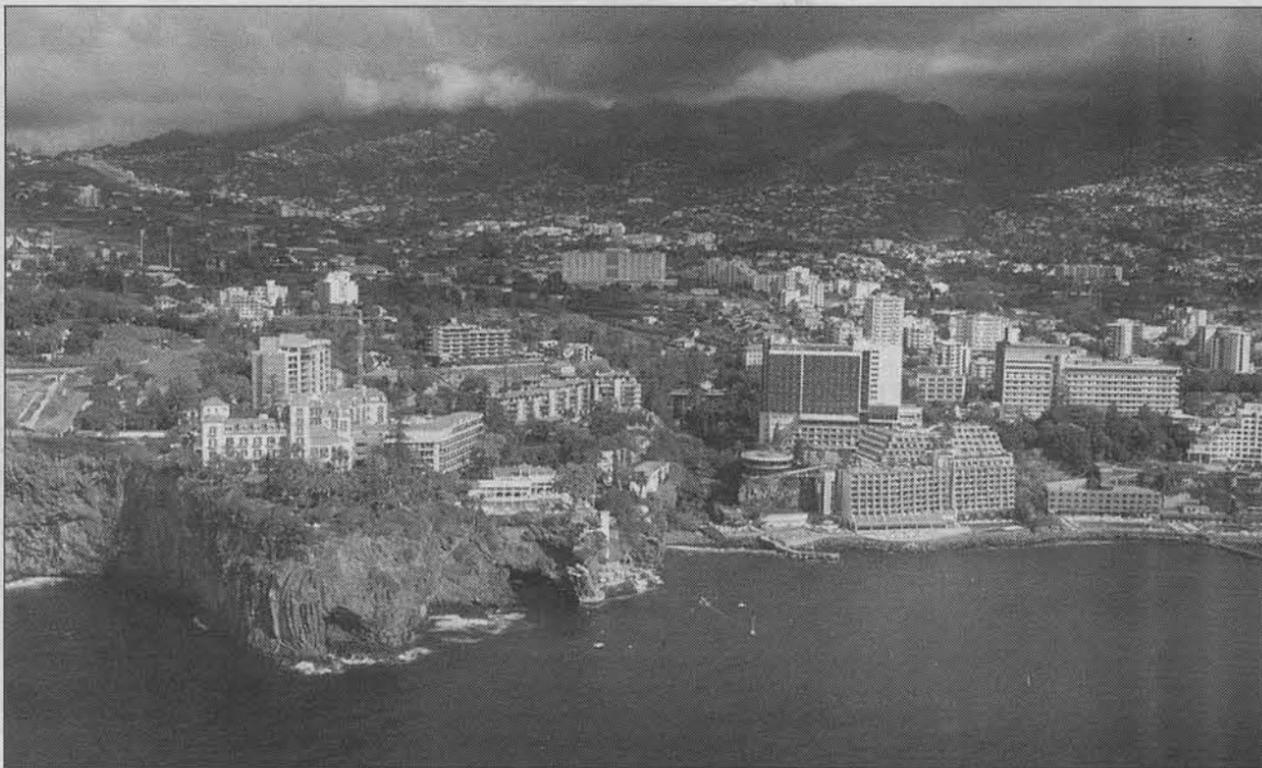
# Unisys traz ao Funchal cerca de 500 clientes

- A Unisys vai realizar uma conferência internacional na Madeira. O mês mais provável é Maio de 1998.

Cerca de 500 congressistas são esperados na Madeira por ocasião da realização de uma conferência internacional da Unisys. Uma conferência que reúne clientes da empresa de computadores da região sul da Europa: Portugal, Espanha e Itália.

Assim, a Região sucederá a outras duas ilhas: italiana (Sardenha, em 1996) e espanhola (Lanzarote, este ano), no sentido da Unisys continuar a manter um contacto privilegiado com o cliente.

Quanto à última edição, que decorreu na Ilha do Fogo do arquipélago das Canárias, entre os dias 16 e 18 de Maio, podemos referir que foi presidida pelos dirigentes da Unisys, Pedro Nor-



Num mês em que o turismo não existe em grande número, a Unisys pretende vai trazer à Região meio milhar de clientes para um único acontecimento.

ton de Matos e Luís Deveza.

"When Information is Everything" foi o tema da conferência. Isto porque a empresa considera que, pa-

ra os gestores de hoje, a informação é o mais valioso activo escondido das organizações. Ciente deste facto, a Unisys quis, naquele even-

to, dar uma ênfase muito especial ao processo de gestão da informação. "Hoje, a diferenciação competitiva já não reside no produto, mas

sim na capacidade de ouvirmos e compreendermos o que os clientes valorizam e até anteciparmos o que eles valorizarão no futuro", di-

zem. "É fundamental possuir as ferramentas tecnológicas adequadas para melhor servir o cliente", rematam.

Durante as sessões, representantes da Unisys, juntamente com alguns prestigiados consultores do mercado das tecnologias de informação, o Garthber Group, e um parceiro estratégico da Unisys, a Microsoft, apresentaram produtos e serviços que, de algum modo, poderão vir a ser um importante contributo para uma melhor gestão da informação das organizações presentes.

Foi dada especial importância a novos programas, tais como Windows NT, Internet/Intranet, Datawarehousing, soluções de armazenamento de dados, open storage, e o ano 2000.

Por outro lado, foram ainda apresentadas novas tecnologias e serviços no âmbito dos sistemas empresariais Clearph e linha de PC's Aquanta. Neste caso, foi formalmente anunciada a estratégia para Enterprise NT Services da Unisys, muito em linha com os mais recentes anúncios da Microsoft.

Quanto aos participantes, podemos mencionar que estiveram presentes clientes da Unisys de Portugal, Espanha e Itália, dos sectores público, financeiro, transportes, telecomunicações, indústria e comércio. Participou igualmente neste evento um dos parceiros privilegiados da Unisys, a empresa madeirense M. C. Computadores. P.C.

FIC - 97

## Secretário da Economia satisfeito com a feira



Os propósitos que presidiram à realização da FIC/97, foram atingidos.

A Feira das Indústrias de Construção - FIC/97, fechou ontem as portas. No dia do encerramento recebeu a visita de João Cunha e Silva, presidente em exercício da Assembleia Regional, Pereira de Gouveia, secretário da Economia e de Rui Marote, vereador da Câmara do Funchal.

João Cunha e Silva, não quis pronunciar-se. O balanço foi feito pelo secretário regional e pelo director da feira, João Carlos Gomes.

Os objectivos da organiza-

ção foram atingidos, considerou o director. Todos os participantes mostraram os seus produtos e as obras em que participaram, na Região e no País.

A divulgação das novas tecnologias disponíveis no mercado, junto dos técnicos do sector - engenheiros, arquitectos, etc. - foi também um objectivo concretizado.

Não foi contabilizado ainda o número de entradas, mas essa não é uma questão importante. O mais importante

é que todos os que estão ligados à construção civil, tomem conhecimento da feira e a visitem e os promotores consigam vender os seus produtos e celebrar contratos, afirmou João Carlos Gomes.

Pelos contactos que manteve com os expositores ao longo da feira, o director constatou a sua satisfação. Alguns ostentam nos seus stands os números relativos às vendas realizadas durante o certame.

Para Pereira de Gouveia,

estas feiras têm o mérito de pôr os agentes empresariais do sector, os clientes e o público em geral, ao corrente das novas tecnologias e produtos.

O sector da construção, é aquele cuja matriz de inter-relações é mais densa, isto é, aquele que tem maiores repercussões em todas as variáveis da economia. Em primeiro lugar o emprego, mas também outras quer a montante quer a jusante.

Esta é a melhor feira dos últimos anos, considerou o secretário da Economia, pela qualidade dos stands e pela adesão registada.

A construção tem sido o sector mais activo na procura dos incentivos geridos pela Secretaria da Economia - SIBR, PEDIP e SIDERAM - e aquele que mais apoios tem obtido. Basta olhar para a reorganização por que passaram as empresas de média dimensão do sector.

Pereira de Gouveia deixou uma palavra de esperança e de certeza da vitalidade da economia regional de que o sector da construção é um bom indicador.

Agradeceu à ASSICOM, a realização deste evento. Uma feira sectorial que tem o seu espaço, tal como as feiras de carácter geral - o caso da Expo-Madeira. Considerou que a tendência é para uma especialização crescente dos certames.

VIAGEM DE CORTESIA

## Presidente do IFADAP na Região

O presidente do IFADAP - Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas,



Rui Amaral, está na Região, para o que considerou ser uma visita de cortesia.

Vem inteirar-se dos problemas enfrentados pelo Instituto na Madeira, pela agricultura e pescas e encontrar-se com as autoridades regionais, para debater as formas de melhor resolver esses problemas.

Rui Amaral assumiu as actuais funções em Março passado. É essa a razão que alegou para não se pronunciar ainda sobre os dossiers, pois está numa fase de estudo dos mesmos.

Quanto às novas instalações do IFADAP na Madeira, prometidas pelo anterior presidente, Rui Amaral disse que a solução está para breve, embora ainda

não haja datas estabelecidas. Neste momento estão a ser estudadas as várias alternativas.

Durante a sua estadia Rui Amaral visitará algumas explorações dentro dos sectores mais importantes na Região, floricultura, pescas, os centros do Governo Regional e banana.

Rui Amaral está a se inteirar dos principais problemas que terá de enfrentar nas suas funções, sendo lançada oportunamente uma linha política para os resolver. Na sua próxima visita à Região, por altura da Feira do Gado do Porto Moniz, estará então apto a responder a todas as questões, prometeu.

O presidente do IFADAP foi recebido pelo delegado do Instituto na Madeira, Mendonça Lima.

P. A.

DIÁRIO  
Notícias

Propriedade: EDN  
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
 Sociedade por Quotas Capital Social: 6.500.000\$00  
 Matriculada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1914

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:  
 José Bettencourt da Câmara.  
 Chefe de Redacção:  
 Henrique Correia.  
 Subchefe de Redacção:  
 Agostinho Silva.

Redactor principal:  
 Luis Calisto.  
 Redactor editorialista:  
 Rui Dinis Alves.

Editores:  
 António Jorge Pinto (Política),  
 Jorge Sousa (Quotidiano),  
 Miguel Silva  
 (Nacional/Internacional),  
 Miguel Torres Cunha (Desporto)  
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:  
 Duarte Azevedo, Eker Melim,  
 Emanuel Silva, Helena Mota,  
 João Freitas, José Ribeiro,  
 Juan Fernandez, Luís Rocha,  
 Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,  
 Miguel Fernandes Luis, Nélito  
 Gomes, Neodemos Fernandes,  
 Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira,  
 Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:  
 Agostinho Spínola, Artur Campos,  
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:  
 Alberto Pereira

Departamento Financeiro:  
 Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:  
 Rafael Vasconcelos

Redacção, Gerência,  
 Publicidade, Digitação,  
 Paginação, Revisão  
 e Digitalização:  
 Rua da Alfândega, 8 e 10  
 9000 Funchal  
 Caixa Postal 421  
 9006 Funchal Codex  
 Telex: 72161  
 Telef.: 220031/2 - 222653  
 230766 - 228369 - 230582  
 Fax: 228912 (Redacção)  
 Fax: 229471 (Publicidade).  
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt  
 Linha gratuita  
 para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.  
 Impressão: Grafimadeira  
 Distribuição: SDIM, Ld.ª

TIRAGEM MÉDIA

EM ABRIL/97:

15.766 EXEMPLARES



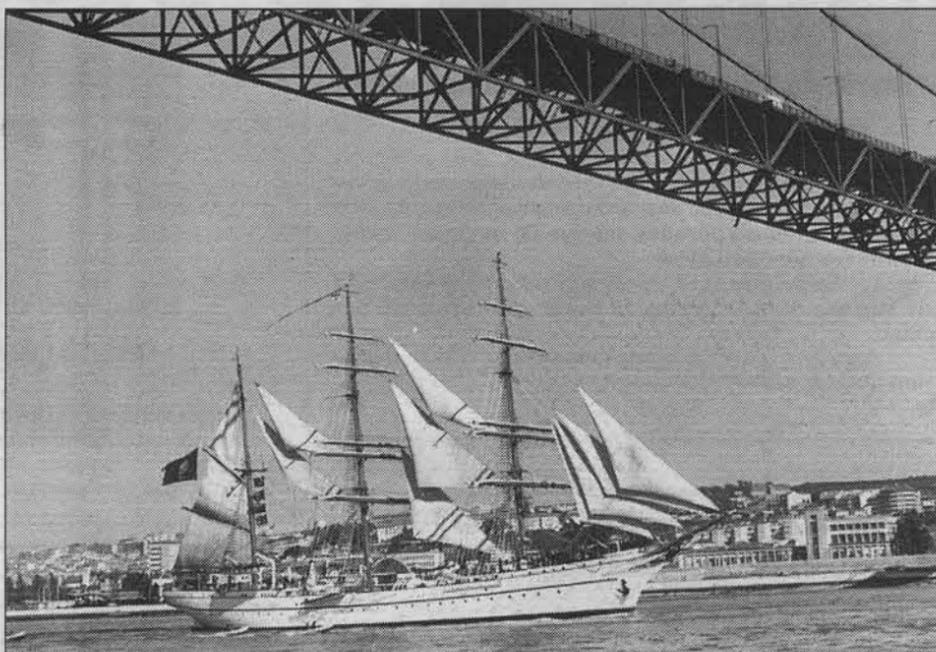
Associação Portuguesa  
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
 da Imprensa Diária

PELA PRIMEIRA VEZ, QUARTA-FEIRA

# Mulheres cadetes embarcam no "Sagres"



Na próxima quarta-feira, o "Sagres" acolhe as primeiras "lobas do mar".

Gostam de ser tratadas pelo "nome de guerra" Martins, Lampreia e Conceição, frequentam o 3º ano da Escola Naval, no Alfeite, e na próxima quarta-feira serão as primeiras cadetes do sexo feminino a embarcar no navio-escola Sagres.

A Mónica, a Susana e a Ana Cristina juntas têm tantos anos como o navio-escola que as levará, desta vez, até ao Brasil: 60. São três jovens prestes a realizar mais um sonho, o de embarcar na "Sagres", "um navio cheio de tradição e história", como fazem questão de dizer.

O gosto pela vida militar e pelo mar levou-as a candida-

## • A Escola Naval já forma "lobas do mar". Pela primeira vez, três cadetes do sexo feminino embarcam quarta-feira no navio-escola "Sagres".

tar-se, em 1994, à Escola Naval. Gostaram do que viram e hoje sentem-se felizes com a carreira que escolheram, apesar de reconhecerem que "é uma vida dura".

A adaptação a um meio tradicionalmente masculino também não foi fácil, apesar de terem sido "muito bem recebidas" e de existir grande camaradagem.

"Estava habituada a turmas constituídas por rapazes e raparigas em número idên-

tico, a ter outras raparigas com quem conversar, mas aqui era diferente", afirma a Mónica, aluna da classe de Marinha.

O primeiro ano de curso, 1994, passou-o tal como os restantes cadetes na Academia Militar da Amadora, já que esse ano - Formação Geral Comum - era comum aos 3 ramos das Forças Armadas. No início eram 15 raparigas, 7 da Armada, 4 da Força Aérea e 4 do Exército.

O segundo ano frequentaram-no já na Escola Naval, no Alfeite, onde se encontram em regime de internato, tendo os fins-de-semana livres e licença para sair às quartas-feiras à noite.

Dos cursos ministrados pela Escola Naval, que proporcionam uma licenciatura em Ciências Militares Navais, a Susana Lampreia, 20 anos, optou pela Engenharia Naval, uma vez que a sua formação era já na área da Electrotecnia.

"Querendo a vida militar e ser engenheira coadunaram-se as duas coisas", afirma.

Já a Ana Cristina Conceição preferiu a Administração Naval, enquanto a Mónica Martins, dividida entre Engenheiras e a Classe de Marinha, acabaria por escolher esta última, aliciada por uma carreira que futuramente lhe poderá permitir comandar um navio.

Os cursos da Escola Naval têm a duração de 5 anos, o último dos quais passado em estágio a bordo de navios. À excepção do Curso de Fuzileiros, os restantes, Marinha, Administração Naval e Engenharia Naval (esta subdividida em 2 ramos, de Armas e Electrónica e de Mecânica), aceitam cadetes do sexo feminino.

Questionadas sobre se gostam mais das aulas ou dos embarques, o que acontece geralmente um fim-de-semana por mês, riem-se e não hesitam, escolhendo os embarques.

ISABEL LOURENÇO/LUSA

NA ITÁLIA

## Navio-cisterna em chamas

Equipas de combate a incêndios, com o apoio de rebocadores e helicópteros, procuram controlar o fogo que deflagrou a bordo de um navio-cisterna em

águas da costa sudeste da Ilha da Sardenha. Os 17 ocupantes do navio estão já a salvo.

Trata-se do navio "Elisa D'Alesio", 7.000 toneladas,

que se dirigia do porto de Livorno (costa noroeste continental italiana) para Sarroh, sede da refinaria "Saras". O incêndio declarou-se na casa das máquinas, devido ao que

parece a uma fásca eléctrica vinda de uma das turbinas.

O fogo foi combatido durante a madrugada de ontem. Os rebocadores continuam a lançar água para evitar que as chamas se propaguem e provoquem a explosão das 350 toneladas de petróleo e de outros produtos combustíveis e, com ela, o afundamento do navio.

## PORTO



## CARGA

26 - Ponta São Lourenço, português. De e para Valência. Sai de manhã após descarga de cimento no Terminal dos Socorridos. (Transinsular)

26 - Monte Brasil, português. De Ponta Delgada para Lisboa. Chega às 08:00 e sai à tarde com contentores. (Transinsular)

26 - Irtysh 1, russo. De Heiligennafen. Chega às 08:00 e atraca no Caniçal. Sai dia 27 à noite. Descarrega trigo no Caniçal. (Blandy)

27 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Sai à tarde com contentores. (Transinsular)

28 - OPDR Lisboa, antiano. De Felixtowe para Tenerife.

## MILITARES

27 - Mosel (navio auxiliar), Uberherrn, Pegnitz, Kulmbach, Siegburg, Minden, Bad Bevensen, Homburg (draga-minas). Força naval da armada germânica. De Agadir para Vigo. Escala de rotina. Saem às 10:00. (Blandy)

## PASSAGEIROS

26 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

28 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 18:00 e parte do Porto Santo às 21:30. Chega ao Funchal às 24:00. (PSL)



## CRUZEIROS

28 - Southern Cross, bahamiano. Chega às 07:00 e sai às 18:00. (Blandy)

29 - Adriana, croata. De Gibraltar para Tenerife. Chega às 07:00 e sai às 17:00. (JFM)

INTERVISA  
GROUP TRAVEL

PARIS

09/16 AGOSTO 97

VIAGEM ORGANIZADA

VISITANDO OS LOCAIS  
DE MAIOR INTERESSE!

PEÇA JÁ O NOSSO PROGRAMA.

INTERVISA  
GROUP TRAVEL

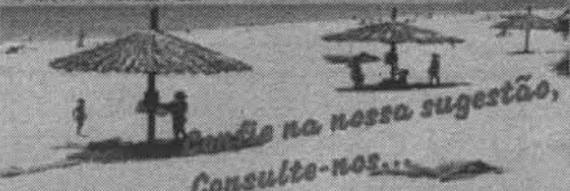
LARGO DO PHELPS, 18 - TELEF.: 230685/6

Fim de Semana

28/05 a 01/06  
Porto Santo



Horários Especiais,  
Prêços especiais para passageiros  
com viatura.



Consulte-nos...  
Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

SENSACIONAL - 15 DIAS

13 DE JULHO DE 1997

- 1.º DIA - PARIS - VISITA E BATEAU MOUCHE
- 2.º DIA - PARIS - EURODISNEY
- 3.º DIA - PARIS - VISITAS DIVERSAS
- 4.º DIA - VERSAILLES E CASTELOS LOIRE
- 5.º DIA - TOUR E CASTELOS LOIRE
- 6.º DIA - POITIERS E CASTELOS LOIRE
- 7.º DIA - sensacional "FUTUROSCÓPIO"
- 8.º e 9.º DIAS - LA ROCHELLE E VISITAS
- 10.º e 11.º DIAS - LOURDES E VISITAS
- 12.º DIA - ANDORRA E VISITAS
- 13.º e 15.º DIAS - BARCELONA E VISITAS

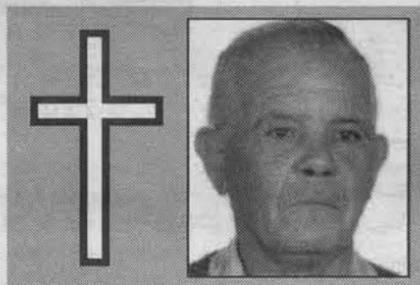
MEIA-PENSÃO E VISITAS INCLUÍDAS.

UM PRODUTO DA

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

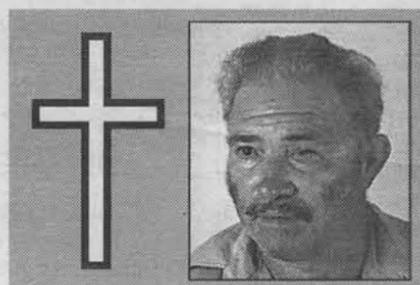


José António Martins de Nóbrega

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial da freguesia de São Martinho, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Maio de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Francisco dos Reis Vieira

FALECEU

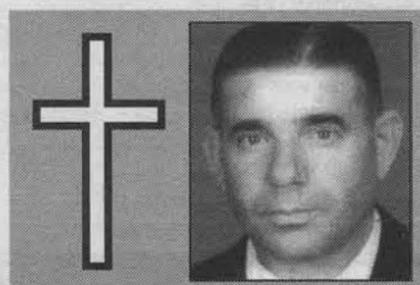
Maria Georgina Vieira, seus filhos, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio das Lajinhas, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.15 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o Cemitério Municipal do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, às 15.45 horas, na referida capela.

Funchal, 26 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÃO



Francisco da Silva Correia

FALECEU  
R.I.P.

José da Silva Correia, sua mulher e filhos, Marcelina da Silva Correia, seu marido e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Rua das Rosas, n.º 4, Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 26 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Maria da Silva do Nascimento Andrade  
(Celeste)

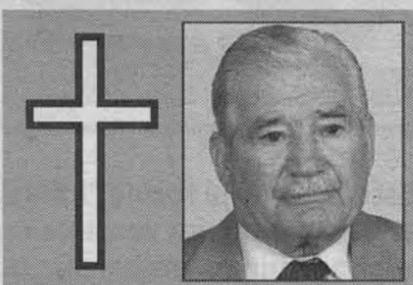
A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Socorro.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Maio de 1997

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



António Ferreira

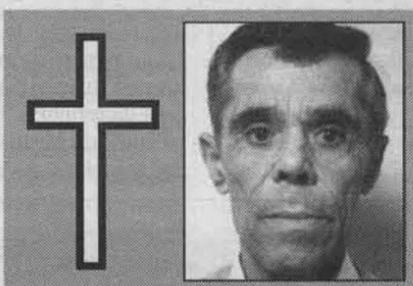
A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A família do extinto agradece, mui reconhecidamente, aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do 7º piso do Centro Hospitalar do Funchal, pela forma carinhosa como trataram o seu saudoso familiar durante o seu internamento.

Funchal, 26 de Maio de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Justino Pereira Camacho

FALECEU  
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua da Levada de Santa Luzia, n.º 130-A, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 26 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

## MISSA DO 7º DIA



Maria Lubélia Kiekeben

A família da extinta participa que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 19.15 horas, na capela de São Paulo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Maio de 1997

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Maria da Conceição Mendes de França

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

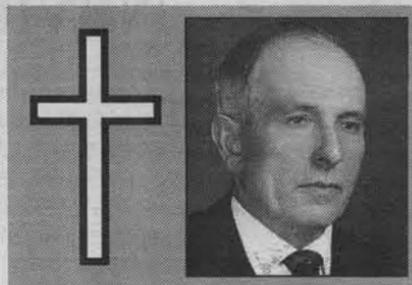
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Paróquia do Livramento.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Maio de 1997.

80173

## PARTICIPAÇÃO



Ângelo de Freitas Reis

FALECEU

Sua esposa, Maria das Neves, filhos, João de Freitas Reis, esposa e filhos, Ângelo Ernesto de Freitas Reis, esposa e filhos, Carlos de Freitas Reis, esposa e filho, Maria da Conceição Neves Reis, marido e filhas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Lombo das Raízes, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16.00 horas, saindo da morgue do Hospital dos Marmeleiros para a Igreja Paroquial de Santo António da Serra onde haverá missa de corpo presente pelas 17.30 horas prosseguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

Santo António da Serra, 26 de Maio de 1997.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**  
DE JOÃO ABEL DE FREITAS  
RUA DE S. FERNANDO, 39  
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

FRANÇA

# À esquerda volver

O primeiro-ministro francês, Alain Juppé, reconheceu ontem que os franceses expressaram o desejo de uma "mudança profunda" na primeira volta das eleições legislativas, mas excluiu que a resposta possa vir da esquerda.

"Devemos ouvir esta mensagem" disse Juppé, apelando à mobilização da maioria para "ganhar na segunda volta", em torno de "uma verdadeira mudança, com ideias novas e modernas".

Para o chefe do governo, "a mudança não pode vir de uma coligação heteroclita", formada pelo Partido Socialista, Partido Comunista, ecologistas e forças de esquerda minoritárias.

"Não se muda retomando ideias velhas" que farão o país "andar quinze anos para trás", acrescentou Juppé.

O primeiro-ministro considera que existe "uma importante capacidade de mobilização para a segunda volta", porque a "multiplicidade de candidaturas (6.300 para 577 lugares da Assembleia) favoreceu naturalmente a expressão de sensibilidades muito diversas".

## Jospin apela à unidade

Entretanto, o líder do Partido Socialista francês, Lionel Jospin, já apelou à unidade das forças de esquerda para a segunda volta das eleições legislativas, no próximo domingo.

"As propostas dos socialistas foram ouvidas", disse Jospin depois das primeiras projeções da primeira volta

- A esquerda "reconquistou" ontem o lugar perdido, na primeira volta das eleições legislativas francesas. O Partido Socialista de Jospin obteve 24 % enquanto a UDF se ficou pelos 16,8 %.



O presidente Chirac já deve estar arrependido de ter convocado eleições antecipadas.

das eleições terem confirmado um avanço significativo da esquerda sobre os partidos de direita.

O líder da oposição socialista declarou ser "importante que as forças de esquerda se juntem" para a segunda volta e propôs um "pacto de mudança" para fazer avançar a França.

Por outro lado, o líder do Partido Comunista francês, Robert Hue, também apelou à unidade de todas as forças da esquerda e dos ecologistas para a segunda volta das eleições legislativas, no próximo domingo.

"Os franceses acabam de

sancionar com o maior vigor o presidente da República, a sua maioria e o seu primeiro-ministro", disse Hue, depois das primeiras projeções.

O presidente da República, Jacques Chirac, "perdeu, deve partir", afirmou, o sempre polémico líder da Frente Nacional (FN, extrema-direita), Jean Marie Le Pen.

"O presidente Chirac envolveu-se pessoalmente na batalha. Perdeu, deve partir", disse Le Pen.

## Resultados oficiais

Os resultados oficiais da

primeira volta das eleições legislativas francesas, com 40 por cento dos distritos escrutinados, foram os seguintes:

RPR (União para a República) - 14,1 por cento.

UDF (União para a Democracia Francesa) - 16,8 por cento.

Partido Socialista - 24 por cento.

Partido Comunista - 9,5 por cento.

Frente Nacional - 14,5 por cento.

Ecologistas - 6,3 por cento.

A taxa de participação foi de 69,5 por cento.

GRÉCIA

## "Pirata" abatida pela Polícia Marítima

Uma "pirata" grega ficou isolada num iate numa marina próxima de Atenas e foi ontem morta durante uma troca de tiros com a Polícia Marítima, disse fonte policial.

Segundo a Polícia, a

"pirata", 28 anos, abriu fogo contra três vedetas da Polícia Marítima que a perseguiram, na sequência de um alerta da guarda-costeira.

O iate da "pirata" acabaria por parar ao largo das

costas da ilha de Egina, no golfo de Salamina, próximo de Atenas.

Os roubos de veleiros e outros barcos têm-se multiplicado nos últimos meses na Grécia, nomeadamente na ilha de Corfu e na

região das Ilhas Jónicas, na fronteira com a Albânia.

A maior parte destes roubos tem sido até aqui imputada a malfeitores albaneses pelas autoridades gregas.



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL  
ONDA MÉDIA  
1530 - 1017  
92 FM STEREO

De 2ª a 6ª das 10H às 12H - Onda Média

# CAFÉ

## Da Manhã

Tome um café  
Na nossa manhã



## CLUBE NAVAL DO FUNCHAL CURSOS

MARINHEIRO AMADOR  
PATRÃO DE VELA E MOTOR  
PATRÃO DA COSTA

HORÁRIOS PÓS-LABORAIS

Inscrições e informações  
na Secretaria do Clube  
ou pelos telefones 231402 ou 224661



**Graupner**  
Modelismo



BARCOS  
À vela • Velocidade • Recreio

AVIÕES  
Planadores e motor

RÁDIOS  
Emissores • Receptores • Servos

CARROS  
Todo terreno • Pista • Motos

greven

Colas rápidas

COMPRESSORES  
Ar comprimido • Acessórios

C. C. Olimpo • Av. Infante, 11  
Loja 206 - A • Telef.: 74 17 11 / 22 95 80

# Prémio "Cidade de Portimão" para "A Close Shave"



O júri internacional do 25.º concurso do filme de curta metragem do Festival Internacional de Cinema do Algarve (FICA) entregou ontem o grande prémio do certame, denominado "Cidade de Portimão", à película "A Close Shave", do britânico Nick Park.

O prémio para a melhor animação do certame, na secção de profissionais, foi para a película "Quest", do alemão Tyron Montgomery, filme recentemente galardoado com o Oscar para a melhor curta metragem de animação.

Para a melhor curta metragem de ficção, o júri deliberou distinguir o filme "De Tripas Corazón", do mexicano António Urrutia, película que foi também nomeada para a última edição dos Oscars da Academia.

Na secção de independentes e escolas de cinema, o prémio de melhor animação foi atribuído ao filme "The Chicken From Outer Space", do americano John Dilwort, e a película "Leonie", do belga Lieven Debrawer, arrebatou a distinção da melhor ficção. Por seu turno, o brasileiro Penna Filho viu o seu filme "Naturezas Mortas" ser distinguido como o melhor documentário nesta secção.

O júri internacional atribuiu ainda o prémio "António Bernardo", destinado a distinguir a primeira obra de um jovem cineasta português, à película "O Massacre dos Inocentes", de Victor Lopes.

O prémio do júri do público foi para a película "De Tripas Corazón", enquanto os prémios de juventude foram para os filmes "La Viga", do espanhol Roberto Lazaro, e a "Daughter of the Sun", de Anita Killi, da Noruega.

Por sua vez, o júri de imprensa deliberou distinguir as películas "La Viga", e "Disgracefull Conduct", de Eva Weber, do Reino Unido, que recebeu também o prémio para o melhor filme europeu.

Também mereceu por parte do júri do certame o prémio de melhor filme europeu a película do francês Didier Fontan, "En Garde, Monsieur!".

Segundo fonte ligada ao certame algarvio, que decorreu no cinema Três Irmãos, do Hotel Alvor Praia, sediada em Portimão, a edição deste ano cumpriu um programa "muito ambicioso", que se traduziu na "mais descentralizada acção para divulgar o cinema que se realiza em Portugal".

Na prossecução desta descentralização, a organização do FICA/97 anunciou a realização, entre 6 e 7 de Junho, de uma extensão a Angra do Heroísmo, Açores, para o que fará deslocar um grupo de cineastas portugueses e estrangeiros com o intuito de divulgar filmes de curta metragem.

A acção do FICA irá integrar as comemorações do centenário da primeira projecção de cinema realizada naquela ilha, no Teatro Angrense, contando para isso com o apoio da Direcção Regional dos Assuntos Culturais e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

A 25.ª edição do Festival Internacional de Cinema do Algarve atribuiu prémios no valor total de 2.500 contos e, pela primeira vez, o seu "Grande Prémio", principal troféu do certame, foi designado de "Cidade de Portimão", tendo para o efeito recebido o patrocínio do município local.



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

## SECÇÃO AUTÓNOMA DE GESTÃO 2.º CICLO DE SEMINÁRIOS DE ECONOMIA E GESTÃO PARA TODOS



CENTRO DE CONGRESSOS  
DO MADEIRA TECNOPÓLO (PENTEADA)

### PROGRAMA

Dia 28/5/97 - "Informação, emprego e competitividade"  
das 16 às 19 horas.

Oradores:

- Eng. Euclides de Sousa  
Administrador da Cabo TV Portugal, S.A.
- Eng. Francisco Taboada  
Administrador da Taboada & Barros, S.A.

APOIOS:

- \* Madeira Tecnopólo \* CITMA \* RDP Madeira
- \* Diário de Notícias \* Diário Económico
- \* Hotel Cliff Bay \* Hotel Monumental Lido
- \* Agência de Viagens Wagons Lits \* Florista A Rosa

## Guilherme Figueiredo morre no Brasil

O escritor, músico e jornalista brasileiro Guilherme Figueiredo, irmão do ex-presidente João Figueiredo, morreu sábado com 82 anos devido a um ataque cardíaco, anunciaram fontes do hospital onde esteve internado nos dois últimos meses.

Guilherme Figueiredo foi um dos fundadores da Orquestra Sinfónica Brasileira, cujos membros estiveram ontem presentes nas exéquias fúnebres, no cemitério de São Francisco Xavier, no Rio de Janeiro.

Entre os mais de 50 livros publicados por Guilherme Figueiredo, contam-se várias peças de teatro encenadas em cidades brasileiras e estrangeiras.

# HOJE NA XXIII FEIRA DO LIVRO

DA CIDADE DO FUNCHAL

(I FEIRA DO LIVRO E DA COMUNICAÇÃO)

Segunda-feira, 26 de Maio 1997

14:00 HORAS:

CINEMA: "EMMA", de Douglas McGrath  
(baseado no clássico de Jane Austen)

SALA DE ESPECTÁCULOS  
DO TEATRO

17:00 HORAS:

CINEMA: "EMMA", de Douglas McGrath  
(baseado no clássico de Jane Austen)

SALA DE ESPECTÁCULOS  
DO TEATRO

19:00 HORAS:

LANÇAMENTO DA REVISTA  
"SABER"

Ed. Liberal

SALÃO NOBRE

DO TEATRO MUNICIPAL

21:30 HORAS:

CINEMA: "À PROCURA DE RICARDO  
III", de Al Pacino

SALA DE ESPECTÁCULOS  
DO TEATRO

22:00 HORAS:

SESSÃO DE POESIA E MÚSICA

DIÁRIO  
Notícias

RDP

2003

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Oeste moderado (25 a 35 km/h). Aguaceiros. (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Oeste moderado (20 a 35 km/h). Aguaceiros. (Previsão).

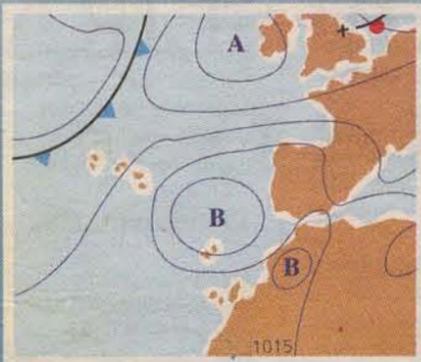


PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu geralmente muito nublado. Vento de Sudoeste moderado (20 a 30 km/h). Aguaceiros fracos. (Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	23	16	Neblina
Madrid	25	13	Chuva
Londres	17	5	Pouco nublado
Paris	19	7	Pouco nublado
Bruxelas	14	4	Pouco nublado
Amsterdão	14	4	Muito nublado
Luxemburgo	17	6	Limpo
Genebra	21	12	Neblina
Roma	23	8	Neblina
Oslo	15	6	Muito nublado
Copenhaga	15	4	Muito nublado
Estocolmo	14	4	Muito nublado
Helsínquia	12	2	Chuva
Berlim	14	2	Pouco nublado
Viena	16	7	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 26/5/97 às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica






**CITMA**  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA MADEIRA

## CONVITE

Convidam-se todos os interessados (Magistrados, Juristas, Médicos, Entidades policiais, Peritos de Companhias de Seguros e público em geral) a estarem presentes na seguinte acção de formação:

**Dia 4 de Junho de 1997**

**MANHÃ - Avaliação do Dano Corporal**

- Avaliação do Dano Corporal em Direito Penal, Civil e do Trabalho
- A Partagem em Segurança Social

**Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira**  
**Prof. Doutor Adriano Rodrigues**  
**Dr. Francisco Corte-Real**

**TARDE - Genética Forense**

- Amostras para Exames de Genética Forense: Colheita, Manuseamento e Envio
- Realização Técnica da Prova na Investigação Biológica da Filiação e Vestígios Biológicos
- Interpretação de Resultados, Conclusões e Análise Estatística

**Dra. Maria da Conceição Vide**  
**Dr. Luís Souto**

Esta realização integra o I CONGRESSO IBÉRICO DE MEDICINA LEGAL, que decorrerá no Funchal de 4 a 7 de Junho e que é apoiado pela SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DO CITMA.

Para mais informações e inscrições contactar  
**Dr. José Emanuel Macedo Pita da Silva**  
 Mandatário Regional da Sociedade Portuguesa de Medicina Legal para o 1º Congresso de Medicina Legal  
 Rua de João Tavira, 22 - 1º Andar-Sala D  
 Telef. 236632




**CITMA**  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA MADEIRA

## CONVITE

Está a decorrer no Funchal, de 24 a 30 de Maio, uma reunião internacional subordinada ao tema «**Comportamentos de Saúde em crianças e adolescentes em idade escolar**» — (HBSC — Health Behaviours in School Aged Childrens)

O HBSC é um estudo internacional realizado em diversos países, sob a égide da Organização Mundial de Saúde e conta, na Região, com o apoio da **Secretaria Regional da Educação** que, através do **CITMA**, permitiu que a Madeira integrasse a rede de investigação referida.

No âmbito dos trabalhos do HBSC realizar-se-á uma sessão aberta no dia 27 de Maio às 9.30 horas, no Madeira Tecnopolo, com abertura por sua Sua Excelência o Secretário Regional de Educação.

Convidam-se todos os interessados, nas matérias a que este evento se reporta, a participar nesta iniciativa.

Para mais informações contactar:  
**CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira**  
 Rua da Alfândega, 78-5º  
 9000 Funchal  
 Telef. 233229/39

• ENCONTRO •

## Sem apoio da Câmara

• A população da Caldeira não desiste do acesso à via rápida. Desta vez decidiram ir à Câmara de C. Lobos na próxima quarta-feira. «Vamos dar um voto de descontentamento a um presidente que nunca está do nosso lado», diz Élia Sousa, uma moradora. Mostra as razões da reivindicação e afirma que as alternativas apresentadas não servem. Quanto às acusações de manipulação pela CDU, considera que não se trata de uma campanha eleitoral, mas de lutar pelo desenvolvimento da localidade.

TERESA FLORENÇA

**D**IÁRIO — Há um “braço-de-ferro” entre a Secretaria Regional do Equipamento Social e os moradores da Caldeira pelo acesso à via rápida. Quem vai ceder?

Élia Sousa — Esperemos que seja o Governo. A reivindicação justifica-se porque os sítios da Caldeira, Rancho, Ribeiro da Alforra, Serrado do Mar são zonas de onde saem a maioria dos produtos agrícolas da Madeira, como as hortaliças, os morangos. Não significa que os outros locais não tenham importância, mas as pessoas que moram aqui vivem da agricultura. É o seu ganha-pão. Vão ao norte buscar sementes e outros produtos. Há muitos moradores que fazem a sua vida do lado da Ribeira Brava. Não vão lá só passear.

**D**IÁRIO — O que decidiram depois da manifestação no Funchal?

E. S. — No último plenário de moradores, que se realizou no sábado, ficou decidido, tendo em atenção que a nossa luta foi firme e ganhou a simpatia de muitos milhares de pessoas, ir falar com o presidente da Câmara Municipal de C. Lobos, na próxima quarta-feira. Vamos dar o nosso voto de descontentamento a um presidente que, infelizmente, nunca está do nosso lado.

**D**IÁRIO — Gregório Ornelas diz que será construída uma estrada de acesso à via rápida no sítio do Limoeiro. Não é alternativa?

E. S. — Não é. Concordamos que é bom que a estrada seja construída, mas não é alternativa. Por essa estrada do Limoeiro vamos em direcção ao Funchal, mas se as pessoas quiserem ir para a Ribeira Brava? Têm que ir até à Ponte dos Frades, que são oito quilómetros. Do Limoeiro não podemos ir para a Ribeira Brava.

**D**IÁRIO — Para o presidente da Câmara, o nó de acesso da Caldeira não se justifica com a construção da nova estrada. Qual tem sido o relacionamento entre a população e o responsável pela autarquia?

E. S. — É lamentável que o sr. presidente da Câmara diga isso, porque cabe a um presidente “tirar” pelo conchelo. De que lado é que está? Do lado das pessoas do Funchal? Mas lá têm um presidente da Câmara. Nós precisamos é do presidente da nossa câmara para resolver os nossos interesses, os nossos problemas. Ele não está do nosso lado.

**D**IÁRIO — Que resposta deu o presidente da Câmara na reunião com a população?

E. S. — Disse que não era nada com ele, depois de nos ter falado de



RUÍ MAROTE

uma maneira esquisita, um pouco mal-educada. Referiu que o assunto era da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social.

**D**IÁRIO — A população pediu mas não conseguiu que o secretário viesse à Caldeira falar sobre o acesso. Como analisa esta atitude?

E. S. — Não sei porque é que é alérgico à população. Não veio, deu azo a que fôssemos à luta. Fizemos o bloqueio da estrada para chamar a atenção e também pelo descontentamento, por não ter aparecido e não nos ter explicado. O senhor presidente da Câmara disse que não era nada com ele, mas com a Secretaria do Equipamento Social. Nós fizemos o convite ao senhor secretário e este não apareceu...

**D**IÁRIO — O convite foi feito com antecedência?

E. S. — Foi feito com seis dias de antecedência e com 1145 assinaturas.

**D**IÁRIO — Acabaram por reunir no Funchal, no dia 19 de Maio. Que razões foram apresentadas?

E. S. — O senhor secretário referiu que tecnicamente era impossível e nós explicamos. Depois, o senhor secretário já argumentava com razões financeiras. Nós não aceitámos.

**D**IÁRIO — A Secretaria do Equipamento Social afirma que os pareceres técnicos são negativos, que a zona de construção cor-

re o risco de desmoronar se for mexida.

E. S. — Isso não justifica. Sendo assim, nem a via rápida passava. Já tinha escorregado tudo. A tecnologia está tão avançada... O senhor secretário já disse que quase nada é impossível. Nós sabemos que o acesso é possível. Andaram a “tirar pontos”, a verificar, e em princípio era para fazer. O projecto está feito, só não foi concluído.

**D**IÁRIO — Há ainda, segundo o Governo, o facto da construção ser muito cara...

E. R. — Não duvido que sejam os tais 600 mil contos, mas há dinheiro para o futebol... Que tire uma pequena parte. Dá tantos milhões a jogadores que nem são da Madeira e levam o dinheiro para outro lado. Há dinheiro para tudo, só não há para fazer um acesso à via rápida? Será que as pessoas não merecem? Já referiram que a via rápida foi feita pa-

ra as pessoas do Norte. Então, se é assim, que tapem todas as entradas e saídas que estão para trás. Claro que não concordo que isto se faça... A via rápida veio para facilitar, beneficiar e valorizar.

**D**IÁRIO — Jardim Fernandes referiu que nesta reivindicação os moradores estão ser manipulados pela CDU. Que ligação existe?

E. S. — Foi a população que pediu a ajuda da CDU. Sempre que se

precisa estão presentes. Não é uma campanha. É lutar pelo desenvolvimento da localidade que sempre esteve fechada. E, mais bonito seria se fosse o Governo a resolver as carências das pessoas e não os partidos...

**D**IÁRIO — De quem partiu a contestação?

E. S. — A ideia partiu dos moradores da Caldeira, dos fazendeiros. Vimos que não conseguíamos lutar sozinhos e foi então que pedimos ajuda à CDU.

**D**IÁRIO — Desde quando a Caldeira reivindica o acesso?

E. S. — Desde que foi anunciado que a via rápida ia ser inaugurada. Desde que começámos a ver que está concluída e que nada está a ser feito em relação à Caldeira. A população abriu os olhos, viu que não estava bem. Depois reuniu em plenário e resolveu ir fazer um apelo ao presidente da Câmara.

**D**IÁRIO — A população estava convencida que ia ter um acesso?

E. S. — Sim, até os próprios engenheiros diziam que a Caldeira ia ficar desenvolvida. Enganavam as pessoas.

**D**IÁRIO — Para o presidente do Governo Regional o assunto está encerrado. Acredita que a população poderá fazer alterar esta decisão?

E. S. — Penso que sim. Temos notado que a população também tem força e poder.

**D**IÁRIO — Alberto João Jardim diz que todas as pessoas que venham pôr em causa a estabilidade serão alvo de processos judiciais...

E. R. — O senhor presidente não pode fazer processos a um conjunto de pessoas, mas sim a uma de cada vez. Se quer fazer processos venha à Caldeira e traga mais de 500 folhas para escrever os nomes das pessoas. Acho muito bem que faça as notas officiosas, pois talvez seja o seu dever, mas a população não se deixa intimidar.

**D**IÁRIO — Já referiu que os moradores da Caldeira são imprevisíveis. Estão a pensar noutras formas de luta?

E. S. — Claro que pensamos. O objectivo é sensibilizar, mas a população é que vai decidir em conjunto. Vamos lutar nos momentos oportunos.

**D**IÁRIO — A população está mesmo disposta a boicotar as eleições autárquicas, como já anunciou?

E. S. — Ainda falta muito tempo. Vamos dar o passo conforme a passada. O que as pessoas decidirem...

ÉLIA SOUSA



RUÍ MAROTE

• «Na quarta-feira vamos apresentar o nosso voto de descontentamento a um presidente que, infelizmente, nunca está do nosso lado.»

• NO FECHO •

Sim a Norte

A maioria dos participantes no referendo organizado ontem, pela Liga do Norte, disseram “sim” à independência da Padania (norte de Itália), anunciou o porta-voz do movimento secessionista, Roberto Maroni.

Mais candidatos

A advogada Dulce Rito foi ontem apresentada, oficialmente, como candidata independente pelo PS à Câmara Municipal de Santiago do Cacém, nas autárquicas de Dezembro, gerida com maioria absoluta pelo comunista Ramiro Beja.

Prémio para 135

O primeiro prémio do Totobola desta semana, no valor de 60.000 escudos, dever contemplar de 135 a 142 apostadores, indicam as previsões ontem divulgadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Margem estreita

Os polacos aprovaram, por uma margem muito estreita, a nova constituição, no referendo de ontem, segundo indicaram fontes bem informadas várias horas antes do encerramento das assembleias de voto.

Só confiança

O ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Evgueni Primakov, afirmou ontem que deixará o seu posto quando perder a confiança do presidente Boris Ieltsin, respondendo desta forma a rumores na imprensa sobre a sua próxima substituição.

Reaberto

O aeroporto internacional de Kinshasa-Ndjili foi reaberto ao tráfego civil e receberá, terça-feira, o primeiro voo internacional após o encerramento, revelou ontem o Ministro dos Transportes, Henri Mova.

Desfiladeiro

O desfiladeiro estratégico de Salang, que cobre o acesso ao norte do Afeganistão, caiu ontem nas mãos das milícias taliban, depois de um chefe de guerra se ter aliado às forças islamistas, segundo relatos de testemunhas.



C. F. União obtém ponto milagroso em Vila da Feira e "respira" tranquilidade **3**



C. D. Nacional derrotou A. D. Camacha e Rui Alves foi expulso **5**



1.º de Maio diz adeus ao sonho de subida para a II B **7**

"GOLEADA" SEM PRECEDENTES NOS BARREIROS

## "Jardim vai p'ra rua Marítimo continua!"

O Marítimo goleou ontem o Gil Vicente, por 6-0, mas isso foi o menos importante. Fora das "quatro linhas" o resultado foi bem mais expressivo. Com Alberto João

Jardim a ser vaiado por milhares de adeptos "verde-rubros", que não pouparam o presidente do Governo, reprovando as suas propostas e os ataques a Fontes.



• PAGINAS 10/11/12 •

"EUROPEU" DE BASQUETE  
Portugal derrota Israel  
mas falha apuramento

• PAGINA 8 •

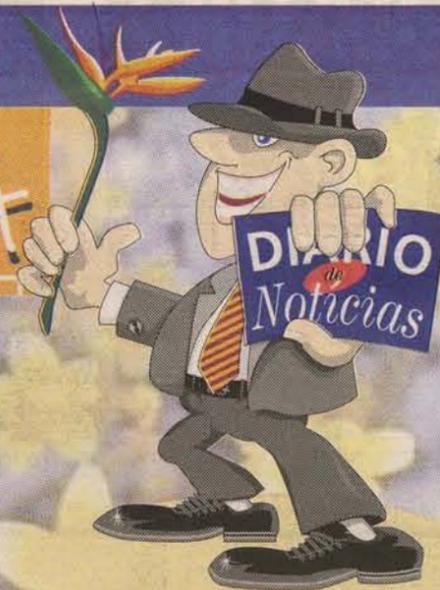
EM PROVA NACIONAL  
Madeirenses do Judo  
conquistam 2 medalhas

• PAGINA 15 •

**DIÁRIO**  
de  
**Notícias**

PRÉMIOS CARTÃO DIÁRIO

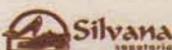
PRIMAVERA



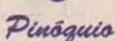
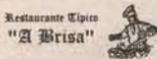
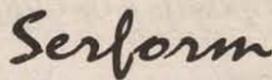
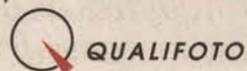
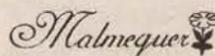
**INDUTORA**



Bazar  
Conchinha



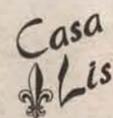
PAPELARIA  
AFRIKANA



**GestLíder**



Madeira Goldsmiths  
CENTRO DO OURO



- INDUTORA - TV PANASONIC - TC 14 B1
- CELFF - CURSO DE VERÃO
- CONCHINHA - 10 T-SHIRTS
- THE BEST - FATO DE TREINO
- OURIVERSARIA PITA - RELÓGIO SWATCH
- SAPATARIA SILVANA - SAPATOS NO VALOR DE 7 500\$00
- PAPELARIA AFRIKANA - PESCADOR EM PAU PRETO
- GUANABARA - CENTRO DE MESA EM BORDADO MADEIRA
- MALMEQUER - CRÉDITO EM PLANTAS NO VALOR DE 7 500\$00
- ROCAMAR - 2 FINS- DE-SEMANA PARA CASAL (SEXTA A DOMINGO) COM PEQUENO ALMOÇO
- FOTO CONTINENTAL - MÁQUINA FOTOGRÁFICA FUJI DL-270 700 M
- H2O- CRÉDITO EM SERVIÇOS NO VALOR DE 5 000\$00
- QUALIFOTO - 1 MÁQUINA FOTOGRÁFICA 35 MM SAMSUNG, AUTO FOCUS MODELO 333. REEMBOLSO A 5 CLIENTES COM CUPÃO PARA COMPRAS EM IGUAL VALOR
- RESTAURANTE A BRISA - REFEIÇÕES NO VALOR DE 10 000\$00
- SERFORM - CURSO DE FORMAÇÃO/18 HORAS EM WINDOWS 95
- MACHADOS DESPORTO - APARELHO DE GINÁSTICA/PEDALEIRA MIRALAGO
- SALÃO FAME - CRÉDITO EM SERVIÇOS NO VALOR DE 5 000\$00
- LAVAND. VIENNA - CRÉDITO EM LIMPEZA A SECO E EM CABEDAIS, OU TINGIMENTOS NO VALOR DE 10 000\$00
- REST. NIGHT AND DAY - REFEIÇÕES NO VALOR DE 10 000\$00
- CASA OLIVEIRA - RÁDIO GRAVADOR SUPER JUMBO STEREO DUPLO CASSETE 380W-ARTECH 1
- GESTLÍDER - 12 JOGOS ELECTRÓNICOS TIGER E 4 JOGOS DE COMPUTADOR
- PINÓQUIO - CONFECÇÕES NO VALOR DE 10 000\$00
- CENTRO DO OURO - 1 REFEIÇÃO NO VALOR DE 5 000\$00
- SAPAT. BOTILDE - SAPATOS NO VALOR DE 8 500\$00
- A TULIPA - ARRANJO COM PLANTAS NO VALOR DE 8 500\$00
- INTERVISA - 1 PASSAGEM DE BARCO FUNCHAL/PORTO SANTO/FUNCHAL
- DIOGO'S SHOP - PRODUTOS NO VALOR DE 10 000\$00
- PAPELARIA INFANTE - MATERIAL NO VALOR DE 10 000\$00
- REST. ESTRELA DO NORTE - REFEIÇÕES NO VALOR DE 5 000\$00
- CORBEILLE - TERRINA DE PORCELANA COM TAMPA E PRATO TIPO LIMOGES
- CASA LIS - COLLANTS DANSILAR E PEÚGAS PIERRE CARDIN
- EXPANDINFOR - AZTECH AUDIO WEB (6 EM 1) FAX/MODEM V.34, DETECÇÃO VOZ/DADOS/FAX. PLACA DE 16 BITS 3D, COMPACT. MS WINDOWS SOUND SYSTEM, S. BLASTER PRO, AD-LIB. TELEFONE DE MÃOS LIVRES. PERMITE UPGRADE P/ VIDEOCONFERENCIA.

## REGULAMENTO

1 - O DIÁRIO de Notícias leva a efeito um concurso denominado **Primavera com o Cartão DIÁRIO**.

2 - O concurso destina-se a todos os portadores do cartão DIÁRIO que efectuarem compras com o mesmo nos estabelecimentos aderentes ao projecto.

3 - O concurso funciona através de um sistema de sorteio com base em talões de compras efectuadas com o cartão DIÁRIO.

4 - Para aceder ao concurso os portadores do cartão deverão munir-se de um talão de compra devidamente assinado por quem efectuou a venda e acrescentar a este o seu nome e número do cartão.

5 - Os talões deverão ser depositados numa tómbola num dos seguintes locais:

- Diário de Notícias- Funchal
- Tabacaria dos Milagres- Machico
- Tabacaria do Caniço- Caniço

- Tabacaria Carfais- Ribeira Brava
- Tabacaria Reviarte- Câmara de Lobos
- Casa Ouriflor- São Vicente
- Restaurante Estrela- Calheta
- Tabacaria Minerva- Porto Santo

6 - O concurso terá a duração de cerca de um mês, com início no dia 23 de Maio e término no dia 30 de Junho.

7 - O sorteio será efectuado no dia 2 de Julho, nas instalações do DIÁRIO de Notícias. A publicação da lista de premiados vai constar da edição do DIÁRIO do dia 4 de Julho de 1997.

8 - Para reclamar o(s) seu(s) prêmio(s) os portadores do Cartão DIÁRIO deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias devidamente acompanhados do seu B. I. e do cartão DIÁRIO, contra a apresentação dos quais lhes será atribuída uma credencial para levantarem o(s) prêmio(s) no(s) estabelecimento(s).

UM PONTO PARA A MANUTENÇÃO

# Leonardo falhou ... Beto não

**Feirense, 1  
União, 1**
**Estádio Comendador  
Marcolino de Castro  
Árbitro: Martins dos Santos**

Tibi	Mário Jorge
Bento	Nelinho
Armando	Moura
Pedro Miguel	Leonardo
Miguel Ângelo	Rui Sérgio
Júlio Sérgio	Piá
Quitó	Edson
Pedro Santos	Gouveia
Casquilha	Mladenovic
Quintas	Beto
Luis	Régis
Paulo Freitas	Jorcey
Diogo	Dragan
Neves	Marco
Fernando	Nenad
Tozé	Ignatov

**Substituições:** Quintas por Neves (46), Luis por Fernando (86) e Pedro Santos por Tozé (88). Beto por Ignatov (65) e Régis por Marco (79).

**Ação disciplinar:** Cartões amarelos para Júlio Sérgio (27), Mladenovic (41), Quitó (45), Edson (74) e Casquilha (90). Cartão vermelho (por acumulação) para Júlio Sérgio, aos 33 minutos.

**Golos:** Quintas (7) e Beto (14).

**Apostando no início da época na subida, só ontem o União garantiu a manutenção.**

Na sua corrida para a manutenção na "Honra" — até porque, no Continente, ninguém já acredita que, na próxima época a Madeira apenas esteja representada no futebol profissional por uma equipa — o União deu um grande passo ao conquistar um ponto no estádio do Feirense.

## Golo aos 7 minutos complica tudo...

E não começou da melhor maneira o jogo para os pupilos de Vítor Urbano. Logo aos 7 minutos um falhanço de Leonardo — o relvado de certo modo escorregadio deve ter contribuído para o falhanço — possibilitou à equipa de Henrique Nunes o golo.

Apesar deste contratempo, os unionistas não baixaram os braços e aceitando como natural o maior pendor atacante da equipa da "casa", nem por isso deixaram, de sempre que na posse da bola, procurarem a baliza de Tibi.

## Feirense retribuiu e permite empate

Se o golo dos feirenses foi possível por uma falha de um defensor visitante, o dos madeirenses aconteceu porque Armando não foi lesto a afastar a bola, dando tempo a que Beto se apoderasse dela para fuzilar Tibi.

Com a igualdade no marcador assistiu-se depois a um jogo pouco atractivo e com raros lances de bom futebol. Lutou-se muito mas a qualidade do futebol deixou muito a desejar.

## Várias perdas para os dois lados

Nos últimos 45 minutos foi, sem dúvida, a equipa da "casa" a que mais atacou, não obstante estar em desvantagem numérica com a expulsão de Júlio Sérgio, o habitual "maestro" do "onze" de H. Nunes a meio-campo.

Mas se os feirenses atacaram mais, não o fizeram

melhor que os madeirenses. Poder-se-á dizer que, mesmo mais pressionados, os pupilos de Vítor Urbano criaram tantas ou mais ocasiões de golo.

Aos 54 minutos Casquilha não foi capaz de bater Mário Jorge, quando se encontrava em boa posição para o fazer, mas, Régis, logo a seguir, bem poderia ter desfeito Tibi, não fosse a pouca potência do seu remate.

Nem mesmo as alterações introduzidas pelos dois técnicos vieram trazer nova dinâmica à produção das equipas. O futebol foi sempre de craveira medíocre, apenas se salvando o empenho dos jogadores,

que tudo fizeram, de um lado e do outro, para desfazerem a igualdade. Não o conseguiram, o que confere certa justiça já que, se nenhuma delas merecia melhor que um ponto, nenhuma merecia sair derrotada.

## Contestação sem razão

Mesmo que contestada pelos locais, a arbitragem de Martins dos Santos não esteve mal. Um erro ou outro não é motivo suficiente para catalogar de má a actuação do "trio" que se deslocou do Porto.

CARLOS FONTES

NO C. F. UNIÃO

## Beto e Nelinho em grande

Não foi um modelo de qualidade a exibição produzida pela equipa do União. Os seus jogadores "deram o litro", é uma verdade, mas em termos exibicionais as coisas estiveram longe de agradar.

De qualquer modo, nesta altura em que o importante são os pontos conquistados, realce-se a determinação de todos os jogadores, o seu empenho na defesa das cores que representam.

Exibições acima da média, apenas as de Beto, que enquanto jogou foi um "quebra-cabeças" para Armando e Pedro Miguel.

Beto fez um golo, fruto da sua atenção e bom posicionamento no terreno e, ainda, obrigou Tibi a manter a sua atenção sempre que os unionistas atacavam.

Outro jogador que se evidenciou foi Nelinho. Um esteio a defender, um "guerreiro" sempre que era preciso incentivar os seus colegas.

Mas como só podemos distinguir um (o melhor), a escolha recaiu em Nelinho. Isto porque o madeirense foi de uma generosidade a todos os níveis notável. Para além de que cumpriu em termos técnicos e táticos.

C.F.



CABINAS

## "Os árbitros do Porto prejudicam o Feirense"

De semblante carregado, o técnico do Feirense foi parco em palavras. Embora amavelmente, como aliás é seu timbre, Henrique Nunes apenas se referiu em termos pouco elogiosos à arbitragem.

"Foi um mau jogo, estragado por uma das equipas presentes em campo", disse o técnico local, que continuou: "Sempre que nos aparecem árbitros do Porto, é certo e sabido que o Feirense é prejudicado. Hoje não fugiu à regra".

## Urbano dá "parabéns" aos profissionais

Já o treinador do União foi mais expressivo que o seu colega. Até porque na cabina dos madeirenses vivia-se um ambiente de grande satisfação, já que o ponto conquistado num campo tradicionalmente difícil poderá valer ao União a manutenção na II Divisão de Honra.

Vítor Urbano começou por dar os parabéns aos "profissionais das duas equipas que valorizaram o espectáculo". Depois, Vítor Urbano, disse: "Julgo que merecemos o ponto conquistado. Criámos diversas situações de golo, mas a finalização nem sempre esteve bem. Conseguimos um ponto num campo muito difícil, o que nos dá um grande alento nesta luta pela manutenção".

Acerca da arbitragem, disse: "A actuação do árbitro não teve nenhuma influência no resultado".

## Atentos aos incidentes do Estádio dos Barreiros

Para além das incidências do jogo de Vila da Feira, a delegação do União seguiu com particular atenção os incidentes no Estádio dos Barreiros, com os dirigentes atentos ao que se passava com Alberto João Jardim.

Via RDP-Antena Um, os responsáveis "azul-amarelos" acompanharam a par-e-passo os protestos dos sócios e adeptos maritimistas, mostrando-se surpresos com a dimensão dos protestos.

Sempre discreto, pouco dado ao contacto com os jornalistas, Jaime Ramos — o presidente do União voltou a acompanhar a sua equipa — não se mostrou particularmente preocupado, embora tenha feito uns quantos telefonemas, quem sabe para falar com o próprio Alberto João Jardim.

## Vítor Manuel sondado mas não contratado

Tal como foi destacado pelo DIÁRIO, Vítor Manuel foi contactado por dirigentes madeirenses para saber da sua disponibilidade para treinar o Marítimo e Associações Nacional e União. Mas tudo indica que o técnico vai deixar de ser hipótese a partir de hoje.

CARLOS FONTES


**Vítor Urbano ficou ontem mais tranquilo.**

CÂMARA DE LOBOS EM GRANDE

# Golear descontraidamente com as férias no horizonte

**Jorge Faria  
endereça  
parabéns**

Para Jorge Faria, o carismático presidente do Câmara de Lobos, «a minha equipa conseguiu marcar muitos golos, num jogo que teve momentos muito agradáveis». Feliz por ter conseguido a permanência da sua equipa na segunda divisão B, o nosso interlocutor endereçou os «parabéns a todo o grupo de trabalho».

Ao ser-lhe perguntado se já existia alguma novidade para a próxima temporada, Jorge Faria afirmou «nada existir, estamos a falar e a negociar com muita gente, mas só quando existir preto no branco, é que vamos anunciar quais são as aquisições, e as continuidades quer de treinadores, quer de jogadores».

**“Jogo de fim  
de época”  
para Arnaldo**

Por outro lado, Arnaldo Teixeira, treinador do Odivelas, classificou o prélio frente ao Câmara de Lobos como «um jogo de fim de época, no qual viemos com jogadores cheios de lesões, e também com atletas muito jovens que devem rodar para a próxima temporada, isto apesar de eu não ficar no Odivelas».

Em relação à arbitragem, o treinador continental referiu: «Nada a dizer dum excelente trabalho de Júlio Silva e os seus auxiliares».

**C<sup>a</sup> de Lobos, 4  
Odivelas, 0**

**Campo de Câmara de Lobos**

**Árbitro:** Júlio Silva (Setúbal)

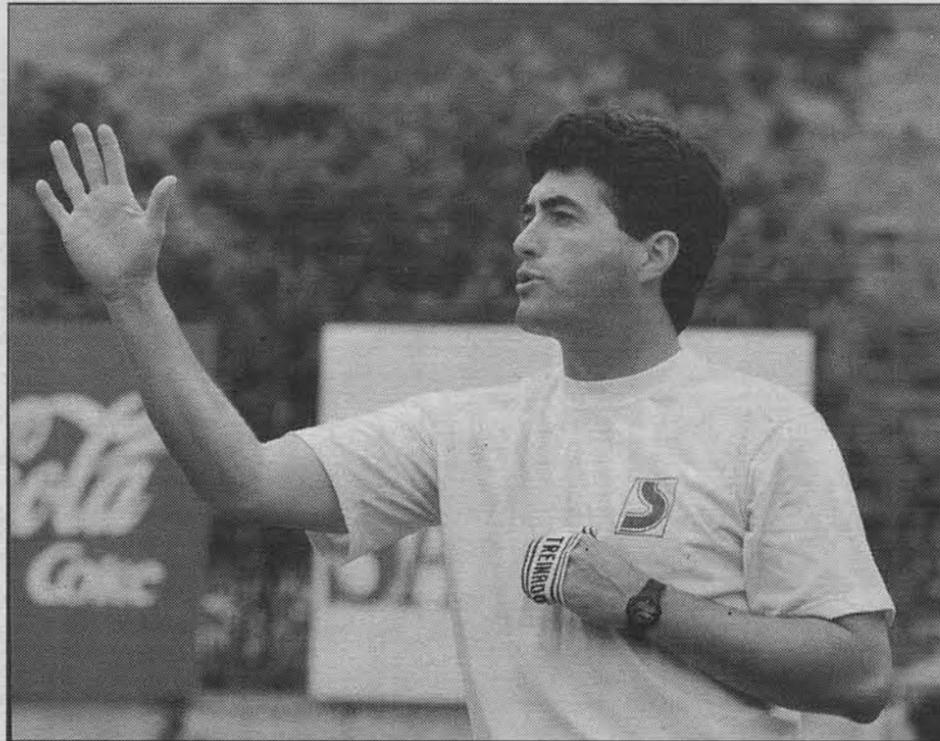
Edgar	Costa
Sérgio Santos	Oliveira
António "cap."	Rui Pedro
Mota	Hugo
Jorge	Telmo
Alemão	Almeida I
Paulo Jorge	Rogy
Bidinha	Mateus
Roberto	Tavares
Sérgio	Tomás
Joel	Almeida II

Amândio II	Sérgio
Celso	Cardoso
Magno	Veríssimo
Helder	Gonçalves
Tininho	

**Substituições:** Alemão por Tininho (45), Tavares por Gonçalves (45), Roberto por Celso (55), Oliveira por Cardoso (55), Almeida I por Veríssimo (58) e Sérgio Santos por Helder (69).

**Golos:** Jorge (6), Bidinha (15 e 64) e Celso (73).



Dario Filho realizou um trabalho meritório no Câmara de Lobos.

Vencendo por um expressivo quatro a zero a frágil equipa do Odivelas, o Câmara de Lobos, apesar de não ter realizado uma exibição deslumbrante, acabou por se despedir convenientemente da sua massa associativa. Finalizando, assim, da melhor forma a sua estreia na segunda divisão B.

Logo após o apito inicial do árbitro da partida, vindo de Setúbal, os câmara-lobenses lançaram-se ao ataque, tendo então gizado algumas jogadas de excelente recorte técnico. Aos seis minutos,

num desses lances, Bidinha, na zona intermediária do relvado, serviu a preceito o seu colega Jorge, que na esquerda do seu ataque entrou na grande área contrária e desferiu um potente remate para aquele que seria o golo inaugural da partida. Um grande golo em qualquer campo de futebol...

De facto, desde cedo a superioridade caseira ficou demonstrada, não se tendo vislumbrado qualquer tipo de ca-

pacidade de resposta dos continentais.

Os lances de perigo junto à baliza de Costa sucediam-se, com Joel no decorrer do minuto treze a desperdiçar so-

- **Obtendo dois golos, e revelando pormenores técnicos acima da média, o médio Bidinha acabou por ser o melhor jogador em campo.**

berana oportunidade para elevar a vantagem. No entanto, dois minutos volvidos, Bidinha não perdeu, pois à boca da baliza adversária não desper-

diçou um excelente passe de Joel, e elevando a contagem para 2-0.

Quando todos os sócios e simpatizantes do Câmara de Lobos pensavam que a sua

equipa caminharia para uma exibição de bom nível, os azuis e amarelos ti-

raram, passe a expressão, o "pé do acelerador", permitindo assim uma ténue resposta dos forasteiros, que mesmo assim não criaram dificuldades

de maior ao quarteto defensivo madeirense, que deu e sobrou para as investidas contrárias.

No começo da segunda parte, a postura das duas equipas manteve-se, ou seja, assistiu-se à descontração dos locais, que pausadamente jogavam um futebol tranquilo, e à incapacidade dos visitantes, que na tarde de ontem demonstraram algumas das razões da sua descida de divisão.

A mais-valia dos pupillos de Dario Filho veio outra vez ao de cima, aos 64 minutos, quando Bidinha, aproveitando uma incrível desatenção da defensiva continental, fez o terceiro golo da sua equipa. Na jogada seguinte, o atacante câmara-lobense Sérgio desperdiçou de forma infantil mais um golo para as hostes de Câmara de Lobos.

O jogo desenrolava-se numa toada morna, com os jogadores a demonstrarem que no seu pensamento predominava a vontade de "arrumarem" as malas e irem para um período de férias.

Querendo dar alguma vivacidade aos últimos minutos da partida, o técnico azul e amarelo lançou o jovem Celso para o retângulo de jogo, tendo este sofrido, aos 73m, falta dentro da grande área do Odivelas. Coube a Celso a conversão da falta, que não desperdiçou a oportunidade.

Resultado a não deixar margem para quaisquer dúvidas em relação à diferença de valores existente entre as duas equipas, numa partida que valeu pelos primeiros quinze minutos da equipa da casa, que logo após a obtenção do seu segundo golo baixou radicalmente de produção.

Trabalho sem reparo da equipa de arbitragem, liderada pelo "juiz" setubalense Júlio Silva.

MARCELINO RODRIGUES

**Barão  
denuncia  
indignidades**

Francisco Barão, o treinador de Machico, disse, por seu turno: "Nesta altura não é importante falar do resultado, mas sim recordar toda uma época. Graças a Deus que ela terminou e por isso iremos já pensar na próxima. Foi saturante de mais, pois penso que houve falta de dignidade de muita gente este ano e de certeza absoluta que não vai voltar a acontecer".

Vitorino Bastos, treinador do Olivais, referiu no final: "Foi bom ver os meus jogadores não perderem a dignidade apesar da despromoção, pois acabaram da melhor maneira.

Foi um jogo tranquilo, uma espécie de pedido de perdão aos seus sócios pela despromoção e até o árbitro esteve bem, pois nada lhe tenho a apontar nesta partida".

**Olivais, 4  
Machico, 1**

**Árbitro:** Carlos Estriga (Santarém)

Grilo	Ica
Zé Manuel	Ricardo Aguiar
Nascimento (cap.)	Agostinho (cap.)
Octaviano	Guido
Miguel Bruno	Bruno
Mané	Jarreto
Carlos Lapa	José Manuel
Xavier	Ladeira
Melo	António Miguel
Peyroteo	João Luis
Cavaleiro	Chalana

Sérgio	Paulo Duarte
Artur	Cláudio
N. Teixeira	Alegria
Fonseca	Zé Manuel II
Marco	

**Substituições:** José Manuel por Cláudio (27); Ricardo Aguiar por Alegria (27); Ica por Paulo Duarte (45); Zé Manuel por Artur (78); Xavier por N. Teixeira (84); Melo por Marco (88).

**Ação disciplinar:** amarelo a Jarreto (20), Guido (24), Carlos Lapa (56), Nascimento (67). Vermelho: António Miguel (58) e Guido (89).

**Golos:** Nascimento (15), Cavaleiro (18), Xavier (26), Jarreto (30) e Cavaleiro (76).

DERROTA JUSTA

## A. D. Machico mostrou futebol de fim de época

O Olivais e Moscavide venceu de uma forma brilhante esta última partida do campeonato, diante da impassividade do Machico, que jamais mostrou soluções, permitindo que o seu adversário se redimisse perante o seu público, depois de uma época negativa, que mesmo assim não se mostrou muito optimista.

Machico nunca encontrou soluções para combater a voluntariedade constante dos locais, que logo de início se propuseram em busca do golo, e na passagem do quarto de hora ele estava feito. Canto apontado por Xavier e a cabeça de Nascimento acabaria por bater muito mal o guarda-redes Ica.

Poucos minutos depois o

Olivais e Moscavide aumentava a vantagem por Cavaleiro, pois de novo na marcação de um canto por Xavier, o golo estava feito.

Erros defensivos de marcação deram origem a estes golos e logo a seguir o marcador voltava a funcionar com um excelente golo apontado

- **Chalana, foi o melhor jogador madeirense nesta partida. Esta distinção deve-se mais ao seu trabalho de labuta na primeira parte, onde o jogador esteve incansável, não parando um só momento na tentativa de recuperação do marcador.**

de livre por Xavier, aliás, o jogador que estivera na origem dos três tentos e que rubricara uma grande exibição ao longo da partida.

Barão, assustado com o comportamento da sua equipa, fez entrar dois homens de

imediate, Cláudio e Alegria, e diga-se de verdade que a alegria voltou à equipa, daí que um minuto depois, após a marcação de um livre, a bola apareceu dentro da baliza, golo que atribuímos a Jarreto, pois pensamos que terá sido ele o último a tocar no esférico.

Acreditamos que era possível uma reviravolta, mas foi Ica que teve de se esmerar para parar um forte remate de Miguel Bruno.

A primeira parte terminava, registando-se no início do jogo alguns erros defensivos da equipa de Barão, mas que francamente se modificara bastante, parecendo mesmo disposta a chegar pelo menos à igualdade.

Mas se as coisas estavam difíceis, pior ficaram com a expulsão directa de António Miguel, todavia, num rápido contra-ataque, Chalana foi travado em falta por Nascimento dentro da grande área e o árbitro mandou marcar grande penalidade. Bruno marcou mas atirou o esférico ao poste e pouco depois os locais aumentavam a vantagem.

Alguns jogadores da Madeira pareciam exaustos, caso de Bruno, e por vezes no contra-ataque, que Chalana tentava dar continuidade, não aparecia o devido apoio, e assim a equipa foi perdendo discernimento, mas mesmo assim, após outro canto de Bruno, Guido, de cabeça, obrigou Grilo a grande defesa.

A equipa estava a chegar ao final da sua obrigação neste campeonato e a sua posição estava mais que consolidada, por isso as acções não eram muitas, e desta feita acabaria por ser goleada pelo modesto Olivais e Moscavide, que apesar de contente com os três pontos arrecadados.

O trabalho de Carlos Estriga esteve bem, apesar de ter expulsado dois jogadores da Madeira.

FERNANDO SILVA



## Cerqueira considera injusto

No final do encontro o Diário, ouviu, o técnico do conjunto da Camacha, Rui Cerqueira, que começou por referir, "que em termos de jogo jogado de maneira nenhuma o resultado condiz com a verdade, isso em termos de jogo, pois no que se refere ao campeonato, a diferença entre a Camacha e o Nacional, o dois a zero de hoje confere com a diferença das duas equipas ao longo do campeonato".

Ainda segundo este responsável, "é pena este resultado, já que a nossa formação bateu-se muito bem, tivemos várias oportunidades de golo, mas o futebol não se compõe de situações de golo, mas sim de golos" e explicitando melhor a sua opinião, Rui Cerqueira, referiu, "que a equipa voltou a falhar na finalização, ao contrário do Nacional. Por tudo isso dou os meus parabéns ao Nacional, que tem uma grande equipa, está muito bem orientada e acabou por realizar um grande campeonato".

Relativamente ao seu futuro, bem como o da Camacha, este técnico pouco adiantou, "ainda é cedo", embora não tenha escondido o seu desejo de continuar na Camacha, "pois a nossa equipa por uma questão de pormenor não fez uma melhor campanha", por essa situação caso fique na Camacha na próxima época, "gostaria de subir de divisão, até porque a Camacha tem condições para isso".

Por fim, e referindo-se ao trabalho do trio de arbitragem, adiantou, "esteve ao nível das duas equipas. O grande problema que existe no futebol, é quando as coisas não correm bem a uma equipa as massas associativas vão em cima dos árbitros, mas penso que realizou um bom trabalho".

## Marquinhos realça injustiça

No final do encontro o Diário abordou Marquinhos. Para este atleta, "assistiu-se a uma boa partida com as características próprias de um derbi, entre as duas melhores formações da II Divisão B, com um resultado injusto, já que nós no mínimo, justificávamos o empate, mas no futebol vence quem marca, e o Nacional marcou, por isso os meus parabéns para eles".

# Nacional despede-se com uma vitória

EM DERBI CINZENTO

Nacional, 2  
Camacha, 0

Estádio de Machico  
Árbitro: Elmano Santos  
(Funchal)

Tozé	Paiva
Carlos Ferreira	Avelino
Ivo	Ricardo Jorge
Parreira	Ladeira
Fidalgo	Lima
Fernando	Rui Pereira
Costinha	Duarte Manuel
Pedro Paulo	Marquinhos
Rui Miguel	Gravilovic
Serginho	Bragança
Joel	Edilson
Zivanovic	Pestalic
João Paulo	João Paulo
Calita	Paulo Juvenal
Mesquita	José Paulo
Bruno	Adelino

**Substituições:** Rui Pereira por Paulo Juvenal (57), Joel por Calita (74), Serginho por João Paulo (81), Ladeira por João Paulo (81)

**Ação Disciplinar:** cartão amarelo Parreira (57), Ivo(60), Fidalgo (68), Marquinhos (69), Fernando Aguiar (76), Costinha (77), Fidalgo (79) e Lima (86). "Vermelho" para Fidalgo (79).

**Golos:** Serginho (18) e Calita(87)



Ricardo Jorge procura travar Rui Miguel. Um duelo duro, mas leal.

**E**m casa emprestada, o Nacional despediu-se da melhor forma do campeonato da II Divisão B, ao vencer por duas bolas a zero o seu adversário de ontem, Associação Desportiva da Camacha, naquele que foi um "derbi" cinzento, tal como a tarde, em que o sol apenas brilhou a espaços. Neste encontro a grande diferença das duas equipas esteve no aproveitar das oportunidades de golo, pois ao longo dos noventa minutos o Nacional soube concretizar, por duas ocasiões, as situações de golo que criou ao longo da partida, enquanto a Associação Desportiva da Camacha, não foi capaz de materializar em golos, as situações de perigo que construiu para a baliza de Tozé.

O jogo iniciou-se, com a equipa do Nacional a pressionar o seu adversário, remetendo-o para o seu último reduto. Contudo com o decorrer dos minutos os pupilos de Rui Cerqueira conseguiram equilibrar os acontecimentos e numa altura em que o equilíbrio era a nota dominante, Rui Miguel, aos dezoito minutos, numa excelente jogada individual fintou vários adversários e à saída de Paiva rematou, com o "keeper" da Camacha a ser incapaz de segurar a bola e Serginho na passada aproveitou para abrir o marcador.

Este lance teve o condão de despertar o homens de Jair Picerni, que a partir dos vinte minutos, passaram a dominar por completo a partida, sem que, contudo, tenham desfrutado de boas situações para ampliar o marcador.

Todavia, paulatinamente, os visitantes começaram acentuar-se da baliza de Tozé, dando a entender que também

eles eram capazes de marcar, e só por manifesta infelicidade não aconteceu à passagem do minuto trinta e oito quando Gravilovic, desmarcado dentro da pequena área cabeceou ao lado da baliza à guarda de Tozé. Volvido um minuto, o mesmo Gravilovic, pareceu-nos ser derrubado dentro da área dos "alvi-negros" por Parreira, sem contudo o árbitro Elmano Santos, tenha assinalado a respectiva grande penalidade.

Até ao final da primeira parte, os homens que vieram da Camacha ainda tiveram duas ocasiões soberanas para restabelecer o empate, mas Tozé, na primeira, com uma grande defesa, evitou o golo de Edilson, para na segunda, Gravilovic, voltar a cabecear para fora quando estava em excelente situação para obter o tento do empate.

Para a etapa complementar, foi novamente o Nacional, que surgiu com uma intenção mais ofensiva, quiçá, resul-

tante da galvanização que o golo marcado por Serginho, poderá ter proporcionado. Como corolário desse ascendente, Rui Miguel à passagem do minuto cinquenta e nove por pouco não ampliou o marcador, para dez minutos mais tarde, o árbitro Elmano Santos, expulsar o nacionalista, Fidalgo, por acumulação.

Este lance, foi prontamente contestado pelos sócios do Nacional, bem como, por todo o seu banco, incluindo, o presidente, Rui Alves, que supostamente por palavras dirigidas ao fiscal de linha do lado da bancada acabou por ser expulso do banco, o que motivou mais protestos por parte dos associados do Nacional. Ainda os ânimos, não tinham arrefecido, e Rui Miguel é claramente derrubado dentro da área da Camacha, ficando por assinalar uma grande penalidade a favor dos locais, motivo que contribuiu para o acentuar dos protestos do público

afecto aos já campeões da II Divisão B, junto do trio de arbitragem.

Nos derradeiros minutos, uma e outra equipa, tiveram boas chances para marcar, com o Nacional a ser mais feliz, obtendo já perto do minuto noventa, o seu segundo golo, aliás um grande golo de Calita, que fora da área rematou sem qualquer hipótese para Paiva. Vitória, justa, da formação que jogou em casa emprestada, pois soube concretizar em golos as situações que criou, terminando o seu campeonato em beleza e provavelmente encerrando uma das mais brilhantes páginas do seu histórico, pois para a próxima época, ao que tudo indica, o Nacional deixará de existir, em detrimento da Sociedade Desportiva.

Elmano Santos, o árbitro do Funchal, cometeu erros em demasia, principalmente na segunda parte, prejudicando ambos os conjuntos.

DUARTE NUNES



## Ivo e Duarte Manuel foram os melhores



O derbi de ontem, não acabou por permitir grandes referências por parte dos atletas. Os dois conjuntos, não desenharam grandes jogadas, faltando em muitas situações o talento dos mais dotados. Mas se faltou o engenho, não escasseou a entrega de todos os intervenientes na partida. Na formação do Nacional, referência especial, para Ivo, Costinha, Fidalgo (enquanto jogou) e Rui Miguel. Contudo o nosso destaque vai para o jovem Ivo, que sem realizar uma grande exibição, foi quem transmitiu muita segurança ao seu último reduto e sempre que

possível tentou colocar a bola bem jogada na linha mais avançada, incorporando-se a preceito no ataque da sua formação.

A Associação Desportiva da Camacha, por seu lado, teve em Gravilovic, Edilson e sobretudo em Duarte Manuel, os seus atletas com maior evidência. O médio (Duarte Manuel) correu vastas zonas do terreno, desdobrando-se, quer no auxílio à sua defesa, quer na ajuda ao seu ataque, onde da direita e da esquerda semeou por diversas vezes o perigo para a baliza de Tozé.

DUARTE NUNES



## Picerni achou acertado

Jair Picerni, técnico principal do Clube Desportivo do Nacional, comentou assim o campeonato realizado pela sua equipa, "foi uma projecto bem elaborado com um final feliz. Parabéns ao grupo, ao presidente, aos sócios, pois conseguimos alcançar o nosso grande objectivo que era subir de divisão. Depois de alcançarmos o primeiro lugar, nunca mais o deixámos, por isso penso que ninguém poderá pôr em causa a subida de divisão do Nacional". Relativamente ao jogo, teceu o seguinte comentário: "fizemos dois golos, num jogo com muitas faltas e disputado muito no meio campo, mas no final da partida e apesar das dificuldades que encontramos, julgo que a vitória é inteiramente justa".

Quando ao seu futuro adiantou, "termina no dia trinta, pelo que estou livre para assumir qualquer compromisso. Tenho que agradecer a oportunidade que tive de voltar a trabalhar na Madeira, de contribuir para a subida do Nacional, mas a partir do dia trinta estou livre e possivelmente devo regressar ao Brasil".

A finalizar, recusou tece qualquer comentário ao trio de arbitragem, "não discuti na primeira jornada também não vou falar na última".

## Fidalgo lança um repto

Por parte do conjunto do Nacional, o Diário ouviu Fidalgo, que acabou por despertar alguma polémica junto dos sócios do seu clube, isto devido à sua expulsão, que considerava, "injusta, foi uma entrada na bola, não cheguei a tocar no jogador contrário, mas ele fez muita fantasia e o árbitro acabou por ir nessa "história" e expulsou-me".

Em relação ao prélio de ontem referiu o seguinte: "foi o último jogo do campeonato, viemos cumprir o calendário e acima de tudo ganhar mais três pontos, mostrando que o Nacional não pode acabar pois é uma grande equipa". Em relação ao seu futuro o atleta adiantou ao Diário, "não saber de nada..."

E era este o ambiente que se vivia no cabine dos nacionalistas, com os jogadores preocupados com o seu futuro.

PARTIDA INCIPIENTE

## Insulares entregaram o «ouro ao bandido»

**Real, 4  
Santacruzense, 0**

Estádio do Real  
Árbitro: Francisco Vicente  
(Algarve)

Rui Jorge	Graça
Rafael	Hilário
Teixeira	Carlos Duarte
Venâncio	João José
Rodrigues	Lino Vieira
Monteiro	José António
Araújo	Marco Nascimento
Paulinho	Venâncio
André	Muchacho
Rosa	Saul
Ricardo	Romeu
Miguel	Chaves
Fortuna	China
Jorge	Elvis
Paulo Silva	
Rui Alexandre	

**Substituições:** Hilário por China (60), André por Paulo Silva (65), Araújo por Jorge (72), Muchacho por Elvis (77), Rosa por Fortuna (84) e Graça por Chaves (85).  
**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Hilário (42).  
**Golos:** Ricardo (10, 58 e 88) e Paulo Silva (80).

O Real venceu, sem dificuldades, o Santacruzense, em partida marcada pela monotonia, aqui e ali quebrada por rasgos de inteligência que permitiram a obtenção de quatro golos.

Esperava-se uma partida equilibrada, com duas equipas preocupadas em cumprir calendário, só que a pressão exercida pela tur-

- **Num conjunto incipiente e algo distraído, que cometeu muitos erros, alguns dos quais imperdoáveis, Romeu foi o único jogador que esteve igual a si próprio. E foi dos pés dele que saíram os lances de maior perigo.**

ma de José Carlos cedo mostrou que a antepenúltima jornada do campeonato traria algumas surpresas.

O primeiro sinal de perigo deu-se logo aos 10 minutos, com Ricardo a apontar o primeiro golo. O avançado da equipa da casa

chutou de longe, num remate que foi primeiro à trave e depois entrou na baliza.

A etapa complementar começou com a mesma toada morna. Aos 51 minutos, Romeu protagonizou o primeiro lance de perigo, através de um remate potente, que saiu a rasar o travessão. Contudo, a defesa dos insulares, pouco esclarecida, acabou por "oferecer" ao adversário o segundo tento. Ricardo, sempre atento, soube aproveitar um mau atraso do guarda-mateiro para obter novo golo.

Em clara desvantagem, o Santacruzense reagiu e imprimiu mais velocidade às jogadas ofensivas. Muchacho e Romeu gízaram, então, alguns lances de perigo, só que o Real não se intimidou. À procura do golo, os pupilos de Eduardinho não foram capazes, contudo, de gizar lances suficientemente perigosos, disso se aproveitando o Real para obter novo golo, aos 80 minutos, desta feita através de Paulo Silva.

Ainda antes do apito final, aos 89 minutos, Ricardo apontou o quarto golo da sua equipa, e o seu terceiro, através de um pontapé de longa distância que batendo

num defesa madeirense atraçou o guarda-redes Graça.

Estava feito o resultado, cuja expressão final traduz com fidelidade o que se passou nas «quatro-linhas».

ANABELA GIRÃO

SÃO VICENTE "DESPEDE-SE" EM GRANDE

## Um bom espectáculo

**São Vicente, 0  
Loures, 0**

Campo da Boaventura  
Árbitro: Palma Ribeiro

Gil	Luis Miguel
António Jardim	Paulo Brito
Silvio	Ricardo
Eugénio	Pedro
Abel	Paulo
Allan	Zacarias
Bragança	Abibe
Carlos Duarte	João
Helder	João Carlos
Henrique	João
Crispim	Mani
Sérgio	Raul
Pedro	Ricardo
Paulo Jorge	Eusébio
Silvio II	João Pedro
Oswaldo	

**Substituições:** Henrique por Silvio II (70), Carlos Duarte por Oswaldo (79) e Manu por João Pedro (81).

**Ação disciplinar:** nada a registar.



A formação do São Vicente que acabou por realizar uma excelente época.

Na tarde de ontem, o São Vicente recebeu na Boaventura o Loures, proporcionando ao pouco público presente um bom jogo de futebol, uma surpresa para a fase da época, para mais quando ambas as formações já não têm metas a atingir.

A grande chuvada que caiu antes do jogo se iniciou, apesar de assustar alguns adeptos, acabou por ajudar, pois o "pelado" bem precisado estava de uma boa rega.

As duas equipas entram no jogo com um ritmo muito veloz, mas a primeira situação de perigo pertenceu aos vicentinos, por intermédio de Bragança, que após um passe vindo do lado esquerdo remata à meia volta, fazendo a bola passar junto ao ângulo su-

perior esquerdo da baliza de Luís Miguel.

A superioridade dos madeirenses era notável, e a baliza do Loures passou por algumas situações de perigo, com Silvio a falhar por pouco o golo, em dois lances consecutivos. O primeiro na sequência de um pontapé de canto,

- **Silvio foi, sem dúvida, o melhor da sua equipa. A sua calma e excelente leitura de jogo permitiram-lhe resolver algumas situações de perigo, contribuindo para os melhores lances de perigo da sua equipa.**

com o avançado madeirense a cabecear ao lado, a segunda no minuto seguinte, num lance de bola corrida, com Luís Miguel a negar o golo com

uma grande defesa.

A pressão dos vicentinos era cada vez maior e ainda na primeira parte a turma da casa proporcionou ao guarda-luis Miguel a defesa da tarde, opondo-se a um "tiraço" de António Jardim, que rematou cruzado e rasteiro, com a bola a rasar o pos-

te.

No reatamento da partida as duas equipas apresentaram-se em campo com a mesma postura, trocando muito bem a bola,

proporcionando um jogo bonito e de grande qualidade, apesar da inexistência de golos.

Resta acrescentar que o São Vicente caminha a passos largos para a sua melhor classificação de sempre. Um facto a que não será alheio o trabalho inicial de Hélio Pereira, bem como a excelente pontuação final de Toni, um homem da casa que com tranquilidade soube conduzir a equipa com brilhantismo após a saída do técnico continental.

A equipa de arbitragem comandada por Palma Ribeiro fez um trabalho positivo, exceptuando, quanto a nós, na aplicação da lei da vantagem.

FERNANDO CATANHO  
Capitão dos Bombeiros  
Voluntários de São Vicente



## CABINAS

### Santacruzense podia fazer melhor

José Carlos Pires, o técnico do Real, referiu no final: "Foi um bom jogo de futebol, entre duas equipas sem grande ambição. A equipa do Real foi um justo vencedor. Os números poderão ser um pouco exagerados, mas no geral foi uma boa partida de futebol, correcta e bem arbitrada.

É minha opinião que o Santacruzense, pelo plantel, estruturas e investimento feito, poderia ter feito melhor no campeonato".

### Eduardinho satisfeito com os miúdos

Conformado, Eduardinho comentou, por seu turno, a partida da seguinte

forma: "Foi um jogo onde não entramos bem. Comemos muitos erros, que normalmente não acontecem na nossa equipa.

Nesta partida acabei por dar um prémio a todos os miúdos que trouxe desta vez. Penso que eles mereceram a oportunidade pelo trabalho desenvolvido. Concretizámos o nosso objectivo, que era o da manutenção. Na altura faltavam seis jogos, conseguindo em quatro garantir essa meta.

Agora, espera-nos um derbi na derradeira jornada. O Santacruzense já está a pensar na próxima época", destacou o treinador madeirense que se mostrou muito satisfeito pela exibição da sua equipa, embora o Santacruzense não tenha estado ao seu melhor nível.

ANABELA GIRÃO

**Vendas Novas, 2  
Porto-santense, 0**

Campo Estrelas Vendas  
Árbitro: Rui Silva  
(Algarve)

Barbosa	Paulo Jorge
Paulo	Miguel
Sérgio	Cláudio
Pagaio	Marco
Bispo	Jesus
Cipriano	Roberto
Dino	Ismael
Nandinho	Xarila
Foito	Calaça
Vieira	Litos
Rui Azevedo	Laureano
Fadista	Ferreira
Gonçalo	Márcio
Magalhães	Nelson
Renato	Bruno

**Substituições:** Nelson por Laureano (36), Ismael por Márcio (53), Sérgio por Fadista (62), Foito por Miguel (84) e Bruno por Renato (85).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Jesus (9), Roberto (17), Miguel (30), Sérgio (59), Fadista (80), Calaça (84) e Márcio (88).  
**Golos:** Foito (10) e Cipriano (25).

PARA VENCER O JOGO

## Jogar quanto baste

Jogar quanto baste ante uma equipa com poucas possibilidades de dar a volta ao resultado, foi a tónica predominante neste jogo, em que o Vendas Novas foi naturalmente

- **Paulo Jorge executou um punhado de grandes defesas, especialmente aos 52 minutos, quando a um remate de longe evitou um golo certo.**

te o melhor em campo. E se os insulares traziam algumas esperanças, cedo as ilusões acabaram.

Aos 9 minutos do encontro, uma bola disputada na área dos madeirenses fez com que Foito caísse no campo, queda que originou uma grande penalidade de imediato assinalada pelo árbitro do jogo.

Foito foi o jogador cha-

mado a converter o penalti, colocando logo a sua equipa a ganhar por 1-0.

Aos 22 minutos, o mesmo Foito, isolado, não foi capaz de bater Paulo Jorge, porque este com gran-

de determinação foi ao encontro daquele.

Ainda aos 22 minutos, foi então a vez de Cipriano marcar o segundo golo para a formação da casa, que através de um forte remate não deu qualquer hipótese de defesa ao guarda-redes madeirense.

Para a segunda parte renasceram então as esperanças para a equipa do

Porto-santense, quando aos 50 minutos, Litos, na marcação de um livre, obrigou Ribeiro a fazer uma excelente defesa.

De resto, todo o encontro foi dominado pelos homens da casa, que com calma lá iam trocando bem a bola.

Por sua vez, o Porto-santense, que via o tempo esgotar-se e o resultado a manter-se, nada mais fez do que tentar contrariar os adversários.

Em suma, resultado certo num jogo em que o Estrelas jogou ao seu nível, enquanto que a equipa do Porto Santo acusou a ausência de cinco dos seus jogadores.

A equipa de arbitragem nem sempre se entendeu.

CANELAS JORGE

**1º Maio, 4  
Elvenses, 0**

Campo Adelino Rodrigues  
Árbitro: José Janeiro  
(Setúbal)

Rui Pita	Ramos
António	Toninho
Marco Rafael	Remédios
Pelé	Amiguinho
Samuel	Direitinho
Renato	Canhão
Miguel Ângelo	Mercês
Higino	António
Duarte Luciano	Nelinho
Lino Freitas	Dinis
João	Dias

Nelito	Reinol
Telmo	Fernando Pires
Ângelo	Valdemar
Jorge	
Bruno	

**Substituições:** João por Jorge (56), Miguel Ângelo (56), Duarte Luciano por Telmo (75) e Toninho por Reinol (90).

**Ação disciplinar:** nada a registar.

**Golos:** Duarte Luciano (13), Lino Freitas (45 e 54) e Samuel (63).



O 1º de Maio disse adeus ao sonho de subida de divisão.

## JOGO POBRE

# Em ritmo de treino

A ritmo de treino, o 1º de Maio venceu os Elvenses num mau espectáculo de futebol em que só se salvou o "golão" de autoria de Samuel, a única "pedrada no charco" de uma tarde de muita mediocridade no "Adelino Rodrigues".

Quem aguardava por muitos golos, como vem sendo um "hábito" nos jogos em que participa a frágil formação alentejana, enganou-se, pois não foram além de quatro os tentos alcançados pela equipa madeirense.

Um fraco "score" explicado pela forma pouco decidida como os jogadores do Palheiro Ferreiro encararam a partida, optando por uma toda morna e lenta, acreditando que, mais cedo ou mais tarde, a sua superioridade viria ao de cima e os golos apareceriam. Curiosamente, seriam os Elvenses a disporem

da primeira ocasião de perigo, quando na sequência de um canto, a bola beijou a barra de Rui Pita.

Este não passou de um lance fortuito e aquilo que se adivinhava, não demorou a acontecer. À passagem dos treze minutos, Duarte Luciano captou um passe de um colega e com um toque em jeito bateu Ramos.

- Apesar de estar apenas cinquenta e seis minutos em campo, Miguel Ângelo foi dos elementos mais esclarecidos do 1º de Maio, com uma acção meritória na ligação defesa/ataque.

Até ao intervalo, o 1º de Maio, apesar de mais atacante, revelou-se muito complicado e pouco imaginativo no modo com desenvolvia as suas jogadas de ataque, e só criou mais du-

as oportunidades de perigo, por Marco Rafael e Miguel Ângelo. Isto mesmo com todas as facilidades encontradas por um adversário que não conseguia gizar uma jogada com nexos.

Já se esperava o apito de José Janeiro para o intervalo, quando Lino Freitas aproveitou mais um erro da defesa do Alentejo para fazer o se-

gundo golo da sua equipa.

Durante toda a segunda metade, a tónica do jogo manteve-se. Ou seja, muita monotonia, lentidão e futebol mal jogado, situação "agravada" por mais dois golos para os

funchalenses, logo nos primeiros nove minutos, o segundo dos quais no momento mais alto do jogo, interpretado por Samuel num pontapé violento de fora da área que fez o esférico bater na barra junto ao ângulo, antes de se anichar no fundo das redes.

Partindo em busca de mais golos, apesar da grande concentração de jogadores alentejanos nas imediações da sua área, o 1º de Maio abriu alguns espaços, e seriam os forasteiros a deter duas ocasiões claras de golo no último quarto de hora, não concretizadas pelas graves lacunas técnicas da maioria dos elementos dos Elvenses.

Quanto ao árbitro, não se deu por ele, num jogo em que imperou a correcção dos intervenientes.

EMANUEL PESTANA

**Santana, 1  
Sintrense, 1**

"Municipal de Santana"

Árbitro: José Arnaldo

Eduardo	Carlos
Jordão	Nando
Celso	Baltazar
Renato	Ricardo
Ivo	Fernando
Zacarias	Luis
Ricardo	Hugo
Paulinho	Paulo Vieira
Nuno Gregório	Valter
Arnaldo	Valada
Abelhinha	Rafael

Orivaldo	Paulo
Anastácio	Nuno Santos
Joice	Filipe
José Luis	Lixa
Paulo Sérgio	

**Substituições:** Ricardo por Anastácio (73), Paulinho por Joice (81), Ricardo por Nuno Santos (32), Rafael por Lixa (52), Valter por Filipe (75).

**Ação Disciplinar:** nada a registar.

**Golos:** Fernando (4) e Arnaldo aos (27)

## NA DESPEDIDA

# Empate com sabor amargo

Numa partida com poucos motivos de interesse, opuseram-se, ontem à tarde em Santana, a já despromovida União Desportiva local e a equipa do Sintrense, confortavelmente instalada numa posição tranquila da tabela classificativa.

Aguardava-se com alguma expectativa a última actuação

- O mais sereno da defesa. Forte no jogo aéreo e cheio de força física, Celso destacou-se pela eficácia com que resolveu os lances de maior apuro junto da sua baliza.

da equipa da casa perante o seu público, nesta época de má memória para as gentes de Santana. Logo aos 4 minutos, e ainda numa altura em que as equipas se encontravam numa fase de mútuo estudo, o

Sintrense chegou à vantagem no marcador, pelo seu capitão Fernando, que aproveitou muito bem o espaço concedido pelos defensores da casa para introduzir a bola na baliza do desamparado Eduardo.

A equipa visitada só conseguiu chegar à merecida igualdade na passagem do minuto 27, quando Arnaldo

converteu em golo uma grande penalidade apontada pelo árbitro da partida, a derrube de Ricardo sobre Nuno Gregório, na área visitante.

A explorar o contra-ataque, a equipa do Santana dis-

pôs mesmo, antes do intervalo, de duas oportunidades para fazer o segundo golo, com apenas o guarda-redes pela frente. A primeira, protagonizada por Abelhinha, num remate ao lado, depois por Nuno Gregório, que se deixou bater pela defensiva contrária. O equilíbrio foi a nota dominante na segunda parte. Ambos os treinadores optaram por estratégias idênticas, privilegiando o reforço do meio-campo. As cautelas de parte a parte conduziram a um jogo morno, em que as oportunidades de golo rarearam. No entanto, coube aos donos da casa as melhores oportunidades para ampliar o marcador. O empate acaba por se ajustar perfeitamente àquilo que ambas as equipas produziram na tarde de ontem, em Santana.

LUÍS ORNELAS

AGORA É  
MAIS FÁCIL  
COMPRAR!

# EUROCASH

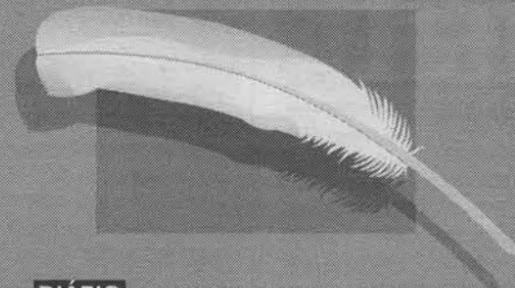
JOÃO GOMES CAMACHO, S. A.

## III Divisão Série E

### Resultados da 33.ª jornada

E. V. Novas - Porto-santense	2-0
Vilafranquense - Calipolense	7-0
Mafra - F. Benfica	0-0
Santana - Sintrense	1-1
Elvas - S. L. Olivais	5-1
1º de Maio - Elvenses	4-0
Real Sport - Santacruzense	4-0
São Vicente - Loures	0-0
Benavente - Sacavenense	0-2

ANUNCIE  
OS SEUS PRODUTOS  
NESTE ESPAÇO



DIÁRIO  
Notícias

CONSULTE O NOSSO  
DEPARTAMENTO COMERCIAL

### Classificação

Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º Estrela Vendas Novas	33	19	9	5	73 - 23	66
2.º Elvas	33	19	8	5	61 - 21	66
3.º 1º de Maio	33	19	6	8	52 - 29	63
4.º Vilafranquense	33	17	10	6	60 - 30	61
5.º Sintrense	33	16	8	9	58 - 40	56
6.º Porto-santense	33	16	6	11	44 - 33	54
7.º Sacavenense	33	15	8	10	53 - 40	53
8.º São Vicente	33	15	7	11	46 - 39	52
9.º Real Sport	33	15	6	12	34 - 39	51
10.º Loures	33	13	11	9	50 - 31	50
11.º Santacruzense	33	11	9	13	50 - 39	42
12.º Futebol Benfica	33	9	14	10	39 - 35	41
13.º Benavente	33	11	7	15	42 - 40	40
14.º S. L. Olivais	33	9	11	13	38 - 41	38
15.º Mafra	33	9	7	17	38 - 49	36
16.º Santana	33	6	9	18	22 - 54	27
17.º Calipolense	33	4	9	20	22 - 62	21
18.º Os Elvenses	33	-	2	31	7 - 142	2

### Próxima jornada (29 de Maio)

Calipolense - E. Vendas Novas	Vila Viçosa
Futebol Benfica - Vilafranquense	Benfica
Sintrense - Mafra	Sintra
S. L. Olivais - Santana	Olivais
Elvenses - Elvas	Elvas
Santacruzense - 1º de Maio	Santa Cruz
Loures - Real Sport	Loures
Sacavenense - São Vicente	Sacavém
Porto-santense - Benavente	Porto Santo

**MAXI COM - S.A.**

CASH & CARRY - ENTREPÓSITO DE FRIO

A OPÇÃO CERTA DO SEU NEGÓCIO

VALE PARAÍSO - CAMACHA \* 922102 FAX 922103

**mp Menapeças madeira**  
COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

Agora com novas instalações

SERVIÇOS RÁPIDOS  
Electricidade e Mecânica Auto - Escapes - Amortecedores

Estrada João Gonçalves Zarco, 92 - 9300 Câmara de Lobos  
94 22 18/94 16 97 - Fax 94 22 42

OFICINA E PEÇAS:  
Caminho do Passeio, 48 - 9000 Funchal \* 701040/41/42/43 \* Fax 70 10 49  
S. Martinho (ao lado do Mercado Abastecedor)

Serviço

Lucas

## EUROPEU DE BASQUETEBOL FEMININO

## Ressaltos de Mery distinguem-na

Prova disso são os dados estatísticos que a colocam na frente.

Em função dos dados estatísticos do torneio, várias jogadoras receberam prémios resultantes das vitórias em alguns "rankings".

Assim, no que respeita aos pontos marcados, a vitória absoluta foi para Vedrana Grgin, da Croácia, que também conquistou o título de "jogadora mais valiosa" (MVP). Nas assistências, a melhor foi Slavica Petreger (Croácia) e nos ressaltos venceu a portuguesa Mery Andrade.

O "cinco ideal" do torneio, resultante da votação dos seis seleccionadores, ficou com a seguinte constituição: Mery Andrade (Portugal), Limor Mizrahi (Israel), Orly Grossman (Israel), Vedrana Grgin (Croácia) e Korana Longin (Croácia).

## Israel apurado no desempate

A selecção israelita acabou por ser o segundo apurado para as meias-finais, juntamente com a Croácia, ao vencer o desempate "a três", com Portugal e a Holanda. As israelitas beneficiaram de uma melhor diferença entre cestos marcados e sofridos, e seguem em frente.

## Croácia e Holanda "passeiam"

Nos dois outros jogos da jornada de encerramento desta "poule", Croácia e Holanda não sentiram quaisquer dificuldades para vencer os seus opositores.

No primeiro jogo da tarde, a Holanda apenas foi surpreendida no primeiro tempo pela Irlanda, mas venceu por um claro 80-52. Todavia, a Irlanda comandou o marcador até aos últimos cinco minutos da primeira parte, altura em que o treinador holandês colocou em campo o seu "cinco" titular e acabou com as esperanças irlandesas.

Para encerrar o torneio, a Croácia venceu a Suíça por 107-56. Também neste jogo a selecção suíça conseguiu equilibrar o jogo até aos minutos finais da primeira parte. No segundo tempo a Croácia não deu qualquer hipótese e passou a sua classe pelo pavilhão.

## Vitória sabe a pouco

Um final muito emotivo, com todo o pavilhão a apoiar Portugal, coroado com uma merecida vitória, foi a forma como as jogadoras portuguesas se despediram da Região e, consequentemente, do "Europeu". O triunfo sobre Israel (68-65), conseguido nos últimos minutos e fruto de uma entrega total das jogadoras, não evitou o afastamento das meias-finais. Ontem ficou a sensação de que Portugal poderia ter ido mais longe, não fosse a derrota da véspera, frente à Holanda.

Necessitando obrigatoriamente de vencer Israel por uma margem de 19 pontos (!), Portugal esteve abaixo dessa marca, mas brindou o público com uma boa exibição.

## Muita velocidade

Logo nos primeiros instantes do jogo ficou claro que Portugal estava em campo com o objectivo de fazer tudo para lutar pelos tais 19 pontos. José Leite iniciou o jogo com Fátima em campo, com a missão de procurar marcar "triplos" que proporcionassem uma vantagem dilatada. A jogadora madeirense começou da melhor forma e marcou, atrás da linha dos 6,25, na primeira oportunidade que dispôs. Todavia, até ao intervalo nunca mais conseguiu acertar.

Frente a uma equipa que tem no jogo exterior a sua melhor arma, Portugal passou por grandes dificuldades para se manter no comando do jogo. Até aos dez minutos, ainda foi a equipa das quinas a liderar (15-14) mas depois, fruto das actuações excelentes das duas bases, Limor Mizrahi e Orly Grossman, Israel conseguiu dar a volta ao jogo.

As israelitas deram mais atenção a Fátima, Ticha, Paula e Susana — as "triplistas" portuguesas — e a selecção nacional passou por momentos de total desacerto ofensivo. Entre os 10 e os 15 minutos da pri-

- Portugal encerrou bem a sua participação no Campeonato da Europa '99, com uma brilhante vitória sobre Israel (68-65). Todavia, este triunfo não evitou que a selecção nacional se mantivesse no quarto lugar. Croácia e Israel foram as equipas apuradas.

JORGE SOUSA



Vera Jardim foi uma das melhores jogadoras em campo.

meira parte, Portugal não marcou um único ponto e sofreu um parcial de 10-0.

## Acreditar até final

A defesa "zona" de Israel mostrou-se muito eficaz dada a grande mobilidade das suas jogadoras. Nos últimos minutos

da primeira parte, depois de um desconto de tempo pedido por José Leite, Portugal voltou a acertar agulhas e "regressou" ao jogo. Ticha voltou a realizar boas penetrações, normalmente travadas em falta e, debaixo das tabelas, Mery e Vera ditaram leis. Ao intervalo Israel vencia por apenas cinco pontos (32-27). No regresso

para os segundos vinte minutos as duas equipas entraram muito rápidas. Ambos os conjuntos apresentavam defesas muito agressivas, com muitas situações de pressão a todo o campo, proporcionando um espectáculo agradável. Porém, foi Israel que conseguiu aumentar ligeiramente a vantagem, que atingiu um máximo de dez pontos, pouco depois dos cinco minutos.

A perder por uma margem dilatada, Portugal voltou a explorar os lançamentos exteriores e, ao contrário da etapa inicial, desta vez começaram a "cair". Fátima, Ticha e Ana Coelho converteram algumas "bombas" que permitiram à selecção nacional aproximar-se no marcador. Na defesa os ressaltos ganhos por Vera, Mery e Sandra Duarte foram decisivos para a recuperação.

## Portugal, 68

## Israel, 65

Pavilhão do CAB

Árbitros: António Gallo (Espanha) e Philippe Manassero (França).

Mery Andrade	20	Sarit Arbel	8
Sandra Duarte	2	Rinat Zaltz	
Mónica Duarte	1	Aluma Goren	11
Susana Soares	3	Limor Mizrahi	18
Paula Domingues	3	Orly Grossman	10
Patrícia Penicheiro	11	Iris Dinerman	9
Cristina Viegas		Lili Wolf	
Silvia Mota		Sharon Zeevi	
Fátima Freitas	10	Tamar Naoz	
Isabel Sebastião		Ornit Schwartz	
Ana Gonçalves	8	Nurit Rozentweg	
Vera Jardim	10	Victoria Sabin	9

## "Um doce amargo"

Entre a equipa portuguesa, depois da festa que se seguiu ao apito final, pairava uma sensação de "saber a pouco". Ficou bem claro que Portugal poderia ter ido mais longe.

Fátima Freitas, jogadora madeirense do CD Nacional, foi uma das melhores em campo. Também concorda que esta vitória tem um travo amargo.

"Penso que hoje fizemos um excelente jogo, foi pena termos perdido ontem (sábado) contra a Holanda. Trazíamos um défice de pontos muito grande que era muito difícil conseguir anular.

Demos o nosso máximo em todos os jogos, há uns que correm melhor e outros pior. As coisas são assim", sublinha

O seleccionador nacional, José Leite, aproveitou para destacar a boa exibição da sua equipa.

"Penso que foi um jogo bastante emotivo e equilibrado, com duas equipas a lutarem pelo resultado. No fim conseguimos trazer a vitória para o nosso lado mas, mais importante que a vitória é reconhecer que trabalhámos".

Todavia, também ele partilha da opinião das jogadoras.

"É evidente que esta vitória tem algo de doce amargo. Sentimos que podíamos ir mais longe, mas na vida nem sempre as coisas nos correm como queremos. Nós somos uma equipa muito nova, temos muito para trabalhar, temos muitas dificuldades e situações difíceis como esta para ultrapassar".

Por último, José Leite, em nome da equipa, aproveitou para agradecer "a este excelente público e à organização que nunca deixaram de apoiar-nos. Foram fantásticos".

Um "triplo" de Susana Soares, com 3:30 para serem jogados, empatou o jogo a 59 pontos e levantou o pavilhão. Nos minutos seguintes, Israel ainda conseguiu recuperar o comando do marcador, mas Portugal voltou a empatar. Outro "triplo", desta vez de Ana Coelho, colocou a equipa a vencer por 65-63.

Nos instantes finais Mery Andrade foi decisiva. Numa excelente penetração marcou e sofreu falta, dilatando a vantagem, e, na jogada seguinte, conquistou um ressalto depois de uma tentativa desesperada das israelitas para marcar. No final foi a festa da equipa e do muito público, que nunca reageu ao apoio.

A actuação da dupla de arbitragem esteve muito abaixo do bom nível do encontro. Particularmente o juiz francês mostrou que não foi feito para estas andanças, prejudicando a equipa portuguesa ao longo de todo o jogo. Houve momentos em que a nossa selecção jogou contra "seis".

## Organização e público de parabéns

Afonso Alexandre, vice-presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol e chefe da comitiva nacional, fez um balanço francamente positivo da organização madeirense.

"Quando a Federação atribuiu esta fase de qualificação à Madeira havia três atributos essenciais a serem cumpridos. Em primeiro lugar, teve por base o facto de que já o Campeonato da Europa de sub-22 tinha sido uma excelente experiência ganha pela Associação da Madeira. Em segundo lugar, queríamos um sítio em que saberíamos que o público estaria sempre ao lado da nossa selecção. Em terceiro e último, queríamos usufruir de uma infra-estrutura ótima, como é este pavilhão recentemente inaugurado pelo CAB. Foram reunidas e cumpridas todas as condições necessárias", começa por referir.

O dirigente associativo não tem dúvidas em afirmar que o balanço do trabalho da organização é "cem por cento positivo".

"No final, só podemos dizer que estamos bastante satisfeitos porque tudo funcionou. Tanto a organização, como este excelente pavilhão, como este excelente público que todos os dias, quer Portugal ganhasse ou perdesse, sempre nos apoiou do primeiro ao último minuto. Em nome da Federação quero agradecer todo esse apoio e a excelente organização".

## Classificação

	J	V	D	P
1º Croácia	5	5	0	10
2º Israel	5	3	2	8
3º Holanda	5	3	2	8
4º Portugal	5	3	2	8
5º Suíça	5	1	4	6
6º Irlanda	5	0	5	5

G P E S P A N H A

# Vitória de Villeneuve sem contestação

Villeneuve, que ontem superou o número de vitórias alcançadas pelo seu pai, Gilles, na F1 — a última foi conseguida precisamente no Grande Prémio de Espanha de 1981, no circuito madrilenho de Jarama —, dominou a corrida praticamente desde o seu início e apenas perdeu a liderança durante duas voltas, quando parou para um reabastecimento e troca de pneus.

Este foi o sétimo triunfo de Villeneuve na F1, o terceiro na presente temporada, tendo o canadiano cumprido as 64 voltas ao circuito de Montmel, na Catalunha, em 1:30.35,896 horas.

No "mundial", Villeneuve, que tinha perdido a liderança na última prova, o Grande Prémio do Mónaco, para Schumacher, recuperou ontem o comando, ao totalizar 30 pontos, mais três que o alemão, que concluiu na quarta posição.

Sensacional corrida fez o francês Olivier Panis, que ontem voltou a colocar o Prost Mugen-Honda no "podium", piloto que fez uma prova de trás para a frente, partindo da 12.ª posição e terminando num excelente segundo lugar, a apenas 5,804 segundos de Villeneuve, apesar do canadiano ter "levantado o pé" nas últimas voltas.

Quem finalmente obteve um resultado positivo foi o

- O canadiano Jacques Villeneuve (Williams-Renault) obteve ontem uma vitória incontestável no Grande Prémio de Espanha em F1, triunfo que lhe permitiu retomar a liderança do "mundial", com três pontos sobre o alemão Michael Schumacher (Ferrari).



Jacques Villeneuve já conseguiu mais vitórias que o seu pai.

francês Jean Alesi (Benetton-Renault), ao conseguir o seu primeiro "podium" da temporada, terminando na terceira posição, a 12,534 segundos do vencedor.

Embora nunca tenha estado em condições de lutar pela vitória, apesar de ter liderado durante uma volta, a 45.ª,

Michael Schumacher, bicampeão mundial, acabou por alcançar um resultado que lhe mantém aberta a luta pelo campeonato, concluindo na quarta posição, com mais 17,979 segundos que Villeneuve.

Em bom plano esteve o inglês Johnny Herbert (Sauber-

Petronas), piloto que "arrançou" a quinta posição na última volta, ao passar o escocês David Coulthard (McLaren-Mercedes).

A próxima prova do mundial, o Grande Prémio do Canadá, disputa-se a 15 de Junho no circuito Gilles Villeneuve, em Montreal.

grande destaque do encontro foi a "triste" prestação dos Miami Heat, que voltaram a demonstrar que terem eliminado os New York Knicks não passou de um... acidente.

"Temos de esperar que Jordan se retire, para algumas coisas mudarem na NBA. Os Bulls são tratados de forma diferente das outras equipas", queixou-se Alonzo Mourning, reconhecendo, no entanto, não existirem desculpas para a "lamentável" actuação da equipa.

N A N B A

## Bulls quase na final face a "penosos" Heat

Os campeões Chicago Bulls garantiram praticamente um lugar na final de 1997 dos "play-off" da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), ao vencerem sábado no reduto

dos Miami Heat por "escandalosos" 98-74.

"Depois de um segundo encontro em que não estive muito bem, era muito importante para mim encontrar o ritmo logo nos primeiros mi-

nutos", explicou Michael Jordan, a grande figura do jogo, ao conseguir 34 pontos, em apenas 36 minutos.

Mas, mais do que a positiva actuação do conjunto liderado por Phil Jackson, o

B R E V E S

### PSV Eindhoven campeão da Holanda

O PSV Eindhoven garantiu ontem a conquista do 14.º título de campeão holandês de futebol do seu historial, ao derrotar o Tilburgo por 3-1, em encontro da 33.ª e penúltima jornada da prova.

O PSV sucede ao Ajax de Amesterdão na "galeria" de campeões, dado ter mantido, a uma jornada do final da prova, a vantagem de quatro pontos sobre o Feyenoord, que venceu o Heerenveen por 4-2.

### Lierse campeão da Bélgica 35 anos depois

O Lierse assegurou ontem a conquista do título belga de futebol, o que não sucedia há 35 anos, ao vencer no terreno do Standard Liège, por 3-0, em encontro da 34.ª e última jornada do campeonato.

A equipa orientada pelo antigo jogador Eric Gerets, que partiu para esta época com um modesto orçamento que não atingia os quatro milhões de dólares (cerca de 650.000 contos), terminou com dois pontos de vantagem sobre o F. C. Bruges, campeão na época passada, que venceu ingloriamente o La Gantoise por 1-0.

O Lierse, que alcançou ontem o quarto título do seu historial — depois de se ter sagrado campeão nas longínquas épocas de 1932, 1942 e 1960 —, representará a Bélgica na Liga dos Campeões, enquanto à Taça UEFA rumarão o FC Bruges, o Mouscron e o Anderlecht, que apenas ontem garantiu o acesso às competições europeias, graças a uma "escorregadela" do Lommel no terreno do Lokeren. O Malines (vencedor da Taça das Taças em 1988) e

o Cercle Bruges descem ao escalão secundário, tendo o avançado Robert Spehar, do F. C. Bruges, sido o melhor marcador da prova, ao apontar 26 tentos.

### Partizan campeão da Jugoslávia a 2 jornadas do fim

O Partizan Belgrado sagrou-se ontem campeão jugoslavo de futebol, ao derrotar o Becej por 3-0 e beneficiar do empate a zero cedido pelo Estrela Vermelha no campo do Proleter, em jogos da 31.ª jornada da prova.

A duas jornadas do fim, a equipa do Partizan garantiu virtualmente a revalidação do título (o quarto nas últimas cinco temporadas), dado possuir oito pontos de vantagem sobre o seu rival de Belgrado.

### Parma mantém segundo posto Milão sem UEFA

O Parma garantiu ontem praticamente o segundo lugar no campeonato italiano de futebol, ao bater o Bolonha, por 1-0, em jogo da 33.ª jornada do campeonato italiano de futebol, que já havia consagrado sexta-feira a Juventus como campeã. Apesar de o Inter Milão ter derrotado o Nápoles por 3-2, o Parma, ao vencer o Bolonha por tangencial 1-0, com um golo já perto do final, manteve a vantagem de dois pontos sobre os "nerazzurri", à partida para a derradeira ronda, pelo que o acesso à Liga dos Campeões parece garantido.

A jornada de ontem, "recheada" de golos (29 em oito jogos), ficou ainda marcada pela derrota averbada pelo A. C. Milão no terreno do Vicenza (2-0), que ditou a ausência dos "rossoneri" das competições europeias de 1996/97.

O essencial da informação todos os meses

magazine de informação

# saber

madeira

A partir de hoje nas bancas



DIÁRIO  
Notícias NOS BARREIROS

Com apoio

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



António Gonçalves

## Uma exibição de bom nível

A equipa de futebol profissional verde-rubra deu mais uma demonstração cabal de profissionalismo, com uma exibição a todos os níveis excelente, na linha aliás daquelas que tem vindo a realizar ultimamente sob o comando técnico de Augusto Inácio.

Vitória que assentou num grande rigor defensivo e pressing constante sobre o jogador adversário que tinha a bola. E quando de posse da mesma, saíam rápido para o ataque, daí que o resultado final espelhe o desnível patenteado entre ambas as equipas no final do encontro.

Para este encontro ficaram de fora alguns jogadores que ultimamente têm estado sempre no banco, ou mesmo titulares, como o caso de Asselman e Vítor Vieira, enquanto o belga Van der Straten ficava no banco. Era a novidade do regresso de Bizarro, que assim voltou a defender a baliza verde-rubra e acabou por ter uma tarde tranquila, sendo verdadeiramente posto à prova por uma única vez, no decorrer dos noventa minutos.

No sector recuado Márcio Theodoro foi o grande patrão do seu sector, com os laterais a funcionarem mais como médios ala, com Neves nesse particular mais produtivo que Cabral no lado contrário.

O sector intermédio foi o sector chave com Bino e Filipe a se assumirem como os grandes recuperadores e ao mesmo tempo primeiros muniçoneiros do seu ataque.

No ataque o virtuosismo de Edmilson era bem complementado com a agressividade no bom sentido do canadiano Alex, iam dando para criar inúmeras brechas no sector recuado gilista e assim foi com naturalidade que os verde-rubros conseguiram aquele que deverá ser o resultado mais dilatado do campeonato, aliado a uma exibição que nunca é demais realçar, foi alicerçada numa exibição de muito bom nível, e com os jogadores a parecer que não ouviam os apupos dirigidos na bancada ao presidente do GR e as palavras de incentivo ao seu técnico.

## Um Neves «todo-o-terreno»

O lateral direito verde-rubro foi o principal muniçoneiro dos lances de ataque da sua equipa, num encontro em que este atleta acaba por estar ligado a quatro dos lances que dão golo para a sua equipa. E a defender acabou por estar na mesma bem, ao conseguir recuperar quase sempre a tempo, e quando tal não acontecia contava sempre com o apoio de um dos centrais, quase sempre Carlos Jorge, enquanto esteve em campo. Mas seria de todo injusto não referir também as exibições de Herivelto, que entrou à meia hora do jogo e foi autor de um hat-trick, com o brasileiro a dar outra velocidade ao lado direito do Marítimo, e ainda Márcio Theodoro o patrão de todo o sector recuado e que ainda subiu algumas vezes a apoiar o seu meio campo e ataque e mostrando muita calma na forma como matava a maioria dos lances contrários.

UM DIA HISTÓRICO PARA O MARÍTIMO

# Olhos na Tribuna goleada no campo

- A equipa da Marítimo conseguiu o triunfo mais dilatado da época num jogo em que os sócios estavam mais virados para a tribuna de honra do estádio do que para aquilo que se passava dentro das quatro linhas.



Edmilson voltou a ser um "quebra-cabeças" para os defesas.

Mas fora de todas estas questões esteve a equipa de futebol que entrou bem no jogo, e logo aos nove minutos Mihacic negou o golo a Edmilson. Responderiam os visitantes por Paulo Vida que falhou o golo na cara de Bizarro, atirando o esférico sobre o travessão.

Mas três minutos depois Edmilson fez o primeiro golo, após uma insistência de Márcio António e Neves a cruzar para o brasileiro marcar.

Aumentaram os gritos de apoio ao Marítimo e as vaias ao presidente do executivo madeirense, presente na tribuna de honra, com os adeptos em uníssono a gritarem o nome do seu clube e palavras de ordem a apoiarem o técnico principal da sua equipa de futebol.

E a partir daí só "deu" Marítimo, que com toda a naturalidade foi ampliando o resultado, chegando ao intervalo a ganhar por três golos sem resposta. Primeiro num lance em que Alex correu todo o meio campo atirando a contar e a um minuto do intervalo Herivelto fixava o marcador da primeira parte após Alex ganhar lance de cabeça a Mihacic.

### Três muda, seis ganha

No início da etapa complementar assistiu-se a um ligeiro sinal de inconformismo dos visitantes, com Lim a não conseguir marcar, num lance em que surgiu isolado frente a Bizarro, permitindo que Nuno Valente ainda tocasse para o seu guarda-linha. Depois com mais alguns lances

dentro do meio campo verde-rubro, mas sem causarem qualquer perigo.

Chegariam os verde-rubros aos quatro a zero novamente por Herivelto, após passe de Neves que isolou o brasileiro sobre a direita do seu ataque, e este já na pequena área "fuzilou" o desamparado Mihacic.

### Marítimo domina o jogo

A partir daí, e fruto das alterações efectuadas, o Marítimo voltou a tomar conta do jogo e empurrou o seu adversário para dentro do seu meio campo, criando vários lances de perigo que só não davam golo por este ou aquele motivo.

E cinco minutos depois do segundo golo de Herivelto, Mihacic, com um mau corte, rematou o esférico de encontro a Edvar, que havia acorrido a pressionar o guarda-linha gilista, que viu o esférico a dirigir-se lentamente para o fundo da sua baliza.

E o encontro não chegaria ao fim sem mais um golo de Herivelto, que assim obtinha o seu primeiro hat-trick na primeira divisão, num lance de insistência após a marcação dum pontapé de canto, com vários remates e ressaltos à mistura, e o esférico a chegar a Jokanovic que endossou para o brasileiro que, vindo de trás, fuzilou as redes contrárias.

### ... e conquista vitória sem contestação

Foi uma vitória sem contestação da melhor equipa em campo, que efectuou uma exibição na linha daquelas que ultimamente vem rubricando e aliando os resultados às exibições como ontem ficou demonstrado. E a vitória veio em boa hora, a ajudar os dirigentes do clube a lutar por uma identidade que parece «ameaçada» e que os sócios não a querem transfigurada. Tal como ficou ontem demonstrado.

Os gilistas por seu lado, mostraram o porquê de ocuparem o fundo da tabela, já que revelaram enormes carências defensivas e muita parcimónia no momento do remate, e assim é difícil conseguirem-se resultados positivos.

António Marçal e seus pares fizeram um trabalho, globalmente correcto, e disciplinarmente apenas mostraram um amarelo.

## Gilistas descrentes

A turma do Gil Vicente apesar de toda a dignidade dos seus jogadores, foi uma equipa descrente nas suas potencialidades, e esse estado de espírito foi mais evidente após o adversário obter o seu primeiro golo.

Mesmo assim deu para ver o porquê da equipa estar no fundo da tabela, já que revelou muitas carências defensivas, e na zona da verdade faziam cerimónia a rematar. O guarda-linha Mihacic, apesar dos seis golos consentidos negou outros tantos, e em particular Margarido e o capitão Tuck, mostraram ser dos melhores elementos desta equipa na tarde de ontem, no Caldeirão dos Barreiros.

Ou seja, o Gil Vicente regressa à II Divisão de Honra, uma posição mais de acordo com o valor que ontem evidenciou.



Inácio e Fontes "ganham" também.

## Marítimo, 6 - Gil Vicente, 0

Estádio dos Barreiros  
Árbitro: António Marçal (Lisboa)

Bizarro	Mihacic
Neves	Margarido
Márcio Theodoro	José Carlos
Carlos Jorge/ cap.	Miguel
Nuno Valente	Lila
Cabral	Joaquim Jorge
Bino	Tuck/ cap.
Filipe	Pedro Maciel
Márcio António	Sidónio
Edmilson	Lim
Alex	Paulo Vida
Van der Straten	Vital
Jokanovic	Carlos Coelho
Edvar	Pedro Caravana
Herivelto	Nuno Sousa
Humberto	Carlos Filipe

**Substituições:** Márcio António por Herivelto (30), Paulo Vida por Carlos Coelho (55), Carlos Jorge por Jokanovic (61), Filipe por Edvar (61) e Sidónio por Pedro Caravana (63).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Filipe (41).  
**Golos:** Edmilson (17), Alex (35), Herivelto (44, 68 e 91), Edvar (73).

BLANDY apoia

DIÁRIO  
Notícias

A SEGUNDA PARTE NÃO VISTA

## Gritos de "Inácio" e "Fontes" abafam explicações de Jardim

- Alberto João Jardim não conseguiu ver a segunda parte do Marítimo-Gil Vicente. Retardado na "sala VIP" pelo aglomerado de pessoas que se situou à saída, o governante, contra a vontade da segurança, resolveu enfrentar os sócios maritimistas, desfez-se em explicações mas... não os convenceu. Os gritos "Marítimo", "Fontes" e "Inácio" foram sempre mais fortes.

O intervalo do Marítimo-Gil Vicente demorou mais do que o habitual, para Alberto João Jardim e seus acompanhantes que com o presidente do governo Regional desceram à sala VIP. Na viagem, mais apupos. Comentados com um encolher de ombros por Jardim. "Estamos num país livre, as pessoas fazem as manifestações que quiserem", deixou escapar ao mesmo tempo que afiançava que, em relação à SD, "nada mudou". Recusando comentar o que lhe ia na alma "como sócio do Marítimo ou como presidente do governo", Alberto João Jardim até nem disse "sim ou não" à pergunta se se sentia magoado com tais manifestações.

### Saída complicada da sala VIP

No relvado, António Marçal já mandara que o jogo recomeçasse. Mas tal como as "entidades VIP", e alguns jornalistas, adeptos houve que viraram as costas ao relvado. Preferiram aguardar por Alberto João Jardim, junto à tribuna. Alguns mais íntimos do presidente, de vez em quando subiam as escadas para analisarem os ânimos. Todos vinham com o conselho da permanência. O líder madeirense foi falando com quantos estavam à sua volta, dentro de aparente normalidade. Repentinamente, vai em direcção à porta e sobe a escadaria. A segurança vê-se aflita. E tece alguns comentários, contrários à decisão de A. J. J. Este mostra-se decidido. Enfrenta os sócios maritimistas. Pára à frente destes e faz menção em falar. Durante vários minutos é impedido de fazê-lo pelos gritos que ecoavam. "Marítimo, Marítimo", "Inácio, Inácio", "Fontes, Fontes", "Marítimo só há um, este e mais nenhum".

### Assobios, apupos e explicações

Pensa-se que o político vai a caminho da tribuna. Mas, não. Espera que a sua voz se faça ouvir. "Meus senhores, tem havido um mal entendido. Sabem que eu fiz pelo Marítimo tudo o que estava ao meu alcance. Portanto, estão a ser injustos. Vou explicar o que estou a pretender fazer. O Marítimo não vai acabar. A equipa vai jogar de verde e vermelho, o Marítimo é o nome de cabeça e os outros clubes é que, simplesmente, vão para uma posição secundária. O Marítimo tem, neste momento, um passivo de 900 mil contos que eu tenho de resolver para o clube poder continuar. Este é o meu esforço, eu não tenho culpa que as coisas sejam mal explicadas".

Explicações que são insuficientes para impedirem os gritos "Marítimo, Marítimo, Marítimo" e outros menos uníssonos interromperam o discurso. Pensa-se que Alberto João tomaria o rumo da tribuna. Mas, não. Prefere continuar entre os adeptos. Virando-se para a escadaria que leva à saída do Estádio. O que demora. Há sócios mais exaltados que querem expressar a sua discórdia. Sem beliscarem, minimamente, quem quer que seja. Apesar do aparato da segurança. Assobios. Apupos. O nervosismo do dirigente político procura ser escondido com um sorriso e o erguer da cabeça.

Depois de subir os dois primeiros degraus que levam à porta da Central, Jar-



Jardim foi "apertado" pelos sócios do Marítimo, retirando-se do Estádio. Uma coisa nunca vista!

dim vira-se para trás. Para falar, de novo. Há um adepto que tenta expor as suas ideias. O presidente do Governo opta por outro maritimista. José Manuel Rodrigues "Reina" é chamado e convidado a levantar algumas questões. O grupo de sócios que aí se juntou grita "Rui Fontes, Rui Fontes". Mais um compasso de espera. Depois, a garantia de que "o Marítimo continuará a ser respeitado como clube fundador da SD, com todos os seus direitos". O interlocutor contrapõe que, sendo assim, os contratos desportivos que terão de ser respeitados, e lembra o caso do treinador verde-rubro. "Não vamos fazer de um tipo que chegou à Madeira há semanas, um herói nacional", comenta Jardim. Depois, sobre os jogadores, o político explica que "não podem ficar todos até porque a lei diz que o plantel terá de ter só 25".

Mais empurrões. A. J. J. diz sentir-se bem "por estar no meio de maritimistas". Gritos. "Inácio, Inácio, Inácio"; "Rui Fontes, Rui Fontes, Rui Fontes"; "Madeira, Madeira, Madeira". Alguém coloca em Jardim um cachecol do Marítimo, o que é aceite mas, mais tarde, à entrada para o carro,

aparece ofertado a um repórter fotográfico do continente. Sylvanus, entre a multidão é reconhecido por Jardim que lhe estende a mão. Igualmente mais tarde, o nigeriano pede auxílio para fixar residência na Madeira.

### As culpas do DIÁRIO

Entretanto, Alberto João aproveita um momento de menor algazarra e grita, também. "Se tivessem feito o que eu pedi - ir ao clube fazer um colóquio, isto tinha sido evitado". Reina fala de "guerra" referindo-se às relações Jardim-Fontes ao que o governante apelida de "mal entendido", embora julgue que o presidente do Marítimo "conduziu mal o processo".

Mais à frente, já fora do estádio, e quando interpelado se também, ele próprio, Alberto João Jardim, não teria culpas no processo, o presidente do governo madeirense virou-se para quem assina aí em baixo e retorquiu: "O «seu» DIÁRIO e o senhor é que deviam assumir culpas porque portou-se muito mal e fez um jornalismo desonesto".

## "Alberto p'ra rua Marítimo continua"

Alberto João Jardim havia garantido que ia assistir ao Marítimo-Gil Vicente de ontem à tarde e... cumpriu. Em parte. Chegou mais cedo que o habitual, mas também saiu muito antes do apito final do árbitro.

Minuto a minuto, a primeira parte deste "jogo":

16.15 — Acompanhado por João Dantas e José Carvalho, Alberto João Jardim dá entrada no Estádio. Sem qualquer problema, com o presidente do governo porventura a surpreender pela hora da entrada. Em passo apressado, entrada na sala VIP do Estádio, sempre acompanhado pelos acima citados e por um segurança com ares de Rambo.

16.30 — Já na sala VIP, outros responsáveis maritimistas juntaram-se à comitiva. Miguel Afonso era o mais próximo de A. J. J., confiante acerca de alguns aspectos da presidência de Rui Fontes. Minutos passados, Eduardo Abreu "conversou baixinho" com Jardim. Chega o novo comandante da PSP/Madeira, acompanhado de outros elementos da corporação. O tal segurança "à Rambo" fica à porta e vai impedindo a entrada dos jornalistas. Com gestos por vezes brutos. Apesar da "sala VIP" estar, naquele momento, sob a jurisdição do C. S. Marítimo, como todo o Estádio e respectiva organização do jogo.

16.40 — "Não falo de problemas de futebol, isso é com o António Henriques", começa por referir A. J. J. quando é interpelado pelos jornalistas, poucos, presentes na sala.

16.45 — Perante a insistência, o líder madeirense limita-se a confirmar a indignação de António Henriques, mas concorda que este presidente da SD terá mais poderes do que o anterior, Rui Fontes. "De certo modo sim", foram as palavras de Alberto João, a propósito.

16.55 — A. J. J. sobe à tribuna. O público apercebe-se, vira-se para trás e... assobia. De imediato, os gritos "Marítimo, Marítimo" dão lugar a essa manifestação de desagrado.

16.57 — Aplausos fortes para Rui Fontes, que apressa o passo, quando se dirige para o "banco". Mais aplausos, ainda, para Inácio.

17.00 — Começa o jogo. A. J. J. senta-se, ladeado à esquerda por João Dantas. Atrás, José Carvalho. Pouco depois junta-se-lhes Bazenga Marques que ocupa a direita do presidente madeirense.

17.06 — A tribuna VIP recebe mais polícias. À paisana. O comandante, também.

17.08 — "Enfiado" na sua cadeira, Alberto João Jardim bate, pela primeira vez, palmas. Foi quando Edmilson desferiu potente remate.

17.11 — "Alberto rua, Marítimo continua", ouve-se pela primeira vez no estádio. Vozes vindas do local onde se situava a claqué maritimista mas que depois alastram. Alberto João Jardim permanece impávido. Os seus parceiros do lado, parecem comentar. Esboçam alguns sorrisos.

17.13 — Toca-se a marcha do Marítimo. Grita-se "Inácio, Inácio".

17.17 — Primeiro golo. Edmilson beija o emblema que levá no peito. Abraça Inácio. O público festeja apenas por breves segundos. Inesperadamente, a maioria dos assistentes vira-se para a tribuna e começa a vaiar. Cenas repetidas nos dois golos seguintes.

17.32 — A banda toca alguns acordes das marchas do União e do Nacional, concluindo o "meddley" com a "marcha fúnebre". Por instantes já que de imediato tocou-se a "marcha do Marítimo". Cantada em uníssonos.

17.45 — Intervalo. Alberto João Jardim desce à sala VIP. Depois... As cenas são descritas ao lado.

D. A.



## Pelotão de prevenção pronto a avançar...

Alberto João Jardim foi aconselhado a não se deslocar aos Barreiros. Mas o presidente do Governo Regional não é homem de se intimidar. Quis "medir o pulso" à situação, mas nunca imaginou o que o esperava. O mesmo já não se passava com o seu "staff", que à cautela, tomou as providências todas.

Se aos olhos dos adeptos muitos foram os polícias em redor do presidente, o que poucos sabem é que um pelotão de homens esteve de prevenção, à espera da ordem para avançar. Também na Quinta Vigia o local estava devidamente guardado por guardas à paisana. Que de forma discreta tinham como missão controlar qualquer tentativa de aproximação no final do jogo.

A julgar pelo conjunto de informações recolhidas, a operação da PSP mobilizou mais de uma centena de homens. Uma situação inédita.

MIGUEL TORRES CUNHA



INÁCIO SERENO E RECONHECIDO

## “Com esta gente até ao final da vida”

- Jogadores, presidente, massa associativa e família foram os “alvos” atingidos por Augusto Inácio na dedicatória da vitória de ontem. Mas o técnico não deixou de particularizar o apoio dos adeptos: “As pessoas passam e o clube continua, mas são estas coisas que guardamos no fundo do coração”, disse, sensibilizado.

Augusto Inácio surgiu na sala de imprensa satisfeito pela vitória e resultado alcançado, mas perfeitamente calmo em relação a tudo o resto. Sobre o que não falou. Limitou-se aos acontecimentos das quatro linhas, mas não deixou de dedicar a vitória: “Aos jogadores, obviamente, mais uma vez, também, e sem qualquer intuito de alcançar mais do que isto, ao presidente da direcção, à massa associativa do Marítimo e, por último, à minha família”.

Quanto ao jogo, “foi completamente dominado pelo Marítimo, com fases de excelente futebol, mas pelo relvado, bastante seco e irregular, não foi possível, muitas vezes, jogarmos a bola ao primeiro toque como era nosso desejo”, comenta o treinador maritimista que, no entanto, realça “coisas muito bonitas” que a sua equipa fez no jogo. Quanto ao marcador final, Inácio nota que “marcámos seis golos, podíamos ter concretizado mais alguns”, não deixando de expressar “uma palavra de carinho e apreço pelos profissionais do Gil Vicente que vieram jogar desfalcados mas deram tudo o que puderam e trabalharam ao máximo”. Todos estes atributos dos gilstas foram, no dizer de Inácio, “insuficientes” para fazer face “à força do Marítimo que está a atravessar um excelente momento de forma”, destacando que “a equipa respira confiança, passando ao lado dos problemas que surgem no dia-a-dia”.

### “Senti-me arrepiado com o apoio”

Por isso, Augusto Inácio diz-se feliz “por trabalhar com os profissionais do Marítimo que têm dado sempre tudo na procura do melhor resultado para o clube”. Antes de

concluir, o técnico verde-rubro não esqueceu “o público empolgante que esteve no Estádio dos Barreiros a apoiar a equipa, com os jogadores a procurarem retribuir com o máximo respeito pelo jogo-jogado”. Quanto ao apoio que pessoalmente sentiu por parte dos apaniguados maritimistas, Inácio confessou ter-se sentido “arrepiado” e não esperando “uma reacção destas”, que achou “gratificante”.

“Desde que cheguei à Madeira que tenho sentido esse carinho da massa associativa, não foi só de agora, mas isso não me obriga a trabalhar mais porque tal é impossível, mas obriga-me, isso sim, a estar sempre com esta gente até ao fim da minha vida. As pessoas passam e o clube continua, mas são estas coi-

sas que guardamos no fundo do coração”, concluiu Inácio.

### Marconi elogia “coração madeirense”

Por seu turno, o treinador do Gil Vicente, Marconi, foi bem explícito no seu comentário. Fê-lo nestes termos: “No momento actual do Marítimo e restantes clubes madeirenses incluídos na Sociedade Desportiva, sentimos que o clube madeirense que defrontámos entrou com a sua conduta de sempre, acrescido com a vontade de ter que fazer um jogo especial não só para os seus sócios mas para mais qualquer coisa. Uma massa associativa entusiasta que transportou esse sentimento para dentro do campo. Quanto ao Gil Vicente, e não retirando qualquer brilho à vitória do Marítimo, esteve limitado mas nunca nos entregámos e fomos infelizes em quatro lances que resultaram em outros tantos golos do adversário. Tentámos trabalhar para dificultar ao máximo este momento excelente do adversário, a pensar não apenas na vitória mas em mais qualquer coisa que toda a gente, principalmente os madeirenses, sabem e sentem no coração”.



Muitos minutos após o apito final de António Marçal, ainda no Estádio dos Barreiros, Rui Fontes recusou tecer qualquer comentário que não relacionado com o jogo disputado no relvado. Aparentemente bastante calmo, o presidente do Marítimo limitou-se a notar que se tratou “de uma boa vitória”, na sequência “dos resultados conseguidos ultimamente”, lembrando que a equipa “vem realizando uma boa

## Protagonista das alegrias

ponta final de campeonato, de acordo com aquilo que perspectivávamos”.

Referindo que a turma maritimista “jogou desinibida num desafio que serviu para cumprir calendário e o espectáculo foi aquele que vimos”, salientando o binómio “público com a equipa, equipa com o público”. Escusando-se a dar outro significado às manifestações ouvidas na bancada, Rui Fontes retorquiu que “há mais de 80 anos que as pessoas gritam «Marítimo»”, não escusando recordar que “as grandes glórias protagonizadas neste Estádio foram-no sempre pelo Marítimo e mais ninguém...”.

Tempo de jogo	
Marítimo	Gil Vicente
33:00	22:00

Remates	
Marítimo	16
Gil Vicente	5
Edmilson	6
Herivelto	4
Alex	3
Edvar	2
Cabral	1

Intervenções	
Defesas completas	1
Defesas incompletas	7
Saídas completas	0
Saídas incompletas	2

Pases	
Marítimo	Gil Vicente
pases curtos certos	302
pases curtos errados	15
pases longos certos	118
pases longos errados	27
	194
	23
	66
	60

Cantos	
Marítimo	6
Gil Vicente	0

Faltas	
Marítimo	21
Gil Vicente	11

Tendências do ataque	
Marítimo	Gil Vicente
10	31
13	8
	5
	3

## Marítimo goleado nos juniores

A contar para a fase intermédia do "nacional" de juniores, a equipa do Marítimo não teve uma estreia feliz, já que foi goleada em Alvalade, pelo Sporting, pelo expressivo resultado de 6-0.

Um imprevisto acidente com o veículo do nosso repórter destacado para a cobertura deste jogo impediu-nos de apresentar a habitual crónica, com as incidências do próprio jogo, as opiniões dos jogadores e técnicos, o que contamos ainda fazer na nossa edição de amanhã. Pelo facto apresentamos aos nossos leitores os nossos pedidos de desculpa.

Todavia, refira-se desde já que o resultado final é um castigo demasiado pesado para a exibição dos "verde-rubros". Porque o futebol apresentado não traduz a diferença no marcador, com os madeirenses a acusarem em demasia a estreia, para mais no campo de um adversário de peso.

Recorde-se que o Sporting é o mais sério candidato ao título de campeão, para além de constituir-se como a mais eficaz escola de formação de jogadores de futebol em Portugal.

Ainda em relação a este grupo 3, destaque-se o empate a zero registado entre Setúbal e Farense.

## C.ª de Lobos soma e segue nos infantis

Ontem, disputou-se mais uma jornada a contar para a segunda fase do Campeonato Regional de Infantis. O Câmara de Lobos, líder incontestado da prova, recebeu e venceu de forma conclusiva a formação do Estreito. Com esta vitória, os câmara-lobenses cimentaram ainda mais a sua posição de líderes.

A formação A do Marítimo, actual segunda classificada derrotou o União pela marca de três golos sem resposta.

Com a conquista dos três pontos ante os unionistas os "verde rubros" consolidaram o lugar que vêm ocupando na tabela classificativa.

O Juventude, que seguia na peugada do Marítimo, não foi além de um empate a duas bolas, ante a turma do Bom Sucesso.

O Nacional goleou a formação A de Machico, conseguindo assim o resultado mais dilatado desta ronda.

Na luta dos últimos, o Juventude de Gaula foi surpreendido no seu reduto pela formação da Associação Desportiva da Camacha, que assim viu reduzida a diferença que o separava do seu mais directo adversário.

## CÂMARA DE LOBOS IMPARÁVEL

# Viva os jogos nos relvados

Com esta vitória, ante o Estreito, os miúdos do Câmara de Lobos continuam a sua caminhada triunfante para a conquista de mais um título. Constituída por miúdos de elevada craveira técnica, a formação do Câmara de Lobos instalou-se desde o primeiro minuto da partida no meio-campo do adversário na procura do golo. Contudo, encontraram pela frente uma boa organização defensiva, superiormente comandada por Ricardo Ramos, que tentava retardar os intentos do adversário.

Ao maior ímpeto atacante dos câmara-lobenses, respondia o Estreito com alguns contra-ataques perigosos, que por volta dos 8 minutos, podia ter surtido efeito positivo, quando Rúben, isolado frente a Natércio, atirou para as mãos deste.

Com o passar dos minutos o domínio do Câmara de Lobos acentuava-se, e aos 28 minutos, Miguel Figueira faz inaugurar o marcador. Os miúdos do Estreito sentiram o golpe, e passaram por momentos de alguma desorientação, que valeu mais dois tentos para a equipa local, ambos obtidos pelo seu ponta-de-lança, Miguel Figueira.

Para a segunda metade o cariz da partida manteve-se, apesar dos câmara-lobenses terem baixado o ritmo.

- Ontem, o relvado do Campo Municipal de Câmara de Lobos foi palco para a disputa da partida entre o Câmara de Lobos e o Estreito, a contar para a segunda fase do Campeonato Regional de Infantis, em que os câmara-lobenses venceram por um concludente 4-0.



A "escola" de futebol do Câmara de Lobos está a "fabricar" campeões.

Numa partidagem excelentemente jogada, o facto de o encontro se ter realizado na relva foi determinante para a excelente prestação dada pelos intervenientes de ambas as equipas.

Destaque, no Câmara de Lobos, para as exibições de Steve, Fábio Gomes e Miguel Figueira, autor de dois golos. No Estreito, realce para as prestações de

Humberto, Adriano e Ricardo Ramos, um central de grande categoria. Sob a arbitragem de Roberto Rebelo, que realizou um excelente trabalho, as equipas alinharam:

Câmara de Lobos: Natércio, Cristiano, Fábio Santos, Nuno Pestana, André, Décio Brito, Celso, Paulo Dinarte, Miguel Figueira (Graciano aos 55), Steve (cap.) e Miguel Sil-

va (Marcelo aos 53).

Estreito: Humberto (Marco aos 55), Vasco, José Ricardo (Paulo Sérgio aos 30), Ricardo Ramos, Adriano (cap.), Fernando, Dani, Theri (Carlos aos 55), Filipe, Rúben (Edgar aos 30), Valter (Francisco aos 30).

Golos: Miguel Figueira (26), Miguel Silva (27 e 28), Marcelo (58).

MARTINHO FERNANDES

## VITÓRIA SOBRE O UNIÃO

# Marítimo consolida a segunda posição

O Marítimo A venceu o União, por 3-0, em encontro a contar para a 12.ª jornada do Campeonato Regional de Infantis, disputado na manhã de ontem no Campo Adelino Rodrigues.

Numa manhã ótima para a prática do futebol, a turma comandada por Nicolau Freitas entrou melhor na partida, praticando um futebol a toda a largura do terreno, e ao primeiro toque criando algumas oportunidades de golo.

O União só conseguia criar algum perigo ao último reduto maritimista em

lances de contra-ataque. A um minuto do intervalo, o Marítimo colocou-se na posição de vencedor, o esférico foi lançado para Igor, foi à linha final, centrou, para no coração da área, onde apareceu Fábio, rematar sem hipótese de defesa para Vitor Rodrigues.

Na etapa complementar o conjunto orientado por Rui Rodrigues, em desvantagem no marcador, regressou das cabanas com outra determinação, empurrando o adversário para o seu meio-campo, e por três ou quatro vezes os seus avançados, isolados, não foram capazes de in-

troduzir o esférico na baliza de Coelho.

O Marítimo, na parte final do encontro, voltou a controlar a partida e, em três minutos, marcou mais dois golos, através de João Rui e André.

Em suma, a vitória do Marítimo A acaba por ser justa, essencialmente pelo futebol praticado durante os primeiros trinta minutos. O União, pelo que fez na etapa complementar, merecia perder pela margem mínima, mas os seus avançados — em dia não — não conseguiram concretizar as oportunidades de golo criadas. Destacaram-

se, pelo União, Vitor Rodrigues, Edgar Ramos e Rúben Pinto e pela equipa forasteira, João Rui, Coelho e Fábio.

Sob a arbitragem de Paulo Vieira — que se situou em bom plano —, as equipas alinharam:

União: Vitor Rodrigues, Cláudio Vasconcelos, Rúben Pinto (cap.), Carlos Alves, Rúben Fernandes (José Luís, 59), José Rúben, Vitor Serrão, Edgar Ramos, Nuno Almeida, José Filipe e Márcio Costa.

Marítimo A: Coelho, Nuno Sousa, Fábio Abreu, Gil Lopes, Duarte, Alexandre (Hugo Gouveia, 52), João Rui (cap.), Luís Pereira, Rúben Paixão (André, 41), Fábio e Igor.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Alexandre (42).

Golos: Fábio (29), João Rui (55) e André (58).

R. R.

## Infantis

2.ª fase  
12.ª jornada  
Série A

Bom Sucesso-Juventude	2-2
União-Marítimo A	0-3
Nacional-Machico A	9-0
Câmara de Lobos-Estreito	4-0
Juventude de Gaula-Camacha	0-2

J V E D P

1.º C.ª LOBOS	12	12	-	-	36
2.º Marítimo A	12	8	3	1	27
3.º Juventude	12	6	4	2	22
4.º Machico A	12	5	2	5	17
5.º Bom Sucesso	12	4	4	4	16
6.º Estreito	12	5	1	6	16
7.º Nacional	12	4	2	6	14
8.º União	12	2	2	8	8
9.º Juv. de Gaula	12	2	2	8	8
10.º Camacha	12	1	2	9	5

Série B

Ribeira Brava-S. Vicente	3-2
Pontassolense-Prazeres	1-0
Porto Moniz-Marítimo B	2-1
Canical-Estrela da Calheta	5-3

J V E D P

1.º EST. CALHETA	12	9	-	3	27
2.º S. Vicente	12	8	2	2	26
3.º Canical	12	7	1	4	22
4.º Ribeira Brava	12	4	5	3	17
5.º Pontassolense	12	4	5	3	17
6.º Marítimo B	12	3	2	8	11
7.º Prazeres	12	2	2	8	8
8.º Porto Moniz	12	1	3	8	6

Série C

1.º de Maio-Machico B	1-4
Santacruzense-Sporting	3-0
Santo da Serra-Canicense	0-2
Santana-Andorinha	0-0

J V E D P

1.º S.ª CRUZENSE	12	12	-	-	36
2.º Canicense	12	7	3	2	24
3.º Sporting	12	6	1	5	19
4.º Andorinha	12	5	2	5	17
5.º Santo da Serra	12	5	1	6	16
6.º Santana	12	4	2	6	14
7.º Machico B	12	3	1	8	10
8.º 1.º de Maio	12	1	-	11	3

## Taça AFM

Juvenis

1.ª eliminatória

Bom Sucesso-Santacruzense	5-6 P.
Estreito-União	4-6 P.
Nacional-Marítimo	3-4 P.
Machico-S. Vicente	3-1

Juvenis

8.ª jornada

Série A

Marítimo-Estreito	5-1
União-Santacruzense	2-1
Pontassolense-Câmara de Lobos	9-2

J V E D P

1.º MARÍTIMO	8	6	1	1	19
2.º Pontassolense	8	5	2	1	17
3.º Estreito	8	4	2	2	14
4.º União	8	3	1	4	10
5.º Santacruzense	8	1	2	5	5
6.º C.ª de Lobos	8	1	-	7	3

Série B

Nacional-Canical	2-1
Santana-Camacha	0-1

J V E D P

1.º CAMACHA	7	7	-	-	21
2.º Nacional	6	4	1	1	13
3.º Canical	7	2	1	4	7
4.º Santana	6	1	1	4	4
5.º Ribeira Brava	6	-	1	5	1



# Nicola

CAFÉS®

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

## I Divisão 32ª Jornada

### Resultados

Porto - Benfica	3-1
Marítimo - Gil Vicente	6-0
Boavista - Salgueiros	5-0
Guimarães - Belenenses	1-0
Leça - Braga	0-0
Rio Ave - Setúbal	1-0
Espinho - Chaves	1-1
Farense - União de Leiria	4-0
Sporting - Amadora	(Hoje)



### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Porto	32	26	4	2	76 - 22	82
2.º	Sporting	31	21	5	5	51 - 16	68
3.º	Benfica	32	17	7	8	49 - 27	58
4.º	Braga	32	14	9	9	37 - 39	51
5.º	Guimarães	32	14	7	11	49 - 46	49
6.º	Salgueiros	32	13	9	10	43 - 47	48
7.º	Amadora	31	12	10	9	36 - 31	46
8.º	Chaves	32	12	8	12	38 - 44	44
9.º	Boavista	32	10	13	9	55 - 36	43
10.º	Marítimo	32	12	7	13	37 - 38	43
11.º	Farense	32	10	10	12	32 - 32	40
12.º	Belenenses	32	9	10	13	35 - 47	37
13.º	Setúbal	32	9	9	14	36 - 42	36
14.º	Leça	32	9	9	14	33 - 39	36
15.º	Rio Ave	32	8	10	14	35 - 41	34
16.º	Espinho	32	8	6	18	25 - 50	30
17.º	U. Leiria	32	7	6	19	24 - 51	27
18.º	Gil Vicente	32	3	7	22	28 - 71	16

### Próxima Jornada (1 de Junho)

Benfica - Guimarães	Estádio da Luz
Braga - Porto	1º de Maio
Sporting - Belenenses	Alvalade
Amadora - Boavista	Reboleira
Salgueiros - Espinho	Vidal Pinheiro
Chaves - Farense	Mun. de Chaves
União de Leiria - Rio Ave	Magalhães Pessoa
Setúbal - Marítimo	Estádio do Bonfim
Gil Vicente - Leça	Ribeiro Novo

### Melhores marcadores

Jardel	Porto	30 golos
Jimmy	Boavista	20
Gaucho	Amadora	16
Constantino	Leça	15
Karoglan	Braga	13
Gilmar	Guimarães	12
Nuno Gomes	Boavista	12
Edmilson	Marítimo	12
Edmilson	Porto	10
Matute	Chaves	9
Toni	Braga	8
Marcos Severo	Salgueiros	8



# tranvex

TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS  
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA  
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059  
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631  
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal



# Filipe Basilio Lda.

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO  
DIVISÓRIAS, TECTOS FALSOS,  
ESTORES DECORATIVOS E METÁLICOS

Caminho da Pentada, 31  
☎ 49640 - 741208 Fax: 741208

9000 FUNCHAL



## II Divisão de Honra (32ª Jornada)

### Resultados

Felgueiras - Alverca	2-1
Penafiel - Moreirense	3-1
Feirense - União	1-1
Tirsense - Campomaiorense	1-3
Académico de Viseu - Varzim	4-0
União de Lamas - Paços de Ferreira	1-2
Aves - Académica	0-2
Estoril - Covilhã	1-0
Beira Mar - Beja	0-0



AGORA  
no  
EDIF. ANADIA  
das  
09H00 às 22H00

Conosco Ganha Você!

NATURAL  
POWER

# ACTICER

(Cérebro Activo)

Tónico Energético

Físico e Mental

c/ Ginseng, Ginkgo Biloba...

**BIOFORMA** O BOM CONSELHO FAZ PARTE  
DO NOSSO SERVIÇO

LOJA 1 Rua da Queimada de Cima, 59 • ☎ 22 92 62  
LOJA 2 Rua dos Netos, 36 A • ☎ 22 72 54

### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Campomaiorense	32	17	8	7	48 - 29	59
2.º	Varzim	32	18	5	9	46 - 46	59
3.º	Académica	32	16	7	9	35 - 19	55
4.º	Felgueiras	32	13	12	7	37 - 30	51
5.º	Penafiel	32	12	11	9	36 - 28	47
6.º	Paços de Ferreira	32	11	12	9	37 - 38	45
7.º	Estoril	32	12	8	12	33 - 32	44
8.º	Aves	32	12	7	13	39 - 44	43
9.º	Beira Mar	32	11	10	11	34 - 30	43
10.º	União de Lamas	32	11	8	13	33 - 30	41
11.º	Feirense	32	10	11	11	46 - 43	41
12.º	Acº de Viseu	32	11	8	13	32 - 35	41
13.º	União	32	10	9	13	37 - 44	39
14.º	Moreirense	32	9	11	12	40 - 41	38
15.º	Alverca	32	8	12	12	29 - 30	36
16.º	Covilhã	32	8	11	13	28 - 39	35
17.º	Beja	32	8	10	14	41 - 51	34
18.º	Tirsense	32	8	6	18	23 - 45	30

### Próxima jornada (1 de Junho)

Felgueiras - Beja	Felgueiras
Alverca - Penafiel	Alverca
Moreirense - Feirense	Moº de Cónegos
União - Tirsense	Barreiros
Campomaiorense - A. Viseu	Campo Maior
Varzim - União de Lamas	Póvoa de Varzim
Paços de Ferreira - Aves	Paços de Ferreira
Académica - Estoril	Coimbra
Covilhã - Beira Mar	Covilhã

## ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR



DESPORTO  
DA REGIÃO

DIÁRIO  
Notícias

NO  
RESTAURANTE "O GALO"  
FADO  
COM ROSA MADEIRA

(TODAS AS 4.ªS FEIRAS)

CANIÇO DE BAIXO • TEL. 934566



'O GALO'

## II Divisão (34ª jornada)

### Resultados

Atlético - Oriental	2-2
Câmara de Lobos - Odivelas	4-0
Montijo - U. Montemor	0-0
Olivais e Moscavide - Machico	4-1
Nacional - Camacha	2-0
Portimonense - Olhanense	2-1
Juventude de Évora - Louletano	5-1
Imortal - Barreirense	0-0
Santa Clara - Casa Pia	0-2

# Orgafal

COMPUTADORES/  
/FOTOCOPIADORES

Rua dos Ilhéus, n.º 2 • ☎ 741101-741399  
Fax: 741320 • 9000 FUNCHAL



olivetti  
SYSTEMS  
PARTNER

MÁQUINAS  
DE ESCREVER/  
/TELEFAX

GARANTIMOS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### Classificação final

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Nacional	34	24	6	4	79 - 30	78
2.º	Santa Clara	34	19	6	9	67 - 36	63
3.º	Oriental	34	15	8	11	41 - 35	53
4.º	J. Évora	34	15	8	11	52 - 47	53
5.º	U. Montemor	34	14	11	9	40 - 31	53
6.º	Camacha	34	14	10	10	48 - 38	52
7.º	Olhanense	34	14	8	12	34 - 36	50
8.º	Câmara de Lobos	34	13	8	13	39 - 41	47
9.º	Atlético	34	13	8	13	50 - 49	47
10.º	Imortal	34	12	10	12	44 - 45	46
11.º	Barreirense	34	10	16	8	39 - 33	46
12.º	Portimonense	34	13	7	14	44 - 41	46
13.º	Machico	34	12	8	14	40 - 43	44
14.º	Casa Pia	34	9	12	13	33 - 46	39
15.º	Montijo	34	9	10	15	35 - 53	37
16.º	O. e Moscavide	34	9	9	16	29 - 44	36
17.º	Louletano	34	7	7	20	32 - 62	28
18.º	Odivelas	34	4	8	22	24 - 59	20

Subiu à II Divisão de Honra: **Nacional**

Disputa a liguilha: **Casa Pia**

Desceram à III Divisão Nacional:

**Montijo, Olivais e Moscavide, Louletano e Odivelas.**



UNICON

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

LICENÇA 662 AMI

Casas • Terrenos • Apart. • Quintas • Lojas • Escritórios • Urbanizações  
• Arrendamentos • Avaliações, etc. etc. CONTACTE-NOS

SEDE: Rua de João Távira, 12-A - 9000 FUNCHAL

☎ (091) 220603 (091) 225455 - Fax: (091) 227395

FILIAL: Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 6 - B - 2750 CASCAIS  
☎ (01) 4820908 e (01) 4820703 - Fax: (01) 4820909

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DA MADEIRA AO SERVIÇO DA MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA



Dezoito anos  
apoiando  
o desporto  
camachense

## ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR



DESPORTO  
DA REGIÃO

DIÁRIO  
Notícias

Vinho Verde Vilancete  
Vinho Branco Sêco Pérola  
Vinhos Dão Meia Encosta

TORNEIO DE PRIMAVERA EM JUDO

# Madeirenses conquistam mais duas medalhas

## Real Madrid compromete o título

O Real Madrid sofreu ontem um duro revés nas suas pretensões de conquistar o título de campeão espanhol de futebol, ao perder na sua deslocação ao recinto do Atlético de Bilbao por 1-0, em encontro da 39.ª jornada da prova.

A formação madrilenha, que até há algumas rondas atrás parecia ter a prova completamente dominada, detendo uma confortável vantagem sobre o Barcelona, tem quebrado nas últimas rondas e, depois da derrota sofrida no recinto dos catalães, viu os seus rivais aproximarem-se perigosamente.

O encontro de ontem era considerado mesmo de alto risco para a equipa onde alinha o português Carlos Secretário, já que defrontou um adversário sempre muito difícil de bater no seu próprio recinto e que luta por assegurar um lugar na próxima edição das competições europeias.

As expectativas em um final de época ao rubro em Espanha não ficaram defraudadas, já que a equipa de Bilbao acabou por se impor aos madrilenos, tendo beneficiado de um golo de Carlos García, aos 56 minutos.

O triunfo (1-0), sábado, do Barcelona, onde alinham os portugueses Vítor Baía, Fernando Couto e Luís Figo, em casa, sobre o Deportivo da Corunha, golo do internacional brasileiro Ronaldo, mesmo em cima dos 90 minutos, permitiu à equipa catalã ficar somente a dois pontos do Real, pelo que as três últimas rondas da liga espanhola antevêem-se disputadíssimas entre estas duas formações.

## Adrúzilo venceu Rota do Sol

A dupla de pilotos Adruzilo Lopes e Luís Lisboa, num Peugeot 306 Maxi, venceu pelo segundo ano consecutivo o Rali Rota do Sol, segunda prova pontuável para o Campeonato Nacional, disputada em pisos de asfalto.

A equipa da Peugeot está na rota do título nacional ao registar esta temporada mais este primeiro lugar, após ter ganho o Rali Cidade Oliveira do Hospital. Adruzilo impôs-se na classificação geral durante os dois dias de prova, ao obter o melhor tempo em 27 das 29 etapas do programa, o que lhe possibilitou terminar o rali com uma vantagem de 04.48 sobre o seu principal rival, Fernando Peres, ao volante de um Ford.

No segundo dia do rali as condições climáticas não foram as melhores (como referiu Adruzilo), o que dificultou a realização das mangas da tarde, permitindo, no entanto, a vitória de Peres em apenas duas das vinte e três classificativas que constituíam a etapa.

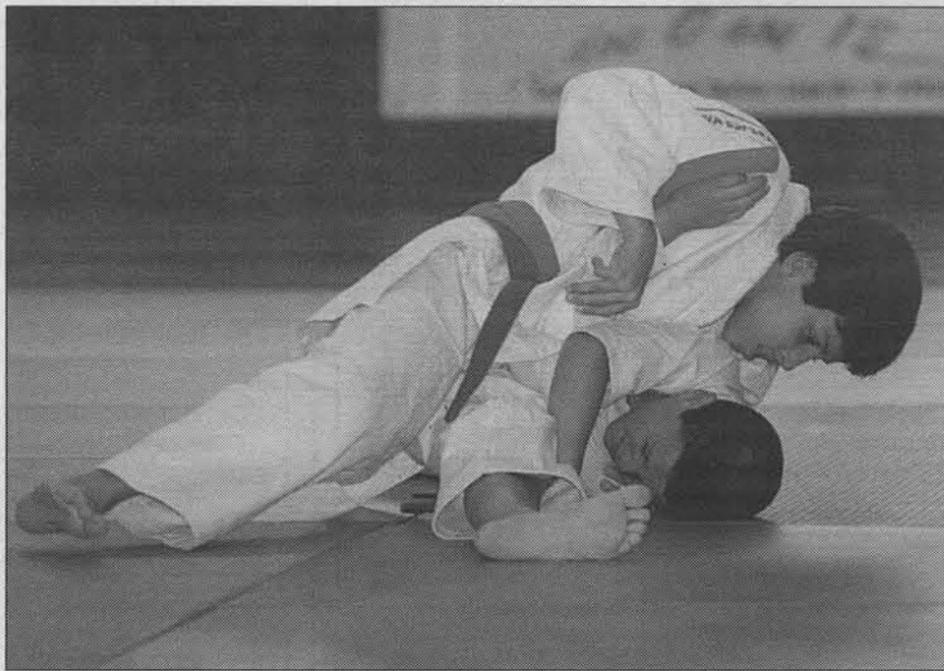
Nuno Rodrigues "esteve bastante bem", segundo o seu treinador, Francisco Rodrigues, e desde o início da competição até à final manteve-se invicto, ganhando quatro combates seguidos, mas acabando por ceder o ouro na final, frente ao vice-campeão nacional.

Um início menos feliz teve o Paulo Freitas, que perdeu logo no primeiro combate, mas depois de ser repescado, "Paulinho" não facilitou mais e ganhou os cinco combates seguintes, alcançando deste modo a medalha de bronze. Francisco Rodrigues em entrevista ao DIÁRIO mostrou-se bastante contente com a prestação dos seus pupilos, salientando que "não nos podemos esquecer que esta competição é uma das mais importantes do calendário nacional, e por isso mesmo, penso que a Madeira já provou que tem atletas para discutir os títulos nacionais na próxima época".

Dos restantes judocas presentes nesta competição, nenhum logrou se classificar, tendo Tomás Freitas (-60Kg) do Naval/Nova Esperança ganho o primeiro combate, mas perdendo no segundo, já não tendo a felicidade de ser repescado. Décio Vieira (-65Kg) do Madeira perdeu logo no primeiro combate e também já não foi repescado. Pouco feliz no sorteio foi Marco Maciel (-65Kg), igualmente do Madeira, que depois de ter per-

- Os judocas do C. S. Madeira, Nuno Rodrigues (71 Kgs) e Paulo Freitas (-60Kg), alcançaram as medalhas de prata e de bronze, respectivamente, no Torneio da Primavera (esperanças), competição que se realizou em Tomar.

JOSÉ HENRIQUE



O Judo madeirense obteve mais um bom resultado a nível nacional.

dido frente ao segundo classificado, calhou-lhe na repescagem o terceiro classificado, judoca este que detaria por terra as aspirações do madeirense. João Sousa (-78Kg) do Naval/Nova Esperança foi o único judoca regional que disputou a competição num sistema de eliminatórias por "pools", não conseguindo passar a primeira eliminatória, depois de ter ganho um com-

bate e de ter perdido três.

No final Francisco Rodrigues referiu ainda que "todos estiveram bem, alguns foram mais felizes que outros no sorteio, mas duas medalhas é sem dúvida bastante positivo".

### Competição regional...

A nível regional realizou-se mais um Tsukinami-

-Shiai, desta vez com menos público do que tem sido habitual, mas os combates demonstraram, mais uma vez, o nível crescente do Judo regional.

Assim, José Freitas do Câmara de Lobos/Lobo Gym, foi o protagonista da surpresa do campeonato, ao derrotar no combate que abriu a competição o seu companheiro de equipa, Celso Bettencourt, dan-

do assim mostras de uma boa evolução técnica. No entanto, José Freitas não aguentou o judo de Bruno Coelho do Naval/Nova Esperança, que depois de eliminar o judoca de Câmara de Lobos, derrotou ainda mais dois atletas, conseguindo deste modo ser, novamente, o judoca que mais combates ganhou. Ao quarto combate o navalense seria derrotado por Nuno Rodrigues, do Madeira, para no combate seguinte ser eliminado pelo seu companheiro de equipa, Nuno Vieira, judoca que acabaria por vencer Isaque Chaves, outro judoca "azul e branco".

Nos seniores a competição foi marcada por mais uma estreia: Marco Pita do Madeira, judoca que após largos anos afastado da modalidade, volta novamente à competição, e logo com uma vitória sobre Gustavo Barros do Lobo Gym. Contudo, Pita acabaria por perder o segundo combate, frente a José Belim do Naval/Nova Esperança, que conseguiu a proeza de vencer o navalense Miguel Cró, amealhando assim os 10 pontos necessários para a graduação de "cinto castanho".

Refira-se que a arbitragem, sem ser perfeita, esteve bastante melhor que nas últimas competições, não se cometendo alguns dos erros que se cometeram em competições passadas.

TÉNIS DE MESA — TAÇA DE PORTUGAL

## Estreito, Câmara de Lobos e S. Roque seguem em frente

Realizou-se ontem, no pavilhão do Estádio 1º de Maio, a fase nacional da Taça de Portugal, com as equipas madeirenses do São Roque/Eurocash (seniores masculinos), Estreito/Yamaha e Câmara de Lobos (seniores femininos) em competição.

Os são-roquinos qualificaram-se para os quartos-de-final, após vencerem na 1ª eliminatória o Ginásio do Sul, por 3-0, e na 2ª eliminatória o Novelense, por 3-1.

As câmara-lobenses e as estreitenses atingiram as meias-finais da Taça de Portugal, depois do C.S.D. Câmara de Lobos ter derrotado o Ala Nun'Álvares,

por 3-0, o G. D. Estreito vencido na 1ª eliminatória a A.C.M., por 3-0, e o Casa Pia, pelo mesmo resultado, este referente à 2ª eliminatória.

### Estreito, São João e ACM afastados

Por outro lado, as equipas da A.C.M. Madeira, São João (seniores femininos) e Estreito (seniores masculinos) foram afastadas da prova. Enquanto as da Rua do Comboio perderam com o Estreito/Yamaha, o São João também perdeu frente ao Mirandela, por 3-1. O Estreito nada pôde fazer para contrariar a equipa campeã nacio-

nal, Estrela da Amadora, tendo perdido por 3-0.

O sorteio ditou que as equipas madeirenses do Câmara de Lobos e Estreito/Yamaha se defrontarão na meia-final, enquanto o São Roque/Eurocash recebe o Sporting das Caldas.

### 1º de Maio "C" campeão da III

A formação do Clube Desportivo 1º de Maio "C" conquistou ontem, no pavilhão Gimnodesportivo de Câmara de Lobos, o título de campeão regional da III Divisão masculina, depois de vencer na final o C.T.M. Ponta do Sol "B", por um

tangencial 4-3. No entanto, refira-se que estas duas formações asseguraram o direito de integrar o Campeonato Regional da II Divisão, masculinos, na próxima época, desde que os respectivos clubes não estejam já representados com equipas nesta divisão.

Tratou-se de um encontro em que o resultado foi discutido jogo a jogo, tendo os jogadores do Ponta do Sol começado por vencer o primeiro jogo, por acção de Pedro Pombo, que derrotou Pedro Gomes, por 2-1. Mas, no segundo jogo, o 1º de Maio conseguiu empatar pela primeira vez a partida, depois de Bruno Camacho

vencer Telmo Pita, por 2-0. Nos seguintes dois desafios repetiu-se o feito, tendo, pela Ponta do Sol, Johnny Rodrigues derrotado Igor Aguiar, por 2-0, para depois, no jogo de pares, o 1º de Maio empatar novamente o encontro.

Pedro Gomes (1º de Maio), ao vencer Telmo Pita, por 2-0, fez com que a sua equipa passasse pela primeira vez para a frente no marcador (3-2). Mas os jogadores da Ponta do Sol não desistiram, vindo a empatar (3-3), por intervenção de Pedro Pombo, que derrotou Igor Aguiar, por 2-0. Finalmente, no derradeiro "embate", Bruno Camacho, do 1º de Maio, ao vencer Johnny Rodrigues, por um difícil 2-1, "dava" a vitória à sua equipa.

Uma proeza, pois, para os homens do Palheiro Ferreira que, assim, confirmam o bom trabalho feito.

J.G.

## ALUGA-SE

### PRETENDE-SE ALUGAR

Bar ou restaurante, na área do Funchal.  
Telemóvel: 0936578036. 79995

### ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3

Casa c/ ou sem mobília; Quartos mobilados; Lojas armazéns.  
Sr. Manuel: 230759. 80007

### ESTACIONAMENTOS

ALUGA-SE OU VENDE-SE  
Preço: 2.700 contos.  
SALA

ALUGA-SE  
Com a área de 52 m2  
Tratar: FERNANDO & NORONHA  
Soc. Med. Imob., Lda.  
Licença AMI 1301.  
Telef. 233945  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-2º.

### PRECISAM-SE ALUGAR

Casas ou apartamentos, com ou sem mobília, entre Machico, Caniço, Funchal, C. de Lobos. Damos garantias.

TRATAR:  
MADEIRAVENDE, R. QUEIMADA DE CIMA, 49 - 2.º ESQ.º.  
Telef.: 224520, 0936512242

### ARRENDAMOS APARTAMENTOS

LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
ARMAZÉNS  
ESTACIONAMENTOS  
(No Centro)  
Consulte:

**COMPAUS**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA  
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412  
☎ 237373 • FX. 230308  
Licença AMI 1414

### ARMAZÉNS ARRENDAM-SE

Áreas desde 60 a 500 m2  
Consultar:

**COMPAUS**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA  
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412  
☎ 237373 • FX. 230308  
Licença AMI 1414

## Aluga-se

### APARTAMENTOS

T2 - Centro (NOVO), s/ mobília, estac. BOA QUALIDADE.

T2 - (C. Santo António), mobilado, estacionamento.

T2 - Piornais - mobilado, c/ estacionamento.

Casa - (D. João) T3, mobilada, prédio novo, entrada carro, vista Funchal.

Casa - T2 - Assomada, mobilada, 85 cts. 80164

Edif. Mon. Infante S-209  
Avenida Arraga, 75  
9000 Funchal  
**Caldeira & Stevenson**  
MEDIACAO IMOBILIARIA  
Lic. AMI 389  
Tel. 228435

### ALUGA-SE ESCRITÓRIO

À Rua Latino Coelho (entre o Mercado e o Liceu). Contactar telef. 221081. 70653

### ALUGAM-SE APARTS. T1 E T2

São Gonçalo.  
T2, Caniço.  
T1, Livramento.  
T0, Florasol.  
Tratar R. do Sabão, 67-1º C.  
Telef.: 232477/8. 80056

### ALUGA-SE VIVENDA

Mobilada, por estrear, na Boa Nova. Tratar c/ Lopes, Rua do Bispo, 36 - 1.º - sala C. 80003

### ALUGAM-SE

Casa T3, nos Piornais.  
Apart. T1, T2, T3 e T4. 80111  
Armazém, lojas, salas c/ WC.

IMOBILI-SÉ, R. Aljube, 7-1º B.  
Telef.: 233954/0936938420.

### ALUGA-SE

• Casa T3 (mobilada), inclui água, luz - 100 cts.  
• Apart. T2 (mobilado), Ilhéus - 150 cts. 80156  
Telef.: 233834/0936512442.

### ARMAZÉM ALUGA-SE C/ 75 M2

C/ novo, Santana, Álamos.  
Telef.: 44531. 80163

### VENDE-SE SEM ENTRADA

Renault Twingo - 93..... 34.962\$00/mês  
Opel Corsa - 95 (5 pts) .. 49.358\$00/mês  
Ford Fiesta - 95 (5 pts) .. 47.008\$00/mês  
Peugeot 106 XSI ..... 58.760\$00/mês  
e outros

**CIGARANTIA**  
Ver e tratar:  
**Car Cruzes**  
Rua das Cruzes, 19 79875

### MERCEDES 500 SL 1992

OPEL ASTRA 1.4L  
Cabriolet, 1994  
TOYOTA MR2,  
2000 GTi, 1991  
01-301 96 17 e 19. 80052

### Alfa Romeo

**VIATURAS NOVAS**  
ALFA ROMEO GTV  
ALFA ROMEO SPYDER  
ALFA ROMEO 164  
ALFA ROMEO 155  
ALFA ROMEO 146  
ALFA ROMEO 145

**CONTACTE-NOS**  
**GRANDE CAMPANHA JURO 0%**  
**TODOS OS MODELOS**

Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10  
Telef.: n.º 46570 75032  
Fax n.º 744200

## multicar

### NOVOS TODAS AS MARCAS C/ GARANTIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO  
12 - 24 - 36 - 48 MESES

### VIATURAS USADAS

ALFA ROMEO 145 1.7 - 1995  
ALFA ROMEO 145 1.6 - 1995  
OPEL CORSA SPORT - 1994  
VW GOLF GL - 1992  
VW POLO COUPÉ - 1991  
CITROËN AX GT - 1991  
ALFA ROMEO 33 1.5 IE - 1991  
FORD ESCORT GLX - 1991  
ALFA ROMEO 33 1.3 - 1989  
OPEL CORSA GT  
TOYOTA COROLLA STATION  
FIAT UNO  
Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10  
Telef. n.º 46570.  
Fax n.º 744200 75033

### TÁXI

### PRAÇA AEROPORTO VENDE-SE

Telef.: 524746. 80190

### RENAULT

Renault 19 RNC ..... 93/94/95  
Renault 21 TSE ..... 90/92  
Renault Clio Bebo ..... 96  
Renault Clio 1.4 RT ..... 94  
Renault Clio RTI ..... 95  
Renault Clio RL ..... 90/91/92  
Renault Super Cinco, SL, GL e GTR  
Renault Twingo ..... 93/94

**FIAT**  
Punto 55 S ..... 96  
Punto 55 SX ..... 96  
Punto 75 ELX ..... 96  
Punto Cabrio ..... 95/96  
Fiat Uno Evolution ..... 92/93

**OPEL**  
Corsa Swing 1.2 ..... 96  
Corsa Sport 1.4 16 V ..... 96  
Opel Astra Carrinha 1.4 - 16 V ..... 96

**FORD**  
Fiesta CL ..... 95  
Fiesta CL ..... 96  
Fiesta CL ..... 90/91  
Fiesta CLX ..... 95

**NISSAN**  
Micra L ..... 96  
Micra LX ..... 96  
Micra GX ..... 96  
Almera GX (ar cond.) ..... 96

**PEUGEOT**  
Peugeot 106 Kid ..... 94/95  
Peugeot 106 Colour Line ..... 94  
Peugeot 106 Sketch ..... 96  
Peugeot 405 SX ..... 90

**VÁRIOS**  
Citroën Saxo ..... 96  
Citroën AX ..... 88  
Rover 340 ..... 89  
Rover 240 ..... 92  
Seat Ibiza CL ..... 94  
Jeep Suzuki Samurai 1.3 (descap.) 95  
Jeep Suzuki Samurai 1.0 (descap.) 92  
Volkswagen Golf CL ..... 95/96  
Volkswagen Golf CLX ..... 97

**V.L.C.**  
Opel Astra Carrinha Diesel 5 lug. 97  
Opel Corsa Swing 1.5 Diesel 5 lug. 96  
Opel Corsa Van 2 lugares ..... 96  
Mitsubishi Intercoleur Turbo ..... 96  
Volkswagen Transporter 9 lug. .... 94/95  
Nissan Terrano II SR 2.7 TD ..... 96/97  
Renault Express 2 lug. .... 92/93/94  
Renault Clio Société - 2 lug. 1.9 ..... 91  
Renault Trafic 3 lug. (tecto alto) ..... 90  
E outros...

**CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO**  
Estrada Monumental, 394-A  
Telef.: 762660/762828

**CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO** 79175

### VENDE-SE

• Renault Trafic 93  
• Renault Twingo 93  
• Peugeot 309 XAD e outros  
**Com facilidades de pagamento e garantia**  
Ver e tratar:  
Rua Nova da Quinta Deão, 23  
Telef. 741802 79876

### VENDO FORD FIESTA 1.3I.

Telefone.: 47483, a partir das 18 horas. 80076

### DIVERSOS

### TELEVÍCIO

ENTREGAS AO DOMICÍLIO  
PIZZAS, MASSAS, BEBIDAS, TABACO, REVISTAS, COMPACT DISC.  
HORÁRIO - Seg. a Sex. 19.00 - 22.30  
Sáb. Dom. e Fer. 12.00 - 23.00.  
**TELEF.: 224666** 79675

**DR. RUI PEREIRA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
OFTALMOLOGIA (DOENÇAS DOS OLHOS)  
CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL  
R. do Carmo, 2 B - 1.º andar  
☎ 231715

**COSMÉTICA LINHA ANTI-ENVELHECIMENTO**  
Demonstração grátis.  
Telefone: 743002. 79217

**FRIGORÍFICOS CONGELADORES, MÁQUINAS LAVAR ROUPA**  
Reparam-se ao domicílio. Rapidez e longa experiência. Telef.: 61805, das 6h30 às 8h e das 18h às 23h. 80185

**DALILA JARDIM FERNANDES**  
MÉDICA DENTISTA  
Lic. p/ Fac. Med. Dent.ª Univ. Porto. Cons. p/ marcação. Contrato c/ SAMS. R. Coop.ª Agric. Funchal. Bl. C, 2.º C (Junto Ig.ª Carmo). Telef.: 224025. 79764

### ASTRÓLOGO CIENTISTA ESPIRITUALISTA ALI

Resolve todos os casos difíceis: amor, negócios, invejas, mau olhado, saúde, doenças espirituais, impotências sexuais, exames, justiça, vícios, etc. Solução rápida. Trabalhos à distância.

**Contacte o melhor astrólogo africano, por carta ou telefone 226179, todos os dias. Rua Cidade do Cabo (Galerias D. João) Apart. 5.º - C - Lote 2.** 80079

Já em exibição

**AGENTE 0641 412 444**

"O meu nome é Di. Di Versão."

Confidência - Preço por minuto é de 368\$00 sobre Dívano (custo mínimo serviço) - Teleguapo

### PAGAMOS-LHE PARA PERDER PESO

Telefone: 743001. 79216

### XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti  
Cannelloni-Lasagne Verdi  
Entrega ao domicílio. 78840  
Das 12h-23h - **234777**

### CURSO DE CABELEIREIRO

Ensina-se durante 2 ou 6 meses. Cont. telef. 225722. 79861

### MEDIUM VIDENTE

Trata de problemas, tais como: Inveja, amor, negócios embaraçados, males e outros...  
Marcações das 2.00 horas às 5.00 p.m. 80032  
Telef.: 940575 ou 0936404381.

### CAVALHEIRO DESEJA CONHECER

Senhora até 40 anos, para futuro compromisso. Contactar pelo telefone 854047. 80078

### EMPREGO

**PINTORES DE AUTOMÓVEIS C/EXPERIÊNCIA PRECISA-SE**  
IDADE 25 A 35 ANOS  
Telef.. 934400. 80203

### PRECISA-SE EMPREGADAS DE LIMPEZA

Inscrições ao Caminho D. João, n.º 8 A, r/c.  
Telef.: 744428 79971

### CABELEIREIRA C/ PRÁTICA, ADMITE-SE

Tratar telef. 225722. 79860

**O MEU NEGÓCIO CRESCEU RÁPIDO DEMAIS**  
Necessito da sua ajuda. Telefone: 742385. Telemóvel: 0931-796783. 79218

### PRECISA-SE EMPREGADO(A) BAR

C/ experiência de cocktails.  
Contactar 761675. 80177

### PRECISA-SE PARA RAMO HOTELEIRO

Na zona de Coimbra, cozinheiro(a) ou casal c/ capacidade de gerir rest. e bar, c/ formação profissional. Temos residência própria. Contacto: 039/963288/963352. 79998

### IMÓVEIS

### SINAL DESDE 100 A 1.000 CTS. BARREIROS - AJUDA

T0 - 60 m2 - novo 10.980 cts  
T1 - 80 m2 - novo 12.980 cts  
T2 - 130 m2 - novo 18.500 cts  
T3 - 150 m2 - novo 22.900 cts  
T4 - 170 m2 - novo 28.900 cts  
Arrecadação e estacionamento. Prest. banco desde 50 - 150 mês. Responsável p/ vendas: Ilhocasa - Núcleo R. Ilhéus. L. 3, ao lado Posto Galp. Aguardamos c/ prazer s/ visita. 79872

### REIS MAGOS



Caniço de Baixo, junto à praia, T2 novos, em prédio só de 2 pisos, arrecadação e garagem individual, sala c/ terraço, chão em soalho, quartos c/ roupeiros. Facilita-se com sinal desde 500 cts e empréstimo bancário com prestações desde: 77.000\$00 - Telef.: 230647. 79067

### VENDE-SE BONITA VIVENDA

Por estrear, com garagem, barbeque, relvados e árvores de fruta. Preço 42 mil cts. Trata o próprio. Possibilidades de permuta com terreno ou lote. Telef.: 795100. 79504

### COMPRAS E VENDAS

Apartamentos T0, T1, T2 e T3, novos e em construção; Casas e lotes de terreno. Crédito habitação a 90%. Prestações mensais a partir de 50 contos. Sinal: 500 a 1.500 contos. Trata: A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21, 2.º drt. Licença n.º 1040 AMI (aberto aos sábados). 79892

### SINAL DESDE 100 CTS. CANIÇO - REIS MAGOS

T1 - 70 m2 + Banco 58 cts. mês  
T2 - 110 m2 + Banco 75 cts. mês  
T3 - 140 m2 + Banco 130 cts. mês  
Aguardamos c/ muito prazer sua visita. Ilhocasa, responsável pelas vendas. Núcleo R. Ilhéus. L. 3, ao lado Posto Galp. 79871

**COMPRA E VENDA:**  
2 espaços comerciais, no centro da cidade de Machico.  
Trata: A. Santos, Avenida do Mar, n.º 21, 2.º Drt.; Funchal. Licença n.º 1040 AML. 80160

**VENDE-SE SALA**  
C/ banho privativo, na Rua do Bispo, n.º 36 - 1.º - sala C. Preço: 12 mil cts. Facilita-se pagamento sem juros. Tratar c/ Lídia. 80005

**BAR E MINIMERCADO VENDO**  
Perto do centro, com grande espaço de 200 m2. Preço: 6.500 cts. Tratar sr. Silva. Telef.: 225034. 80004

**CANIÇO BAIXO**  
\* T1 e T2, novos, c/ garagem cozinha, 2 WC, boas áreas de 75 e 108 m2, vista mar. Bons acabamentos à escolha. Sinal desde 500 cts + banco e desde 55 cts.  
\* Última casa T3, Assomada, quintal, 2 WC, sótão. Sinal 750 cts + banco e desde 88 cts. Telef.: 935478 - 228206. 80095

**VENDE-SE CASA A ESTREAR**, Chão da Loba, c/ 3 q.d., c/ roupeiros e varandas, 3 c. banho (1 privada), salão comum grande, escritório, cozinha equipada, despensa. Quintal c/ jardim e garagem grande.  
**APARTAMENTO T3**, perto do Centro, c/ quintal e entrada p/ carro. 21 mil contos.  
Trata **A PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO**, Rua Alferes Veiga Pestana. 461 AML. Estacionamento privado p/ clientes. Telefone 220660. 80113

**VENDE-SE**  
Excelente vivenda localizada nos Barreiros. Preço ocasião. Tratar: Imobiliária Ribeiro & Vicente, Lda, Rua de Stª Maria, 52, telef.: 224277. AMI 1247. 80144

**ESCRITÓRIO**  
Muito amplo. Muito barato. Com garagem privativa para 2 carros e estacionamento exterior fácil. Ótimo para médicos, engenheiros, arquitectos, contabilistas, etc. Telef.: 0931912427. 79883

**VENDEM-SE CASAS GEMINADAS**  
C/ 237 m2 + 80 m2 quintal. Preço 29.000 cts. T3 c/ 157 m2, Ribeira Brava. Preço: 27.000 cts.

**CASA TIPO T3**  
C/ churrasqueira, à saída via rápida — Campanário. Bom preço.

**QUINTA DO FAIAL**  
Casa a estrear, tipo T4, c/ garagem, 120 m2.  
Av.ª Luís Camões T3 c/ garagem.

**CENTRO DO FUNCHAL**  
T2 e T1, a 500m do Mercado. Tratar telef. 230414 ou 0936582447. 80058

**100%**  
• Lido, T1, mobilado, piscina, desde 60 cts.  
• Garajau, T1, garagem, desde 50 cts.  
• Pico Barcelos, T1 e T2, desde 78 e 90 cts.  
• Lido, T2, recente, garagem e arrecadação, cozinha equipada, desde 85 cts.  
— Vende-se a crédito jovem c/ fiadores ou R. Geral. 80096  
Telef. 2002600 (AMI 914).

**VENDEM-SE CASAS**  
CASA antiga com terreno, área 1.970 m2, em St.º António. Preço: 20 mil cts.

OUTRA em construção, com área terreno 1.500 m2. Preço: 28 mil cts.

OUTRA, pronta a estrear, em Gaula, 35 mil cts.

OUTRA, nova, no Estreito da Calheta. Bom preço. 80143

Temos mais para si. Somos Imobiliária Ribeiro & Vicente, Lda., Rua Santa Maria, 52. Telef.: 224277 (AMI 1.247).

**VENDEM-SE APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4**  
Garajau. Caniço. Ajuda. Santo António. Barreiros. telef. 238732 ou 0936511546. Lic. AMI 1421. 79759

**BOA NOVA**  
— Último T1 e T3, em construção, boas áreas, tipo casa, independentes, garagem. Sinal 500 cts. + Banco e desde 60 cts. Telef.: 2002600. 80097

**VENDE-SE CASA PEQUENA**  
Situada à Rua 5 de Outubro, n.º 125. A reconstrução está autorizada com cinco pisos e cave. Condicionamentos aprovados pela Câmara Municipal do Funchal. Tratar à Rua dos Ferreiros, n.º 113. Telef.: 221200. 80170

**VENDO CASA COMO NOVA**  
Tipo T1, ao lado do Hotel Monte Carlo, no Funchal. Tratar c/ Irene, telef. 234245. 80006

**T1 NOVO EQUIPADO**  
WC, COZINHA E VARANDA, COM VISTA-MAR, NA RIBEIRA BRAVA. Telef.: 763952. 79997

**VENDE-SE TALHÃO COM 590 M2**  
No Cam. Dona Mécia, St.ª Cruz. Tratar com o próprio no minimercado. 80119

**VENDE-SE EMBARCAÇÃO DE RECREIO "SELVAGEM"**

- \* 11 METROS
- \* 2 MOTORES
- \* BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO
- \* SEM LUGAR CATIVO NA MARINA
- \* BOM PREÇO

Mais informações pelo telefone 231079

**DESCUBRA PROMOÇÃO (OURO • PRATA • JÓIAS) DESCONTO (20% • 30% • 40%)**

**ENCONTRA NAS: ARCADAS PRAÇA DO CARMO**  
EDIFÍCIO NOVO DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DO FUNCHAL (ENTRE A RUA DA CONCEIÇÃO E RUA DAS HORTAS)

**Ainda + ESPECTACULAR**  
0641 412 116  
Preço por minuto é de 368\$00 (custo mínimo serviço)-Telegrupo

**PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.**

**OCAÇÃO DA SEMANA: PEUGEOT 405 SR 1.6 - 91**

**USADOS C/ GARANTIA**

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 ST 1.4	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	96
• Peugeot	306 XS 1.6	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	306 XAD 1.9	94	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	106 XSi 1.6	95	• Toyota	Carina DX	83
• Peugeot	106 XT 1.4	96	• Seat	Ibiza 1.3	93
• Peugeot	205 CTi 1.6	91	• Seat	Ibiza 1.2	91
• Peugeot	309 GL	87	• Renault	Express 1.6 D	94
• Peugeot	504 Break D	82	• Renault	Twingo 1.2	93
• Alfa	Romeo Boxer 1.7	90	• Renault	Clio 1.2	93
• Lancia	Delta 1.8	94	• Renault	19 Txi 1.8	91
• Fiat	Punto Cabrio	95	• Ford	Escort 1.3i	93
• Fiat	Ducato/Furgão	92	• Audi	80 1.6 E	89
• Talbot	Samba	85	• VW	Polo	88/93
• Citroën	AX Ten	93	• VW	Golf 1.9 D (comercial)	93
• Citroën	AX 1.1	88/91	• VW	Golf GL 1.4	93
• Nissan	Blue Bird 1.6	88	• VW	Transporter-Furgão	92

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot 406 ST 1.8
- Peugeot 106 GTi 1.6
- Peugeot 106 XR 1.4
- Peugeot 106 XT 1.4
- Peugeot 106 XR 1.1

**Esperamos por si...**  
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

**Stands Novos e Usados.**

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854  
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277

**FRANCHISING CEDE-SE**  
**MARCA DE PRONTO-A-VESTIR**  
Tratar c/ sr. Freitas.  
Telefone 0936857945 s/ intermediários. 80169

**VENDE-SE**  
Terreno c/ 550m2, frente ao Mercado da cidade de Câmara de Lobos c/ 2 frentes de estrada. Ótima localização para apartamentos e lojas comerciais.  
Tratar pessoalmente à Rua Latino Coelho n.º 50. 79956

**PASSE O VERÃO NUM OÁSIS**

**200 contos**  
no mínimo é quanto vale a sua viatura na compra de um **RENAULT CLIO OÁSIS**



**POR APENAS 2.400 CONTOS**

**E AINDA OFERECEMOS:**

- Direcção assistida
- Fecho centralizado de portas
- Rádio
- Banco do condutor regulável em altura
- Pára-choques pintados
- Vidros eléctricos

**GRANDES FACILIDADES C/ JUROS BONIFICADOS ATÉ 48 MESES**

**AUTO ZARCO**  
Estr. Monumental, 394 - A • 762660 - 762828  
Rua Dr. Pita, 23-23A • 763740/1/2 (Junto ao Estádio dos Barreiros)

**SEAT Ciam, Lda**

NOVOS	USADOS
• Ibiza 1.0/1.4 - 3 e 5 portas	• Seat Ibiza 1.3 ..... 94
• Cordoba 1.4/1.6 - 3 e 5 portas	• Ibiza 1.5 SXI ..... 92
• Ibiza Diesel - Comercial	• Ibiza 1.2 ..... 91/92
• Ibiza Turbo Diesel - Comercial	• Seat Cordoba ..... 94
• Seat Inca - Comercial Diesel	• Renault Clio ..... 91
• Seat Inca - passageiros	• Renault 5
• Seat Alhambra . 5 e 7 lugares	• Honda Civic ..... 91
• <b>Seat Toledo TDI - 110 cv</b>	• Opel Corsa Turbo/Diesel 95/96
<b>GRUPO VOLKSWAGEN</b>	• Opel Corsa ..... 95/96
• SPHEIA 1.5 - 5 portas	• Ford Fiesta 1.1/ 1.3 ..... 95/96
• Jeep <b>ROCSTA</b> 4 x 4 - Diesel	• Nissan Micra ..... 95/96
• Jeep SPORTAGE 4 portas	• Nissan Almera ..... 96/97
- Diesel	• Fiat Punto ..... 95/96
• Carrinha Best 3 Van	• Peugeot 106 ..... 96
- 3 lugares	• VW Transporter 9 lugares 97
<b>MOTOR MAZDA</b>	• VW Golf ..... 94/96
	• Toyota Starlet ..... 90
	• Nissan Pick-up ..... 93
	• Jeep Santana
	• Jeep Rocsta

Grandes facilidades de pagamento com juros reduzidos, para as viaturas novas e usadas, todas as viaturas com garantia.

**EM EXPOSIÇÃO:**  
Rua dos Ferreiros, 154 — telef.: 222837 — Parque Industrial da Cancela — 934033/4/42/43 — 0936511807



## HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR  
• Cirurgia 3 e Oftalmologia  
- 15.00 às 16 horas  
2.º ANDAR  
• Cirurgia e Otorrinolaringologia  
- 15.00 às 16 horas  
3.º ANDAR  
• Cardiologia e Ginecologia  
- 14.00 às 15 horas  
4.º ANDAR  
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas  
5.º ANDAR  
• Pediatria - 15.00 às 16 horas  
QUARTOS PARTICULARES  
- 14.00 às 20 horas  
6.º ANDAR  
• Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
7.º ANDAR  
• Gastroenterologia e Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
8.º ANDAR  
• Cirurgia 2 e Urologia  
- 15.00 às 16 horas  
ANDAR TÉCNICO (A/T)  
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)  
- 16.00 às 17 horas  
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.  
• Serviço de Urgências  
• Informações - 744078  
Período das 08.00h às 23.00 h

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR  
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas  
- 13.30 às 14.30 horas.  
2.º ANDAR  
• Medicina 1 e Endocrinologia  
3.º ANDAR  
• Medicina 2 e Reumatologia  
4.º ANDAR  
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia  
- 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**S. JOÃO DE DEUS**

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.  
• Quintas e domingos  
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA**

DE CARDIOLOGIA

- Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.  
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



## SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**

D. Beatriz Filomena Vieira Pereira de Sousa, D. Guilhermina de Freitas Menezes, D. Helena Santos Pereira, D. Augusta Vieira de Castro, D. Herminia E. Figueira César de Vasconcelos, D. Maria Celestina V. da Luz, D. Gabriela Maria Pereira, D. Sara Eulália Ferreira Camacho, D.

Florinda Teixeira de Abreu, D. Lídia Agostinha Marques Caldeira.

**A menina:** Maria de Fátima de Nóbrega Rodrigues.  
**E os senhores:** César Gomes, Manuel Álvaro de Castro Júnior, Dr. Pedro Góis Pita, Mário de Nóbrega Pêssego, Gabriel M. Pereira, Duarte Filipe Aveiro Adolfo.



## MUSEUS

**FORTE DE SÃO TIAGO**

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456

**QUINTA BOA VISTA**

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

**MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO**

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)**

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

**MUSEU DE ARTE SACRA**

Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS  
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**

Calçada do Pico, 1.  
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**MUSEU DO VINHO**

Rua 5 de Outubro, 78.  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Integrado de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.**

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR**

Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

**MUSEU DA BALEIA**

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

## SOLUÇÕES

**PALAVRAS CRUZADAS**

**HORIZONTAIS:** 1 - Darão; ardam. 2 - Usem; orla. 3 - Escarneais. 4 - Teor; ames. 5 - Romaria. 6 - Ut; tu. 7 - Advertia. 8 - Sara; azar. 9 - Principiara. 10 - Adão; aram. 11 - Sassa; ásar.

**VERTICAIS:** 1 - Dueto; aspas. 2 - Asse; Arda. 3 - Recortarias. 4 - Amaro; danos. 5 - MIV. 6 - Unia; edil. 7 - Ror. 8 - Roçal; taia; 9 - Dramatizara. 10 - Alie; arar. 11 - Massa; aramo.

**DIFERENÇAS**

1 - Boca. 2 - Orelha. 3 - Clave. 4 - Decote. 5 - Cabelo. 6 - Trombeta. 7 - Relva. 8 - Pata.

## MERCADORIAS

**Praça de viaturas até 7.000 kg** — Telef.: 762777 ou 762778.

**Praça de viaturas a partir de 7.000 kg** — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

**Praça de viaturas de Santa Cruz** — Telef.: 524156.

**Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses** — Telefone n.º 233698.



## TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 24 80 Machico (Cidade)	82 24 23 Arco da Calheta
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 21 38 Machico (Cidade)	97 21 10 Ponta do Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20 Madeira Palácio	96 22 20 Machico	97 24 70 Recta das Canhas
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80 Nazaré	(Junto aos CTT)	95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 Largo do Município	23 10 70 Rua Cónego Dias Leite	55 21 00 Santa da Serra	95 26 06 Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 40 Praça de Turismo	96 19 89 Caniçal	95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
22 64 00 Mercado	93 46 06 Vargem (Caniço)	56 24 11 Porto da Cruz	95 36 01 Campanário
22 79 00 Campo da Barca	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	57 25 40 Santana (Vila)	94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
22 83 00 Rua do Favila	93 45 22 Onda Mar (Caniço)	57 24 16 Faial	94 27 00 Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
6 16 10 Gorgulho	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente (Vila)	94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 66 43 Gaula	85 22 43 Porto Moniz	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
74 31 10 Santo António (Igreja)	52 44 30 Santa Cruz (Mercado)	82 21 29 Calheta (Estrela)	98 23 34 Porto Santo (Cidade)
		82 25 88 Arco da Calheta	



## AEROPORTO

**CHEGADAS**

SLR2177	08.35	Bruxelas
TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TRA0435	09.15	Amsterdão
TRA0655	09.50	Amsterdão
MON1116	11.30	Gatwick
MON1642	11.45	Birmingham
TP0165	12.10	Lisboa
TP0867	12.30	Porto Santo
MON3534	12.35	Manchester
CKT0454	13.40	Manchester
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0113	14.25	Porto
TP0167	14.40	Lisboa
CKT0668	14.55	Gatwick
TP0871	15.50	Porto Santo
MON7022	16.50	Luton
TP0190	17.10	Ponta Delgada
NG0691	17.25	Viena
TP0875	18.05	Porto Santo
CKT0656	18.20	Gatwick
SLR3135	19.00	Bruxelas
TP0171	20.20	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0173	21.25	Lisboa
TP0175	21.40	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo
SP9431	23.20	Lisboa
TP0179	00.35	Lisboa

**AMANHÃ**

**PARTIDAS**

TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0164	08.20	Lisboa
SLR2178	09.40	Bruxelas
TP0166	09.55	Lisboa
TRA0436	10.05	Amsterdão
TRA0656	10.50	Amsterdão
TP0866	11.20	Porto Santo
MON1117	12.30	Gatwick
MON1643	12.45	Birmingham
TP0191	13.00	Ponta Delgada
TP0868	13.00	Porto Santo
MON3535	13.25	Manchester
CKT0455	14.35	Manchester
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0112	15.15	Porto
TP0170	15.30	Lisboa
CKT0659	15.45	Gatwick
TP0874	16.55	Porto Santo
MON7023	17.50	Luton
TP0172	18.00	Lisboa
NG0692	18.15	P. Santo/Viena
SLR2144	18.50	Lisboa
CKT0657	19.10	Gatwick
TP0876	19.50	Porto Santo
SLR3136	20.00	Bruxelas
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0178	22.15	Lisboa
TP0180	23.00	Porto/Lisboa
SP9490	04.50	Jersey

**AMANHÃ**



## AUTOCARROS

**FUNCHAL AEROPORTO CARREIRA AEROPORTO FUNCHAL CARREIRA**

Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07.30	08.10	113	08.40
09.00	09.40	113	08.40 DF
10.00 2-5	10.40	53	09.55
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF
12.40	13.20	20	11.55
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF
15.00 DF	15.40	113	14.40
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6
16.30 S	17.10	78	15.55 S
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5
18.15 DF	18.55	53	17.40
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6
19.00 S	19.40	156	20.10 S
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6
20.30 S	21.10	156	21.25 DF
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF
21.00 DF	21.40	113	22.55

## FARMÁCIAS

**SERVIÇO PERMANENTE**

DOIS AMIGOS — Rua Câmara Pestana, 10. Telef.: 225547.

ATÉ ÀS 21 HORAS  
CONFIANÇA — L. Phelps, 19. Telef.: 222528.

OBS:  
2-6 - De Segunda a Sexta-feira  
DF - Só aos Domingos e Feriados  
S - Só aos Sábados  
2-5 - De Segunda a Sábado  
  
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.



## BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**

R. da Mouraria - Palácio S. Pedro. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos.

**ARQUIVO REGIONAL**

Rua da Mouraria, 35. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN**

NO TEATRO MUNICIPAL  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

**CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL**

RUA 31 DE JANEIRO, 79  
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969  
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

**BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICANA CULTURE CORNER**

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.  
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_  
Idade \_\_\_\_\_ Profissão \_\_\_\_\_  
Freguesia \_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_  
Telefone \_\_\_\_\_

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:  
Casa Cheia - Apartado 14 353 - 1064 LISBOA CODEX  
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

## URGENTES

Serviço de Protecção Civil	700112
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

## HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

## O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13550/3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

## CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 301 261

Certifique-se de que está a trabalhar sentado numa posição correcta e que a luz é suficiente. Os seus números da sorte são o 21e o 38. Se fez uma promessa certifique-se de que a cumpre. Leia uma carta mais uma vez antes de a enviar.

## TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 301 262

Nem tudo será feito à sua vontade, mas algumas coisas correrão melhor do que pensava. Evite deixar para amanhã o que pode fazer hoje. Não permita que alguns preconceitos o impossibilitem de fazer um juízo imparcial.

## GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 301 263

Tem de agir prontamente se não quer perder uma boa oportunidade. Uma pessoa em que pensava poder confiar mostrar-se-á indigna de confiança. Contudo não deverá discriminá-la. Seja tolerante.

## CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 301 264

Cuidado, uma promessa que lhe foi feita poderá não ser cumprida. Está enganado se espera que os outros façam exactamente o que você quer. Mantenha uma alimentação equilibrada. Seja fiel a si próprio.

## LEÃO - 23/7 A 23/8

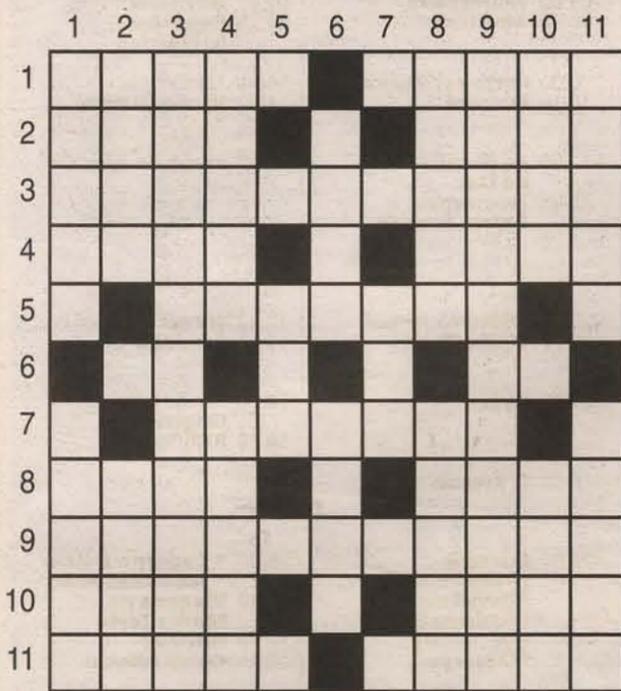
☎ 0641 301 265

Terá o vento

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Oferecerão; incendei-em. 2 - Utilizem; margem. 3 - Zombais. 4 - Texto de um escrito; tenhas grande afeição. 5 - Festa de arraial. 6 - Antiga designação da nota dó; a pessoa com quem se fala. 7 - Reprendia. 8 - Cura; sorte adversa. 9 - Começara. 10 - O primeiro homem; lavram. 11 - Peneira; planta rasteira cultivada nas hortas e jardins.

**VERTICAIS:** 1 - Duo; comas. 2 - Toste; afluyente da margem esquerda do Douro. 3 - Retalharias. 4 - Nome de homem; prejuízos. 5 - 1004 em num. romana. 6 - Juntava; vereador. 7 - Grande quantidade. 8 - Cortai rente; cobra venenosa (pl.). 9 - Adequara à cena. 10 - Junte; lavar. 11 - Mistura de água e farinha; cerco com arame.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



# O MIMO CAIU no preço das chamadas até



Chamadas p/ Rede TMN

Dia 8h-22h	25\$/período
Noite 22h-8h	20\$/período
Fins-de-Semana*	20\$/período

Chamadas nacionais p/ outras redes

Dia 8h-22h	85\$/período
Noite 22h-8h	45\$/período
Fins-de-Semana*	20\$/período

\* Tarifa única aos Sábados, Domingos e Feriados Nacionais (0h - 24h).  
As chamadas são taxadas em períodos de 30 segundos (IVA incluído).

Mais uma vez a TMN faz cair os preços nas chamadas do seu MIMO. Mime-se com o que temos para si.



Mais perto do que é importante

**E MAIS VERÃO DA TMN.**



08.00		08.02 <b>Seleção Nacional</b> Reposição			08.00 <b>Mesa à Portuguesa</b>
09.00	08.00 <b>Abertura</b> 09.02 <b>Roseira Brava</b> 09.45 <b>Notícias</b> 09.50 <b>Império de Cristal</b> 10.30 <b>Clarissa</b>	09.00 <b>Notícias 1</b> 09.10 <b>A Casa da Wimzie</b> 09.35 <b>Príncipe Valente</b>			08.30 <b>Júnior - Icaro</b> 09.00 <b>Notícias Repórter RTP/África</b> 09.15
10.00		10.00 <b>Divulgação</b> <b>António Alves, Taxista</b>			10.15 Telenovela: <b>Verão Quente</b>
11.00	11.00 <b>Praça da Alegria</b> (Inclui <b>Culinária às 11H30</b> )	11.00 <b>Praça da Alegria</b> Inclui: <b>Culinária</b> * <b>Patê de Galinha</b>		11.00 <b>Encontro</b> 11.10 <b>Bloco de Animação: Os Filhos de Tom e Jerry, Os Frutinhos, Iris e a Turma do Zé Colmeia</b> 12.40 Telenovela: <b>Kassandra</b> 13.30 <b>TVI Jornal</b>	11.30 <b>As Receitas do Dia</b> 11.55 Telenovela: <b>Tocaia Grande</b> 11.00 <b>Praça da Alegria</b>
12.00					
13.00	13.00 <b>Jornal da Tarde</b> 13.40 <b>Carmen</b>	13.00 <b>Jornal da Tarde</b> 13.45 Telenovela: <b>Alondra</b>			13.00 <b>Primeiro Jornal</b> 13.40 <b>O Juiz Decide</b> 13.00 <b>Jornal da Tarde</b> 13.45 <b>Em Jogo</b>
14.00	14.20 <b>Academia de Polícia</b> 14.40 <b>Reviver o Passado em Brideshead</b> 15.30 <b>Culinária</b> 15.45 <b>As Lições do Tonecas</b>	14.35 <b>Seleção RTP "Piano Bar"</b>		14.20 Telenovela: <b>Laços de Amor</b> 14.50 Telenovela: <b>Dama de Rosa</b> 15.35 Telenovela: <b>Éramos Seis</b>	14.10 <b>Raven</b> 14.00 Telenovela: <b>Origens</b> 14.30 <b>RTP/Sport</b>
15.00		15.35 <b>Divulgação</b> <b>Carmen</b>	15.03 <b>Informação Gestual</b> Inclui <b>Jornal da Tarde e Acontece</b>		15.00 <b>O Ressuscitado</b>
16.00	16.05 <b>Artes e Letras: Lara</b>	16.50 <b>O Tempo</b>	15.50 <b>Falatório</b> 16.40 <b>Sem Limites</b> (repetição)		16.00 <b>Buééré</b> * <b>Templo dos Jogos</b> * <b>Gadget Boy</b> * <b>A Princesa Starla</b> * <b>VR Troopers</b> * <b>Dragon Ball Z</b>
17.00	17.30 <b>Bebés em Festa</b>	17.00 <b>Notícias 1</b> 17.10 <b>Canal Aberto</b>	17.10 <b>Infantil/Juvenil</b> * <b>Prince of Atlantis</b> 17.40 <b>Um-Dó-Li-Tá</b> * <b>A Casa da Wimzie</b> * <b>Artur</b> * <b>Cães dos Mares</b> 18.50 <b>Caderno Diário</b>	17.00 <b>O Barco do Amor</b> 17.45 Série: <b>Doido por Ti</b>	17.00 <b>Notícias</b> 17.15 <b>Canal Aberto</b>
18.00	18.10 <b>O Campeão</b> 18.45 <b>Notícias</b>	18.25 <b>100% Natural "Sobrevivência"</b>		18.10 Série: <b>Adultos à Força</b>	18.00 Telenovela: <b>Mulheres de Areia</b> 18.15 <b>Em Jogo</b> 18.30 <b>Sinais RTPi</b>
19.00	19.00 <b>O Bicho Homem</b>	19.00 <b>País País</b> 19.35 <b>O Tempo</b> 19.40 <b>País Regiões</b>	19.00 <b>O Tempo</b> 19.05 <b>Universidade Aberta</b> 19.35 <b>Avent. do Século XX</b> 19.55 <b>TV Nostalgia</b> "Danger Man: <b>Agente Secreto</b> " 20.45 <b>Divulg. Bol. Agrário</b> 20.55 <b>O Tempo</b> 21.00 <b>Acontece</b> 21.15 <b>Remate</b> 21.25 <b>Murphy Brown</b> 21.50 <b>RTP/Financial Times</b> 22.00 <b>Jornal 2</b> 22.30 <b>Cinco Noites, Cinco Filmes: «Em Defesa da Nação»</b>	19.00 Série: <b>Esquadrão Classe A</b>	19.00 Telenovela: <b>Anjo de Mim</b> 19.15 Telenovela: <b>Vidas de Sal</b>
20.00	20.00 <b>Praia Paraíso</b> 20.30 <b>RTP/M Jornal</b>	20.00 <b>Telejornal</b> 20.45 <b>Contra-Infomação</b> 20.50 <b>Loto 2</b>		20.00 Telenovela: <b>Xica da Silva</b>	20.00 <b>Jornal da Noite</b> 20.45 Telenovela: <b>A Indomada</b> 20.00 <b>Telejornal</b>
21.00	21.00 <b>Emoções Fortes</b> 21.30 <b>Futebol: Sporting-Amadora</b> Financial Times no intervalo	21.00 <b>Marchas Populares de Lisboa 97</b> 21.05 <b>Nós os Ricos</b> 21.40 <b>Filhos do Vento</b> 22.35 <b>Maria Elisa</b>		21.00 <b>TVI Jornal</b>	21.50 <b>Ponto de Encontro</b> 21.00 <b>Sozinhos em Casa</b> 21.30 <b>Jet 7</b>
22.00				22.00 Série: <b>Profiler</b> 22.50 Série: <b>PSI Factor 1.º Caso</b> 23.45 Desporto: <b>Fora de Jogo</b>	22.50 <b>Noite de Estreia</b> <b>Marcado para Matar</b> 22.00 <b>86-60-86</b> 22.30 <b>Dinheiro Vivo</b>
23.00	23.20 <b>Especial Feira do Livro</b> 23.35 <b>Casa de Artistas</b>				23.00 <b>Remate</b> 23.15 <b>Acontece</b> 23.30 <b>Jornal da 2</b>
24.00	00.50 <b>24 Horas + Tempo</b>	00.25 <b>24 Horas</b> 00.55 <b>RTP/Financial Times</b>	00.10 <b>Falatório</b>	00.00 <b>TVI Jornal</b> 00.20 <b>Negócios em Dia</b> 00.30 <b>7 Ponto 15</b>	00.50 <b>Último Jornal</b> 00.00 <b>Verão Quente</b> 00.45 <b>Praça da Alegria</b>
--	01.20 <b>Fecho</b>	01.05 <b>O Tempo</b> 01.10 <b>Ciclismo</b> 01.20 <b>Tênis</b> 01.35 <b>Horiz. da Memória</b> 01.45 <b>Encerramento</b> <b>NOTA:</b> A prog. poderá ser alterada devido ao jogo Sporting-Est. Amadora (21.25)	01.05 <b>O Tempo</b>	01.00 <b>A Balada de Hill Street</b> 01.50 <b>Encontro</b>	01.10 <b>Meteorologia</b> 01.15 <b>Conversas Secretas</b> 02.15 <b>Portugal Radical</b> 02.35 <b>Vibrações</b> 02.55 <b>Fecho</b> 02.30: <b>24 Horas</b> ; 03.00: <b>Contra Informação</b> ; 03.10: <b>Financial Times</b> ; 03.15: <b>Vidas de Sal</b> ; 04.00: <b>Remate</b> ; 04.15: <b>Sinais RTPi</b> ; 05.00: <b>Falatório</b> ; 06.00: <b>1, 2, 3</b> ; 07.30: <b>Financial Times</b> ; 07.35: <b>Acontece</b> ; 07.45: <b>Remate</b> *Emissão continua

CINEMA

<b>CINE JARDIM:</b> 15.00, 17.30 e 21.30 horas «Jerry Maguire»	<b>CINE SANTA MARIA:</b> 14.30, 17.00 e 21.30 horas «Máximo Risco»	<b>ANADIA 1</b> 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «Perigo Íntimo»
<b>CINE D. JOÃO:</b> 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h. «O Santo»	<b>CINE MAX:</b> 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «Corações Roubados»	<b>ANADIA 2</b> 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «Romeu e Julieta»

DESTAQUE DO DIA



**CANAL 10**  
19.50 Filme:  
«Pretty Woman»  
Com Richard Gere e Julia Roberts



RÁDIO

<p>O.M. 1530 e 1017 KHZ</p> <p>06.00 <b>Ao Cantar do Galo</b> 07.55 <b>Momento de Reflexão</b> 09.05 <b>Café da Manhã</b> 13.00 <b>Música Seleccionada pelo Ouvinte</b> 18.45 <b>Hora do Desporto</b> 19.30 <b>Recitação do Terço do Santo Rosário</b> 22.00 <b>Programa em Português de Deutsche Welle</b> 22.55 <b>Oração da Noite</b> 23.30 <b>Encerramento</b></p> <p><b>92 FM</b></p> <p>07.00 <b>Manhãs em 92</b> 14.00 <b>Clube Diário</b> 20.30 <b>Circuito</b> 22.00 <b>No Ar da Noite</b> 24.00 <b>Programa em Português de Deutsche Welle</b> 01.00 <b>Reflexos</b> 03.00 <b>Canto dos Encantos</b></p> <p>Madeira em Notícia: 07.30 / 08.15 / 12.45 / 20.00 Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00</p>	<p><b>RDP Canal</b></p> <p>07.00 <b>Manhãs da RDP</b> 07.30 <b>Diário Regional</b> 08.30 <b>Diário Regional</b> 10.00 <b>Coisas da Vida</b> 12.30 <b>Desporto</b> 13.00 <b>Diário Regional</b> 13.20 <b>Jornal da Tarde</b> T. Antena: <b>FEPASA</b> 14.00 <b>Tardes Livres</b> 16.00 <b>Os Dias da Música</b> 17.00 <b>Hora dos Regressos</b> 18.30 <b>Diário Regional</b> 19.30 <b>Diário Regional</b> 20.00 <b>O Canto e os seus Intérpretes</b> 21.00 <b>Antena 1 Desporto</b> 21.30 <b>Sporting-Estr. Amadora</b> 23.00 <b>Síntese Regional</b> 00.00 <b>Jornal</b> 00.15 <b>5 Minutos de Jazz</b> 00.20 <b>Ambientes</b> 02.00 <b>Clube da Madrugada</b> 06.00 <b>Portugal Novo Dia</b></p> <p>Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)</p>	<p><b>SUPER FM</b></p> <p><b>EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z PASSATEMPOS CINEMA</b> <b>MOTORES</b> 12.45/19.00 <b>CYBERNEWS</b> DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA <b>SÍNTESE DA ACTUALIDADE</b> 07.30/08.00/08.30/09.00/12.30 13.00/18.30/19.30/23.00 00.00/03.00 - GER. DO VINIL 03.00/07.00 - MADRUGADA</p> <p><b>FREQUÊNCIAS</b></p> <p>RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8; RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8; RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1; RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6; RÁDIO SOL - F.M. - 103.7; RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4; RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5 CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5; ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte. POSTO EMISSOR - CM 1330; 1017 FM - 92 RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0</p>	<p><b>RÁDIO GIRÃO</b></p> <p>06.00 <b>Língua Portuguesa</b> 07.00 <b>Das Sete às Dez</b> 10.00 <b>Bom Dia Madeira</b> 12.00 <b>Grande Jornal</b> 13.00 <b>Connosco ao Telefone</b> 14.00 <b>Nós e Você</b> 17.00 <b>Minha Querida Telefonia</b> 20.00 <b>Clube Jovem</b> 21.30 <b>Bola no Ar</b> 23.00 <b>Via Rápida</b> Informação Regional às 08h30, 13h00, 19h00 Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20 Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00 Notícias de Hora a Hora com a RR</p> <p><b>M Rádio 96FM</b></p> <p><b>"DAS SETE ÀS 10"</b> <b>"AIRPLAYCHART"</b> Das 10.00 às 24.00 <b>"PORTUGAL A 100"</b> às 11.20, 14.20, 17.20, 22.20 e 23.20 <b>PEQUENO CONCERTO</b> às 21.00 <b>M RÁDIO</b> Para ouvir sem parar...</p>	<p><b>RÁDIO GIRÃO</b></p> <p>07.00 <b>Estrelas da Manhã</b> 13.00 <b>Regresso ao Passado</b> 14.00 <b>Sons Livres</b> 16.00 <b>Dance Power</b> 17.00 <b>Hora de Ponta</b> 19.00 <b>Encontro Marcado</b> 21.00 <b>Fases da Lua</b> 00.00 <b>Nocturno</b></p> <p>Informação de âmbito Nacional e Internacional de hora a hora.</p> <p>07.30 - 11.30 - 21.30 Câmara de Lobos em Agenda</p> <p>08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00 Informação Regional</p> <p><b>O DIÁRIO</b> não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.</p>
--	---	--	---	---

CARTÃO DIÁRIO



USE E ABUSE

esteja atento ao  
DIÁRIO  
e saiba como ganhar  
PRÉMIOS